

NENHUM BARRACO MAIS E EXTINÇÃO PROGRESSIVA DAS FAVELAS

OS PRIMEIROS "TROLLEY BUS" PARA NITERÓI

(LEIA REPORTAGEM NA DÉCIMA PÁG.)
CHEGARÃO NA PRIMEIRA QUIN-
ZENA DO MES PRÓXIMO

3.683 CANDIDATOS PARA 500 VAGAS!

NO PEDRO II
ESTE ANO

(REPORTAGEM NA DÉCIMA PÁGINA)

Reunido o P. S. D. para tratar da reforma administrativa

Fiscalização rigorosa em todo o Distrito Federal

LEIA NA
PÁGINA 2: Deixou 12 milhões em segures!

AFERIÇÃO

DE MAIS DE MIL POSTOS DE GASOLINA

Foram notificadas todas as companhias que negociam com o produto, devendo ser revisadas todas as instalações do gênero — Será iniciado no próximo mês o trabalho que vai ser realizado pela Divisão de Metrologia do Instituto Nacional de Tecnologia — Objetivo: evitar fraude e que os consumidores sejam lesados — Serviço semelhante à aferição de balanças, com utilização de especialistas e aparelhagem que descobre tudo — Os trabalhos desenvolvidos pelo Serviço em 1952 — Como agem os técnicos para descobrir os furtos nos pesos e balanças — Reportagem de NICOLAU ABRANTES — Fotos DOMINGOS PEREIRA (LEIA NA OITAVA PÁGINA)

BALEOU O MARIDO



Rita Natale
(Texto na 3.ª página)

Telefone para CARIOCA-
REPORTER: 43-3349

ANO XLII RIO DE JANEIRO — Sexta-feira, 30 de janeiro de 1953 N. 14.315

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI EMPRESA A NOITE Número Anual: Cr\$ 1,00
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO

SOLUÇÃO IMEDIATA

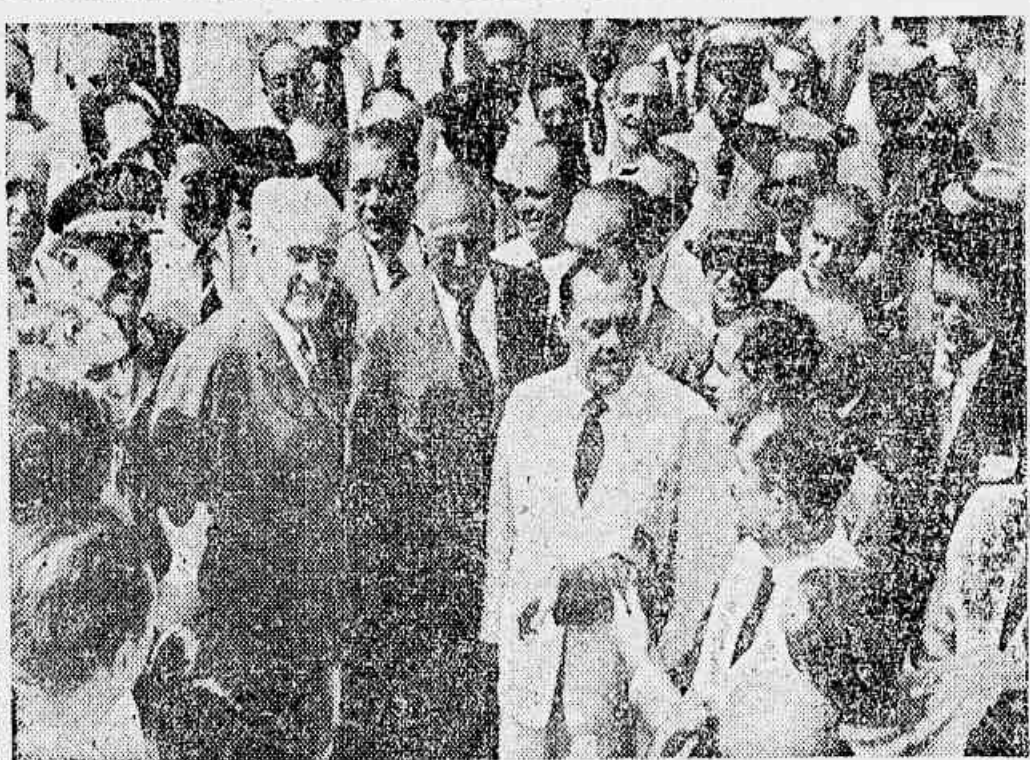
PARA O PROBLEMA DOS ATRASADOS COMERCIAIS DO BRASIL NOS E. U.

Através do "Import and Export Bank" — O último discurso de Foster Dulles e a sua significação para o fortalecimento das relações interamericanas — Franco otimista em relação à situação brasileira — Fala A NOITE o Sr. Oswaldo Aranha, que hoje chegou ao Rio, procedente de Nova Iorque

Chegou, hoje, às 10.50 horas, pelo quadrimotor da Pan-American Airways, o embaixador Oswaldo Aranha. Grande multidão o aguardava no aeroporto do Galeão, o antigo titular do Itamarati.
Abordado pela reportagem de A NOITE, logo após o seu desembarque, o Sr. Os-
(Conclui na 10.ª página)

A NOITE

Esta edição compõe-se de 20 páginas, divididas em duas seções, que não podem ser vendidas separadamente.



Flagrante do desembarque do Sr. Oswaldo Aranha

SERIA ADVERTÊNCIA EM FACE DO SURTO DE GRIPE:

"PRECISAMOS URGENTEMENTE FORMAR ESTOQUES DE ANTIBIÓTICOS EM TODO PAÍS!"

— Diz o professor Arlindo de Assis, em nome do Departamento Nacional de Saúde, adiantando que o que importa não é discutir se temos ou não reservas no momento, mas de que poderemos ficar, numa emergência, com armas para o combate a uma epidemia — Ainda a palavra do professor Pereira Filho, expressando o mesmo pensamento — Iniciado o levantamento das disponibilidades de antibióticos no país

O Departamento Nacional de Saúde, através da palavra autorizada do professor Arlindo de Assis, em entrevista que nos concedeu sobre o grave problema que vem constituindo a escassez de antibióticos no Brasil, afirma que a situação é crítica e que a primeira providência a tomar é a de formar estoques de antibióticos em todo o país.

— O problema — afirma o renomado sanitário — não é apenas saber se temos ou não estoques de antibióticos no país, de modo a podermos nos credenciar a receber novas quotas, mas, sim, de que, tudo o que possamos possuir em disponibilidades (questão que ainda estamos examinando através de um levantamento) nada representará diante de uma emergência epidêmica, cujas proporções não nos é possível avaliar.

(Conclui na 10.ª página)



Inoculação dos ovos com embriões com vírus da gripe.

Manguinhos e o combate à gripe



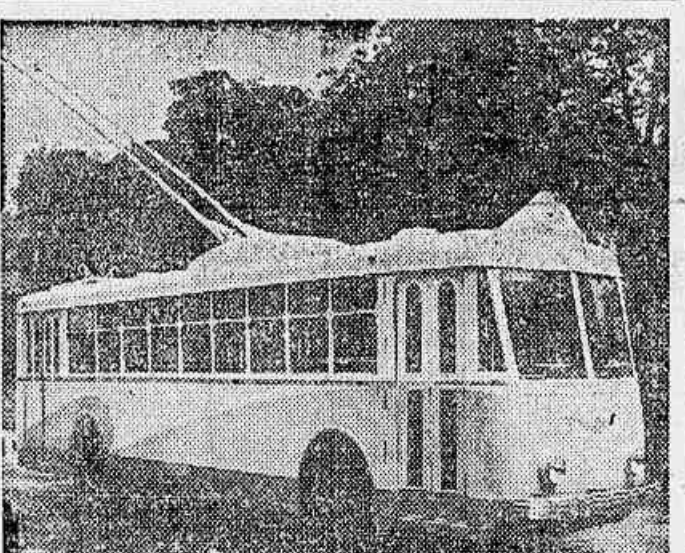
Os ovos na incubadora

As três formas conhecidas da doença e os três tipos diferentes do vírus — Isolado pela primeira vez no Brasil no Instituto Oswaldo Cruz em 1945 — A vacinação contra o mal e sua fabricação — Produção de 10.000 doses mensais e um estoque de 130.000 doses — Estudando os vírus da gripe e da poliomielite — Fala a A NOITE o professor Guilherme Lacorte, chefe da Seção de Vírus do Instituto Oswaldo Cruz



Exame dos ovos que contém embriões.

(Texto na 10.ª página)



O "trolley-bus" que irá para Niterói

Os "trolley bus" para Niterói

Dentro de seis meses o funcionamento das primeiras linhas, que se estenderão para a zona sul da capital fluminense — Até o dia 15 de fevereiro, no Rio, a primeira frota — Já em treinamento na linha experimental de Graça-atá os condutores

Dentro de seis meses, provavelmente, estará funcionando o serviço de ônibus elétricos em Niterói, segundo informações colhidas pela reportagem de A NOITE na Superintendência dos Transportes da Secretaria de Viação e Obras Públicas do Estado do Rio.
(Conclui na 10.ª página)

NÃO AMEAÇA O BOTAFOGO DESERTAR DA "COPA MONTEVIDEU"

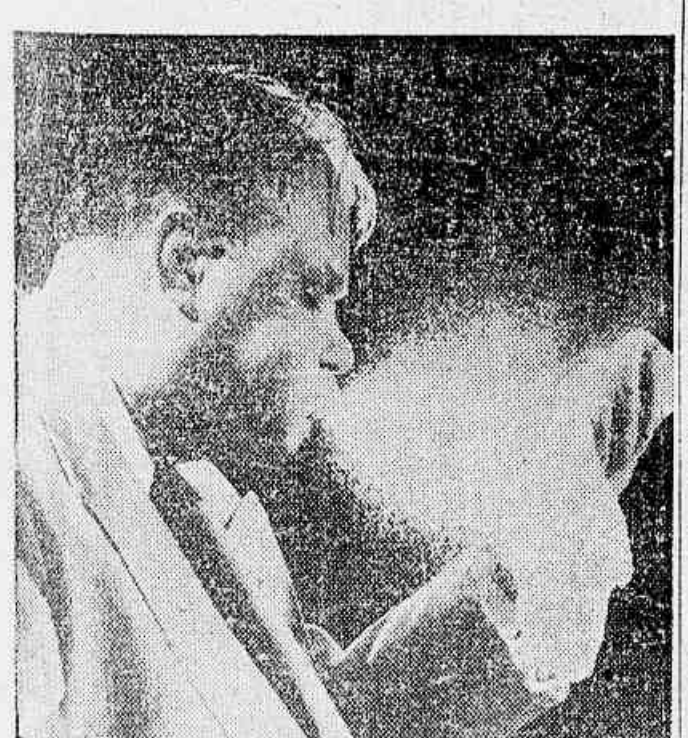
(Palpante entrevista do presidente Paulo Azeredo a A NOITE, sobre o caso com o Peñarol, na pág. de esportes)

RIO E SÃO PAULO PERANTE A AMÉRICA E O CONTINENTE



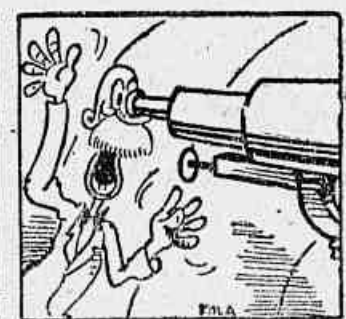
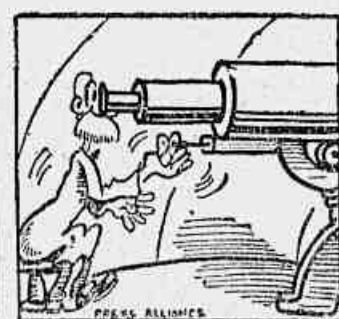
Quando o Sr. Eduardo Bernardes concedeu a A NOITE a entrevista que vai publicada na sexta página desta seção.

CUIDADO COM OS ESPIRROS!



DETROIT, Michigan, janeiro — Os olhos do homem são fracos e misé-
rículos para ver as coisas. Um entolimento com a velocidade de um décimo
milésimo de segundo enxerga o que não poderemos nunca enxergar. Vejamos
então o ar fica contaminado, com um simples espirro. Quantidade imen-
sa de germes são expelidos, como o vapor de uma caldeira superaquecida, e
pulverizados na atmosfera. Apesar do lenço, poderemos ver como esse "fil"
de micróbios se multiplica e espalha no ambiente. Os espirros não protegidos
chamam a atenção para a doença, principalmente a gripe e os resfriados, que
estão causando o maior número de epidemias em muitas partes do mundo. Cuidado
com os espirros! É o que parece dizer-nos esta fotografia. (I.N.P.)

Pacífico e os "astros" da pelota...



ESTRELA ESTABELECE A FILA INDIANA PARA OS ÔNIBUS E LOTAÇÕES

LEIA NA
PÁGINA SEGUINTE

SUSPENSOS OS JOGOS NOTURNOS

A crise de energia elétrica e a palavra do presidente da Comissão de Racionamento Cel. Alcides de Paula Freitas

Uma deficiência de energia elétrica surgiu, novamente, alterando de modo profundo a vida da cidade, preocupando a população e tornando necessária a aplicação de medidas restritivas ao consumo.

Sobre o problema ouvimos o coronel Alcides de Paula Freitas, presidente da Comissão de Racionamento, o qual nos declarou: — A crise de energia elétrica se apresentou, inesperadamente, fora de sua data normal. Tudo ocorreu da véspera do Rio Paranaíba, que confirmou ser nesta data de 1.500 metros cúbicos de água por segundo. A redução foi impressionante, descendo a cota de 250 metros cúbicos.

Medidas postas em prática

— Dada a gravidade da situação continuou o entrevistado — a Companhia se viu obrigada a limitar o uso do equipamento de iluminação em rodadas, após a redução da tensão e frequência às condições mínimas possíveis, o que está tendo transição às condições normais de tensão, funcionamento de elevadores e a própria iluminação.

A situação

Dizemos ainda o coronel Alcides de Paula Freitas: — Estou certo de que a situação é passageira, devendo se normalizar muito breve, e que o Rio Paranaíba está com funcionamento normal e não podemos estranhar a situação, rapidamente, os 650 metros cúbicos por segundo, que necessitam para o funcionamento a plena carga da usina da Ilha dos Pombos.

Suspensão dos jogos noturnos

O presidente da Comissão de Racionamento, segundo nos informou, entrou em entendimento com as autoridades esportivas, a fim de não serem realizadas os jogos noturnos programados, transferindo-os para a tarde de sábado e domingo.

Apelo aos consumidores

— Valho-me da oportunidade disse ainda o coronel. Paula Freitas — para fazer, por intermédio de A NOITE, um apelo a todos os consumidores no sentido de reduzir o consumo de energia elétrica, o que permitirá a solução da crise que estamos atravessando, sem que seja necessário o emprego de outras medidas mais severas além das já postas em prática.

REVITALIZAÇÃO

NOVAS ENERGIAS — VIGOR — MOCIDADE
Moderno processo alemão, garantido, para homens e senhoras
Consulta com hora marcada nas 5as, 6as e 7as das 12 e 18 às 19
Dr. LICINIO Edif. A NOITE — Tel: 23-0975



Moção de protesto contra a perseguição dos médicos israelitas

Aprovada pela Congregação da Faculdade Nacional de Medicina

Na última sessão realizada pela Congregação da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, o professor Amândeo de Moraes apresentou seguinte moção, que foi unanimemente aprovada:

Como professor desta Faculdade, desejo lavar meu protesto contra as acusações infamantes feitas aos médicos israelitas na Rússia, como pretexto para perseguições.

Faço-o, sendo católico, como cidadão de uma democracia que não aceita diferenças raciais, religiosas ou de nacionalidade, que permitam dividir os médicos, para especificamente acusá-los.

Não creio que médicos, se pelo fato de serem israelitas, sejam capazes de abjurar o juramento hipocrático que é respeitado por todos os que exercem e ensinam a Medicina no mundo.

Médicos israelitas honraram, em seus primórdios, a Medicina. Lusiada e é enorme a contribuição científica moderna, por todos reconhecida, que a ciência médica tem trazido médicos e professores que, pertencendo à religião israelita, vem contribuindo para os progressos da medicina e o bem da humanidade.

O trabalho no comércio

Fiscalizações para verificar os descansos semanais

O diretor da Divisão de Fiscalização do Trabalho, atendendo a uma solicitação do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, e de acordo com a praxe que vem sendo seguida de fiscalização com a assistência dos sindicatos interessados, acaba de organizar turnos diários, que, acompanhados de uma fiscalização daquela entidade sindical, farão uma fiscalização geral, principalmente da folha salarial e do horário de trabalho, nos locais aconselhados ou sugeridos pelo Sindicato.



Um flagrante da reunião de hoje do II Congresso de Arrecadação Federal, presidida pelo ministro da Fazenda

GUERRA SEM TRÉGUAS

Aos fraudadores da economia da união

Em pleno andamento os trabalhos do II Congresso de Arrecadação Federal — A reunião desta manhã e o depoimento do representante do Ceará — A palavra do ministro da Fazenda

Esta manhã reuniu-se no Ministério da Fazenda, sob a presidência do ministro Rorival Lafer, o II Congresso de Arrecadação Federal, dando início aos trabalhos após a solene instalação ontem realizada.

Presentes os representantes de todas as unidades da Federação, os trabalhos transcorreram sob um ambiente de grande cordialidade e maior franqueza na exposição de cada caso, ligado a este ou aquele Estado, e sendo apontadas e sugeridas as soluções indicadas para cada um em particular sempre com a intervenção pessoal do ministro Rorival Lafer, que debateu e discutiu as várias proposições apresentadas.

O representante do Ceará, responsável pela Alfândega daquele Estado, Sr. Luiz Sucupira, trouxe a atenção dos presentes relatando uma série de fatos ligados às atividades da sua repartição e que dizem respeito a luta constante contra fraudes, por todos os meios procuram fraudar a Fazenda.

Vários foram os fatos apontados pelo Sr. Luiz Sucupira contra aqueles que fazem o contrabando da carga de contrabando.

Em apoio aos argumentos do Sr. Luiz Sucupira sobre a palavra do ministro Rorival Lafer, que, peremptoriamente, afirmou a disposição de que se encontra, em obediência às determinações do presidente da República, de exercer uma "guerra sem tréguas" ao contrabando, principalmente no setor da carne e da farinha, que, desde a data, está sendo exercido de maneira organizada e com grandes prejuízos para o erário público.

— "Contra os responsáveis"

Do Sr. Amândeo de Carvalho, primeiro secretário, recebeu A NOITE o telegrama seguinte: "Levo ao seu conhecimento que a Câmara do Distrito Federal, em sessão de 28 do corrente, aprovou o requerimento do vereador R. Magalhães Júnior, no sentido de constar da Ata um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Almirão Ramos, tendo em relevo suas excelentes qualidades e relevantes serviços prestados à alta administração pública brasileira. Amândeo de Carvalho, primeiro secretário. Telegrama do embaixador Batista Luzardo"

Do embaixador Batista Luzardo, datado de Buenos Aires, recebemos o telegrama seguinte: "Meus sentidos pesames aos colaboradores de A NOITE e da Rádio Nacional pelo desaparecimento do dedicado e prestante Almirão Ramos. — Batista Luzardo"

Ainda por motivo do falecimento do nosso querido companheiro Almirão Ramos, gerente de A NOITE, recebemos mais os seguintes telegramas: "Sinceros pesames pelo falecimento do distinto amigo Almirão Ramos — Carlos Martins e Família".

Nossos sentimentos de pesar pelo falecimento do inesquecível amigo Almirão Ramos — "O Dragão".

Conhecido o relatório das atividades do T. F. R.

O Tribunal Federal de Recursos realizou, ontem, a sua última reunião plenária do exercício de 1952, encerrando o período de férias. Nesta sessão o ministro Sampão Costa leu o relatório das atividades daquela Corte de Justiça, quando foi declarada a entrada de 2.944 processos e o julgamento de 2.633, o que demonstra o esforço realizado pelos seus titulares que participaram de cento e vinte sessões plenárias com o julgamento de 1.446 feitos e quarenta e nove sessões na primeira turma de sessões na primeira turma de sessões e sessenta e seis sessões na segunda turma com noventa e vinte julgados. Foram distribuídos 2.887 processos, publicados 3.333 acórdãos.

Na procedência dos feitos recebidos pelo TFR o maior número coube ao Distrito Federal com 1.499 e São Paulo com 442.

Beixaram no completamente nu

CAMPOS, 30 (Assapress) — João Batista Helizario, residente em São João da Barra, que aqui se encontra a passeio, foi abordado por dois indivíduos, pelo nome de João e João, e foram obrigados a despir-se e a ser fotografados. Os indivíduos tiraram-lhe a roupa, o dinheiro e os sapatos, deixando-o apenas com a camiseta de malha nu, conforme foi encontrado pelas autoridades policiais de ronda na referida via pública. A polícia, conforme apurou, conseguiu identificar os "lunfos", encontrando-se um deles no endereço de Trá-la-se de Paulo Cesar Braga, de 18 anos de idade, residente em Almorés, Estado de Minas Gerais.

Exigiram 120 cruzeiros de Mr. Dick por uma galinha — No fim, interveio: Fiscalização, e o bipede de penas foi mesmo vendido por apenas 32 cruzeiros

O telefone teve na redação e a voz acusadora de Mr. Dick falou, através do aparelho de transmissão de Bell: — Estou aqui no mercado e sucedeu comigo uma coisa indelicada. — Como, Mr. Dick? — Indagou o leitor. — Foi o seguinte: entendi de comer galinha e por isso escolhi uma de cor preta. Quase desmoro quando o homem da principal barraca de aves do Mercado Municipal me disse que ela custava cento e vinte cruzeiros. Protestei. Ele, então, me declarou: com pouco custo. Se quiser, levo-a para casa sem nenhum favor. Hoje é sexta-feira, dia de manumissão, e galinha preta é mais cara. Custou-lhe, pois, cento e vinte praios. — E continua ainda afobado Mister Dick?

Usando de meu direito de cidadão contribuinte do Tesouro Nacional, fui ao fiscal. Exigente da história, deu razão ao negociante sem escrúpulo e arrebatou-me a galinha preta das sete-feitas não chega pra quem quer. Não me conformei e fui ao gabinete do chefe da Fiscalização do Mercado. Ali o chefe me acompanhou à barraca de aves e obrigou o negociante a me entregar a minha galinha preta por apenas trinta e dois cruzeiros. E eu não é uma coisa interessante?

OS INDIVÍDUOS TIRARAM-LHE A ROUPA, O DINHEIRO E OS SAPATOS, DEIXANDO-O APENAS COM A CAMISETA DE MALHA NU, CONFORME FOI ENCONTRADO PELAS AUTORIDADES POLICIAIS DE RONDA NA REFERIDA VIA PÚBLICA.

A polícia, conforme apurou, conseguiu identificar os "lunfos", encontrando-se um deles no endereço de Trá-la-se de Paulo Cesar Braga, de 18 anos de idade, residente em Almorés, Estado de Minas Gerais.

CARICHA pertence aos "funs" do cinema e do rádio

O 2º. aniversário do governo Amaral Peixoto

Será assinalado amanhã pela entrega de importantes realizações ao povo fluminense — Trecho pavimentado entre Largo do Moura e Tribobó, grupo escolar na Engenhoca, ampliação do estádio Caio Martins, Centro de Saúde de Santa Rosa e Hospital Psiquiátrico — Infício das obras dos edifícios-sede das Secretarias de Estado e do D.E.R. — Uma grande estação rodoviária em Niterói

Transcorreu amanhã o segundo aniversário da administração do governador Amaral Peixoto no Estado do Rio. Levando ao mais alto posto da magistratura fluminense pelo voto quase unânime dos seus concidadãos, o governador Amaral Peixoto já tinha uma larga tradição de administrador e político. Os anos em que esteve à frente do Estado do Rio se caracterizaram por uma série de realizações materiais, entre as quais podem ser citadas em evidência as que se referem à instrução pública, ao urbanismo e à implantação de indústrias no território fluminense, renovando a era de progresso que já conhecera o Rio de Janeiro das fazendas e do café.

O aniversário de Amaral Peixoto não foi limitado às comemorações do segundo aniversário de sua gestão ao simples desfile de políticos, com os usuais discursos e gentilezas. Um grande número de obras novas será inaugurado para comemorar dois anos de atividade intensa. A simples enumeração dos melhoramentos que serão entregues ao público diz mais do que quaisquer palavras laudatórias.

Conforme tem sido noticiado, a passagem de 2º aniversário da atual administração fluminense será marcada brilhantemente, através da entrega e início de importantes melhoramentos públicos. O governador Amaral Peixoto presidiu a essas solenidades, que estão assim programadas: Inauguração, às 8.30 horas, Grupo Escolar "Ministro Salgado Filho", na Engenhoca; 9.30 — via de acesso às rodovias fluminenses; trecho largo do Moura-Figueira — pavimentação da pista dupla entre o Largo do Moura e Tribobó; 10.30 — ampliação das dependências do Estado; 11.30 — Hospital Psiquiátrico de Jurubá; início de obras — 14.30, do edifício destinado às Secretarias de Educação e Cultura, do Interior e Justiça, de Saúde e Assistência e de Viação e Obras Públicas; 15.30 — início do edifício destinado à Estação Rodoviária e sede do Departamento de Estradas de Rodagem.

O Grupo Escolar "Salgado Filho", no bairro da Engenhoca, é um amplo prédio de dois pavimentos, dotado de todos os requisitos técnicos que distinguem os melhores edifícios escolares ultimamente construídos no Estado do Rio pelo seu Departamento de Engenharia. Servirá a uma zona de densa população, em grande parte constituída de trabalhadores na indústria.

O trecho pavimentado entre o Largo do Moura e Tribobó, em pista dupla, com uma plataforma de 21 m, será a segunda obra entregue ao público, amanhã. Sua importância não precisa ser destacada. Trata-se de estrada de altíssima característica técnica que existia um grande esforço do D. E. R., dada a dificuldade do terreno trabalhado, necessitando cortes de viço.

O Estádio "Caio Martins", que a capital fluminense recebeu do Sr. Amaral Peixoto, em sua primeira administração, foi ampliado e teve suas dependências melhoradas.

Santa Rosa, bairro importante, que cresce dia a dia, terá inaugurado o seu Centro de Saúde.

O Hospital Psiquiátrico de Jurubá, para 450 leitos, marcará o seu funcionamento o início de uma nova era de assistência aos psicóticos. Funcionará também como hospital-escola, disponível de grande anfitrião, para aulas e conferências. Está aparelhado para a realização de intervenções neuro-cirúrgicas, através das quais doentes agudos poderão ser recuperados. A obra foi realizada em conjunto pelos governos federal e do Estado, através de convênio, cabendo a este a sua manutenção.

O Hospital Psiquiátrico de Jurubá, para 450 leitos, marcará o seu funcionamento o início de uma nova era de assistência aos psicóticos. Funcionará também como hospital-escola, disponível de grande anfitrião, para aulas e conferências. Está aparelhado para a realização de intervenções neuro-cirúrgicas, através das quais doentes agudos poderão ser recuperados. A obra foi realizada em conjunto pelos governos federal e do Estado, através de convênio, cabendo a este a sua manutenção.

O Hospital Psiquiátrico de Jurubá, para 450 leitos, marcará o seu funcionamento o início de uma nova era de assistência aos psicóticos. Funcionará também como hospital-escola, disponível de grande anfitrião, para aulas e conferências. Está aparelhado para a realização de intervenções neuro-cirúrgicas, através das quais doentes agudos poderão ser recuperados. A obra foi realizada em conjunto pelos governos federal e do Estado, através de convênio, cabendo a este a sua manutenção.

Dr. Ferreira Filho OCULISTA

R. Assembléia, 104-3 e 5. S. 501
Telefone 42-9545

Galinha preta em sexta-feira...

COISAS QUE ACONTECEM NO MERCADO MUNICIPAL

Exigiram 120 cruzeiros de Mr. Dick por uma galinha — No fim, interveio: Fiscalização, e o bipede de penas foi mesmo vendido por apenas 32 cruzeiros

O telefone teve na redação e a voz acusadora de Mr. Dick falou, através do aparelho de transmissão de Bell: — Estou aqui no mercado e sucedeu comigo uma coisa indelicada. — Como, Mr. Dick? — Indagou o leitor. — Foi o seguinte: entendi de comer galinha e por isso escolhi uma de cor preta. Quase desmoro quando o homem da principal barraca de aves do Mercado Municipal me disse que ela custava cento e vinte cruzeiros. Protestei. Ele, então, me declarou: com pouco custo. Se quiser, levo-a para casa sem nenhum favor. Hoje é sexta-feira, dia de manumissão, e galinha preta é mais cara. Custou-lhe, pois, cento e vinte praios. — E continua ainda afobado Mister Dick?

Usando de meu direito de cidadão contribuinte do Tesouro Nacional, fui ao fiscal. Exigente da história, deu razão ao negociante sem escrúpulo e arrebatou-me a galinha preta das sete-feitas não chega pra quem quer. Não me conformei e fui ao gabinete do chefe da Fiscalização do Mercado. Ali o chefe me acompanhou à barraca de aves e obrigou o negociante a me entregar a minha galinha preta por apenas trinta e dois cruzeiros. E eu não é uma coisa interessante?

O diretor do Serviço de Trânsito, tendo em vista o sério perigo que constituem os veículos em circulação, visto as condições de conservação das mesmas, resolveu publicar portaria proibindo o trânsito em alguns casos. Os infratores serão multados em R\$ 100,00, e no dobro no reincidência.

Dados os fatos, os veículos deverão ser examinados e desmontados para serem colocados em condições de segurança, sob pena de serem desmontados e os seus componentes vendidos para a fabricação de outros veículos.

OS VEICULOS NÃO PODEM MAIS SAIR DA FILA

O diretor do Serviço de Trânsito, tendo em vista o sério perigo que constituem os veículos em circulação, visto as condições de conservação das mesmas, resolveu publicar portaria proibindo o trânsito em alguns casos. Os infratores serão multados em R\$ 100,00, e no dobro no reincidência.

Dados os fatos, os veículos deverão ser examinados e desmontados para serem colocados em condições de segurança, sob pena de serem desmontados e os seus componentes vendidos para a fabricação de outros veículos.

O "FELIPETO" DE CHICAGO

Cogita o promotor Cody de cancelar-lhe o passaporte — Informa-se que não é possível pedir a extradição de Weinzelbaum

CHICAGO, 30 (U. P.) — O Departamento de Estado informou, ontem, às autoridades desta cidade que não é possível pedir a extradição do advogado Maurice Weinzelbaum, que se encontra no Brasil, para onde se dirigiu depois de haver pedido um suposto empréstimo de 1.000.000 de dólares.

Uma nota oficial do Departamento de Estado confirmou a notícia de que os Estados Unidos não têm tratado de extradição com o Brasil.

Weinzelbaum chegou por via aérea ao Rio de Janeiro, onde informou que a notícia de suas complicações financeiras carece de fundamento. Foi acusado de haver assinado um cheque sem fundos no valor de 10.000 dólares, para pagamento de um empréstimo de 1.000.000 de dólares.

Entretanto, as autoridades de Chicago informaram haver recebido reclamações de mais de 40 pessoas que dizem haver entregue grandes somas em dinheiro ao advogado sob a promessa de que receberiam elevados juros.

O promotor-geral do Estado, Clement Cody, disse que consultará o Departamento de Estado sobre a possibilidade de ser cancelado o passaporte de Weinzelbaum ou então visitá-lo de forma que "seja válido para seu regresso aos Estados Unidos".

Era o maior segurado do Norte DEIXOU 12 MILHÕES! Afogado, com uma vara enfiada no ouvido JOÃO PESSOA, 30 (Assapress) — Urgente — As companhias de seguros requereram a extradição em Elzeir Jorge, que, conforme haviam anunciado, foi vítima de um acidente na praia de Tamboré, parecendo afogado com uma vara enfiada no ouvido. A vítima era o maior segurado do norte do Brasil, deixando 12 milhões de cruzeiros em dívidas de companhias de seguros.

A reforma administrativa

NUM BREVE ENCONTRO QUE TI- VEMOS COM O PRESIDENTE DO PSD NUMA DAS ANTE-SALAS DA SEDA DA AGRICULTURA, INDA- MOS SE AINDA HOJE O PARTI- DO ENVIARÁ À COMISSÃO DE LÍDERES O SEU PROJETO DE LEI SOBRE A REFORMA ADMINISTRATIVA. DISENHO ES- PERAR QUE O PROBLEMA FIQUE RESOLVIDO COM OS DEBATES QUE LOGO DEPOIS TERIAM INÍ- CIO. ESTÃO PRESENTES À REUNI- ãO OS Srs. senadores Alfredo Neves, e deputados Antônio Balbino, Miguel Couto, Santiago Dantas, Gustavo Capa- nema, Clóvis Pestana e Antonio Feliciano.

Sobre os novos Ministérios

A tendência geral é de que o partido venha a adotar o sugerido pelo Sr. Antonio Balbino, que elaborou longo parecer sobre o assunto.

Laboratórios de Pesquisas Clínicas

DR. LAURO STUDART
Exames de urina, espermatozóides, etc. Boro diagnóstico da sífilis. Exames de sangue para esclerose múltipla, etc. Diagnóstico precoce da gravidez. Tubagem uterina. Metabolismo basal. Laboratório: Largo da Carioca, nº 13-2. — Salas 4, 6 e 12. ABERTO DAS 8 AS 19 HORAS. FONE: 42-8087

A CRISE DE ENERGIA ELÉTRICA

O presidente da Comissão de Racionamento esteve pessoalmente verificando as condições das usinas geradoras

O coronel Alcides de Paula Freitas, presidente da Comissão de Racionamento de Luz e Energia Elétrica, desde que surgiu a repentina crise de energia, tem procurado verificar pessoalmente a situação das usinas da Companhia concessionária, sendo que ontem e hoje manteve demora- das viagens de vista com os responsáveis pelo abastecimento da cidade, a fim de que possa acertar as medidas a serem tomadas em benefício da população.

Dentro de mais algumas horas deverá ser divulgado um comunicado da comissão fixando as normas que deverão ser obedecidas pela população para que as suas atividades possam ser exercidas dentro de um mínimo que prejudique a vida coletiva e não aumente a crise em curso.

Vão faltar pão e massa para o cariole

50% da força elétrica que alimenta os moinhos foi cortada pela Light desde hoje

O Sr. Natal Perrota, proprietário de panificação e fábrica de massas informamos, hoje, a A NOITE que a fabricação dessas produtos está praticamente reduzida a 50% de sua capacidade, devido à decisão posta em prática desde hoje pela Light de cortar 50% da cota habitual de abastecimento de energia elétrica anteriormente fornecida aos moinhos.

Acha a indústria, hoje ouvido por A NOITE, que deve ser determinado o racionamento ou supressão de energia elétrica a outras atividades que não são consideradas básicas para o abastecimento da população, a exemplo das diversões, da iluminação excessiva das casas comerciais e mesmo limitação do gasto de energia particular. Reduzir o fornecimento aos moinhos importará na falta imediata de pão à população carioca.



Na Basílica de São Pedro, no Vaticano, vários operários trabalharam por muitos dias a fim de montar a tapeçaria e todos os outros aparatos que surgiram por ocasião do recente Consistório

A VIDA NO VATICANO

Uma corte que não tem outra igual no mundo — Ecos do recente consistório

MERCEDES LA VALLE (Corresp. especial de A NOITE)

ROMA, Janeiro (por via aérea) — Na Basílica de São Pedro, no Vaticano, vários operários trabalharam, dias e dias, para desmontar as tapeçarias, o trono papal e todos os outros aparatos que surgiram por ocasião do recente Consistório. O grandioso templo, em virtude dos fatos lamentáveis, o círculo de recrutamento alargou-se por todo o território italiano.

Elegante nos seus ritos e tradições, sempre escutando Sua Santidade, a Guarda-Nobre conserva o prestígio e o decoro que constituem a tradição do Corpo, cujo patrono é o glorioso mártir São Sebastião, comandante da primeira formação.

A Guarda Palatina de Roma encontraram-se em primeiro plano por diversos fatos, ligados a acontecimentos em que refletem virtudes militares e fé católica, de adesão ao sucessor de São Pedro e amor à Igreja Romana.

E os mais numerosos dos corpos armados pontifícios: a constituição por dois batalhões de três companhias cada um. Tem a sua bandeira e a sua honra de missão, a única oficial da Santa Sé. Por turnos, os oficiais e os guardas prestam serviço no antecâmara pontifícia e nas cerimônias solenes em que intervêm o papa.

O Padroeiro da Guarda é São Pedro, príncipes dos apóstolos e primeiro papa.

A Guarda Palatina de Roma encontra-se em primeiro plano por diversos fatos, ligados a acontecimentos em que refletem virtudes militares e fé católica, de adesão ao sucessor de São Pedro e amor à Igreja Romana.

E os mais numerosos dos corpos armados pontifícios: a constituição por dois batalhões de três companhias cada um. Tem a sua bandeira e a sua honra de missão, a única oficial da Santa Sé. Por turnos, os oficiais e os guardas prestam serviço no antecâmara pontifícia e nas cerimônias solenes em que intervêm o papa.

O Padroeiro da Guarda é São Pedro, príncipes dos apóstolos e primeiro papa.

A Guarda Palatina de Roma encontra-se em primeiro plano por diversos fatos, ligados a acontecimentos em que refletem virtudes militares e fé católica, de adesão ao sucessor de São Pedro e amor à Igreja Romana.

E os mais numerosos dos corpos armados pontifícios: a constituição por dois batalhões de três companhias cada um. Tem a sua bandeira e a sua honra de missão, a única oficial da Santa Sé. Por turnos, os oficiais e os guardas prestam serviço no antecâmara pontifícia e nas cerimônias solenes em que intervêm o papa.

O Padroeiro da Guarda é São Pedro, príncipes dos apóstolos e primeiro papa.

A Guarda Palatina de Roma encontra-se em primeiro plano por diversos fatos, ligados a acontecimentos em que refletem virtudes militares e fé católica, de adesão ao sucessor de São Pedro e amor à Igreja Romana.

E os mais numerosos dos corpos armados pontifícios: a constituição por dois batalhões de três companhias cada um. Tem a sua bandeira e a sua honra de missão, a única oficial da Santa Sé. Por turnos, os oficiais e os guardas prestam serviço no antecâmara pontifícia e nas cerimônias solenes em que intervêm o papa.

O Padroeiro da Guarda é São Pedro, príncipes dos apóstolos e primeiro papa.

A Guarda Palatina de Roma encontra-se em primeiro plano por diversos fatos, ligados a acontecimentos em que refletem virtudes militares e fé católica, de adesão ao sucessor de São Pedro e amor à Igreja Romana.

E os mais numerosos dos corpos armados pontifícios: a constituição por dois batalhões de três companhias cada um. Tem a sua bandeira e a sua honra de missão, a única oficial da Santa Sé. Por turnos, os oficiais e os guardas prestam serviço no antecâmara pontifícia e nas cerimônias solenes em que intervêm o papa.

O Padroeiro da Guarda é São Pedro, príncipes dos apóstolos e primeiro papa.

A Guarda Palatina de Roma encontra-se em primeiro plano por diversos fatos, ligados a acontecimentos em que refletem virtudes militares e fé católica, de adesão ao sucessor de São Pedro e amor à Igreja Romana.

E os mais numerosos dos corpos armados pontifícios: a constituição por dois batalhões de três companhias cada um. Tem a sua bandeira e a sua honra de missão, a única oficial da Santa Sé. Por turnos, os oficiais e os guardas prestam serviço no antecâmara pontifícia e nas cerimônias solenes em que intervêm o papa.

O Padroeiro da Guarda é São Pedro, príncipes dos apóstolos e primeiro papa.

A Guarda Palatina de Roma encontra-se em primeiro plano por diversos fatos, ligados a acontecimentos em que refletem virtudes militares e fé católica, de adesão ao sucessor de São Pedro e amor à Igreja Romana.

COISAS NOVIDADES

LÓGICA E BOM SENSO

Em rápidos apertes, talvez mais parentóicos ou decisivos do que longos discursos, o Sr. Gustavo Capanema colocou em termos insofismáveis o debate caso da compra da safra algodoeira de 1951-1952 pelo Banco do Brasil. Aos oradores oposicionistas, que se têm ocupado do assunto na Câmara dos Deputados, transformando-o em tema de críticas ao próprio presidente da República, perguntou o líder da maioria se julgavam um erro a intervenção do governo ou se apenas entendiam tratar-se de operação desvantajosa. No desenvolvimento do seu raciocínio, assinalou o absurdo de admitir-se a transação somente na hipótese de a haver ditado o espírito de lucro. Além da natural perturbação causada entre os críticos pelos apertes, tiveram estes a virtude também de restituir aos debates a lógica e o bom senso que deles se haviam ausentado. Em verdade, com que objetivos resolveu o governo intervir no mercado do algodão? Tiram alguns energúmenos, ninguém, em consciência, ousaria fingir ignorância a respeito: o governo decidiu-se a intervir para amparar a situação afilada dos produtores, impossibilitados de exportar um produto gravoso, diante da disparidade existente entre as cotações internas e os preços mundiais. Em circunstâncias análogas, todos os governos, em todos os países, têm procedido com o mesmo critério do nosso. No caso em foco, se ele cruzasse os braços e permanecesse indiferente à sorte dos lavradores o menos que se diria é que se mostrava incapaz de acudir a um dos mais importantes setores da economia nacional. As censuras mais ácidas partilham, é claro, daqueles que condenam por ter aduclido, sem visar ganhos de natureza mercantil, o algodão sem possibilidade de saída para o exterior. Santo Deus! Quando o presidente da República autorizou a compra sabia que a operação comportaria sensíveis ônus e que somente se justificava pelo dever de prevenir males incomparavelmente maiores, tanto de ordem econômica como social. O Estado não apla no caso inspirado por qualquer doutrina intervencionista mas o fez sob a pressão de graves circunstâncias: não entrou no mercado como negociante ou especulador atraído pela tentação das grandes negociações, nos quais ou se improvismos fortunas ou se abre caminho à falência. Não. O Estado, isto é, o governo comportou-se na emergência como lhe competia, como já o fez em situações semelhantes, como deverá fazê-lo em novas e críticas oportunidades, considerando sempre as possíveis perdas decorrentes de sua política de assistência às forças econômicas em risco de colapso em função da solidariedade e interdependência dos interesses permanentes da economia do país. Que graves e mais profundos abalos não teria acaso provocado uma atitude de inércia e passividade?

Cabe ainda ao Sr. Gustavo Capanema perguntar aos críticos oposicionistas se acham que o governo errou ao intervir nos negócios da lavoura e do mercado de algodão; se encontrariam outros meios de socorro à riqueza ameaçada que não os usados na difícil conjuntura; se, em vez de oposição, eles fossem governo, de que recursos lançariam mão para atalhar as repercussões desastrosas da crise. Estes pontos formam a essência da questão. O resto deve ser encarado como consequência da medida principal. Essa medida principal os seus facciosos discutidores aceitam ou impugnam? E preciso que falem claro, antes de se perderem na "selva escura" da polêmica...



REGRESSO DO PRESIDENTE DO IAPETO — O presidente do IAPETO, Sr. Cecílio Marques, acaba de regressar de uma visita de inspeção a Porto Alegre e ao sul do país. Na capital gaúcha o Sr. Cecílio Marques foi recebido com honras de Estado pelo governador do Estado, Sr. Getúlio Vargas, e pelo governador do Rio Grande do Sul, Sr. Carlos de Seixas. O Sr. Marques, que está de férias, foi recebido também pelo governador do Rio de Janeiro, Sr. Eurico de Aguiar Marinho, e pelo governador de São Paulo, Sr. Ademar de Barros. O Sr. Marques, que está de férias, foi recebido também pelo governador do Rio de Janeiro, Sr. Eurico de Aguiar Marinho, e pelo governador de São Paulo, Sr. Ademar de Barros.

BALEAU O MARIDO
Estava cansada de sofrer maus tratos
(Clichê na 1ª página)

DR. CAMPOS DE REZENDE
MOLESTIAS DOS OLHOS
Rua Visc. Inhauma, 134-18.º - Salas: 1819, 1820, 1821 e 1822 (Sede Própria).
Tel. 43-2191
EXAMES PARA ÓCULOS

A idéia do "mutirão"
Jarbas de Carvalho
Um pequeno lavrador da zona rural do Rio — isto é, uma lavradora, porque era uma senhora — chamou-me a atenção para os tão falados mutirões, que propõem o aumento da produção, base do barateamento da vida.
Os auxílios existem? São distribuídos? A senhora diz que sim. Mas não são fáceis de obter. Assim, segundo sua informação, um dos órgãos encarregados de fornecer auxílio ao pequeno lavrador exige a prova de que seus elementos têm, no mínimo, o valor de 80 mil cruzeiros.
— Ora — diz a pequena lavradora do Distrito Federal — quem tem noventa cruzes em bens não precisa de auxílio. Seus produtos garantem, por si mesmos, o desenvolvimento do seu negócio. Quem precisa de auxílio são os que possuem uma pequena área de terreno, onde tem hortas, cria galinhas e porcos e quer aumentar os seus produtos.
Comecei a prestar atenção aos seus argumentos e colhi outras idéias. Disse-lhe, porém, que as cooperativas existem para isso. Ela contestou. As cooperativas apenas ajudam a fornecer — quando a têm. Porque, às vezes, não têm — e o criador fica atropelado para dar a ração aos animais. As sementes são fornecidas em porções irrisórias. Mas, enfim...
A lavradora tem uma idéia. Por que não se organiza um sistema de cooperação diferente? Por exemplo: cobrar uma pequena contribuição para as necessidades emergentes, que não fiquem na dependência de uma papetela e não demore, como é de praxe nas tentativas de obter recursos em certos órgãos oficiais.
Mas, segundo ainda a minha informante, o problema mais grave é o da mão de obra. Quando o pequeno lavrador trabalha, ele próprio, a sua propriedade, consegue alguma coisa. Mas, muito insuficientemente. O caso da minha informante é típico. Ela não é uma criatura muito sadia e não está acostumada a pagar na enxada. Mas não quer, nem deve abandonar a sua propriedade. Precisa do empregado, e estes são raros. Que fazer? Lembrou-me, então, o velho "mutirão", tão usado outrora no interior do Brasil. "Mutirão" é nada menos que o apelo à cooperação dos vizinhos, também lavradores individuais, para, em dia determinado, vir ajudar a limpar o terreno, preparar a roça, para que o vizinho amigo possa plantar. Esse velho uso do interior brasileiro não é conhecido na fértil periferia do Distrito Federal. Que a inteligente lavradora o experimentasse.
Está-se vendo que o senhor não conhece o egoísmo. Ninguém se lembrou aqui de pedir o auxílio do braço de um vizinho. Exigir logo o preço do seu trabalho — não se lembrando de que poderia, em outra ocasião, pedir a mesma coisa. Estou lhe dizendo, porém, que, mesmo pagando, não é fácil obter na zona rural um trabalhador decidido, que, ganhando por dia, não se limite a fazer render sua tarefa.
Dei-lhe, então, a idéia de tentar o "mutirão" por intermédio das cooperativas. São elas que, por estarem em contato com os pequenos proprietários, podem organizá-lo. Para isso nem é preciso dinheiro. Basta um compromisso mútuo. Quando um precisasse, os outros seriam chamados. E — como se faz na roça — entre cantos e sanfonas — fariam num dia a tarefa de quinze — todos comeriam, ruidosamente, o churrasco ou a perna de porco assado, que o anfitrião lhes ofereceria.

CARIOCA pertence aos fãs do cinema e do rádio

CHUVAS COMO NÃO HAVIA HA QUARENTA ANOS
PORTO ALEGRE, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Informam de Santa Vitória que chuvas copiosas, como há quarenta anos não se registavam, caíram naquela municipalidade. Um avião da Varig, que ali deveria aterrissar, não pôde fazê-lo, tal o volume de água existente no aeroporto.

BIJOUTERIAS CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2931

Anulada na Central a concorrência para a construção de 103 casas no Engenho de Dentro
O engenheiro Jair Rego de Oliveira, diretor da Central do Brasil, baixou portaria, anulando a concorrência realizada há tempos na Estrada, para a construção de 103 casas no Engenho de Dentro, casas essas destinadas aos servidores mais necessitados da nossa principal via férrea. Motivou a portaria do diretor o fato de ser muito elevado o preço de construção apresentado pela firma vencedora da concorrência. Pela mesma portaria, o diretor da Central determinou que a Comissão de Assistência Social da Estrada providencie a construção das referidas casas, administrativamente, isto é, pela própria Estrada.

Sugere a promoção das vítimas
PORTO ALEGRE, 30 (Serviço especial de A NOITE) — O Galão de Estudantes do Curso Secundário sugeriu no comando da 3ª Região Militar a promoção das vítimas da catástrofe do C.P.O.R.

O 2.º aniversário do governo Kubitschek

Grandes festividades em Belo Horizonte
BELO HORIZONTE, 30 (Da Sucursal de A NOITE) — Com a inauguração oficial, na Estrada B. Horizonte-Salto da Divisa, do marco 1.000 das novas rodovias construídas pelo atual governo de Minas, iniciam-se hoje, festivamente, promovidas pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, as comemorações do segundo aniversário da administração Juscelino Kubitschek. Amanhã haverá pela manhã missa votiva na catedral da Boa Viagem celebrada pelo Arcebispo Metropolitano, e a tarde inauguração do novo e monumental edifício-sede do DER, devendo discursar nessa ocasião o engenheiro Celso Murtas, diretor daquele Departamento e o governador Juscelino Kubitschek. A noite o chefe do governo será homenageado na praça da Liberdade com uma serenata orquestral de violões e violinos, em frente ao Palácio, promovida pelos radialistas de Minas. Haverá também um desfile de tochas pelos escoteiros.

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio
MORREU HERBERT LUBIN
LOS ANGELES, 30 (AFP) — Anuncia-se a morte de Herbert Lubin, um dos pioneiros da indústria norte-americana de cinema, ocorrida aos 65 anos de idade. Herbert Lubin havia sido um dos dirigentes das sociedades "Metro" e "First National".

DR. CAMPOS DE REZENDE
MOLESTIAS DOS OLHOS
Rua Visc. Inhauma, 134-18.º - Salas: 1819, 1820, 1821 e 1822 (Sede Própria).
Tel. 43-2191
EXAMES PARA ÓCULOS

A idéia do "mutirão"
Jarbas de Carvalho
Um pequeno lavrador da zona rural do Rio — isto é, uma lavradora, porque era uma senhora — chamou-me a atenção para os tão falados mutirões, que propõem o aumento da produção, base do barateamento da vida.
Os auxílios existem? São distribuídos? A senhora diz que sim. Mas não são fáceis de obter. Assim, segundo sua informação, um dos órgãos encarregados de fornecer auxílio ao pequeno lavrador exige a prova de que seus elementos têm, no mínimo, o valor de 80 mil cruzeiros.
— Ora — diz a pequena lavradora do Distrito Federal — quem tem noventa cruzes em bens não precisa de auxílio. Seus produtos garantem, por si mesmos, o desenvolvimento do seu negócio. Quem precisa de auxílio são os que possuem uma pequena área de terreno, onde tem hortas, cria galinhas e porcos e quer aumentar os seus produtos.
Comecei a prestar atenção aos seus argumentos e colhi outras idéias. Disse-lhe, porém, que as cooperativas existem para isso. Ela contestou. As cooperativas apenas ajudam a fornecer — quando a têm. Porque, às vezes, não têm — e o criador fica atropelado para dar a ração aos animais. As sementes são fornecidas em porções irrisórias. Mas, enfim...
A lavradora tem uma idéia. Por que não se organiza um sistema de cooperação diferente? Por exemplo: cobrar uma pequena contribuição para as necessidades emergentes, que não fiquem na dependência de uma papetela e não demore, como é de praxe nas tentativas de obter recursos em certos órgãos oficiais.
Mas, segundo ainda a minha informante, o problema mais grave é o da mão de obra. Quando o pequeno lavrador trabalha, ele próprio, a sua propriedade, consegue alguma coisa. Mas, muito insuficientemente. O caso da minha informante é típico. Ela não é uma criatura muito sadia e não está acostumada a pagar na enxada. Mas não quer, nem deve abandonar a sua propriedade. Precisa do empregado, e estes são raros. Que fazer? Lembrou-me, então, o velho "mutirão", tão usado outrora no interior do Brasil. "Mutirão" é nada menos que o apelo à cooperação dos vizinhos, também lavradores individuais, para, em dia determinado, vir ajudar a limpar o terreno, preparar a roça, para que o vizinho amigo possa plantar. Esse velho uso do interior brasileiro não é conhecido na fértil periferia do Distrito Federal. Que a inteligente lavradora o experimentasse.
Está-se vendo que o senhor não conhece o egoísmo. Ninguém se lembrou aqui de pedir o auxílio do braço de um vizinho. Exigir logo o preço do seu trabalho — não se lembrando de que poderia, em outra ocasião, pedir a mesma coisa. Estou lhe dizendo, porém, que, mesmo pagando, não é fácil obter na zona rural um trabalhador decidido, que, ganhando por dia, não se limite a fazer render sua tarefa.
Dei-lhe, então, a idéia de tentar o "mutirão" por intermédio das cooperativas. São elas que, por estarem em contato com os pequenos proprietários, podem organizá-lo. Para isso nem é preciso dinheiro. Basta um compromisso mútuo. Quando um precisasse, os outros seriam chamados. E — como se faz na roça — entre cantos e sanfonas — fariam num dia a tarefa de quinze — todos comeriam, ruidosamente, o churrasco ou a perna de porco assado, que o anfitrião lhes ofereceria.

A idéia do "mutirão"
Jarbas de Carvalho
Um pequeno lavrador da zona rural do Rio — isto é, uma lavradora, porque era uma senhora — chamou-me a atenção para os tão falados mutirões, que propõem o aumento da produção, base do barateamento da vida.
Os auxílios existem? São distribuídos? A senhora diz que sim. Mas não são fáceis de obter. Assim, segundo sua informação, um dos órgãos encarregados de fornecer auxílio ao pequeno lavrador exige a prova de que seus elementos têm, no mínimo, o valor de 80 mil cruzeiros.
— Ora — diz a pequena lavradora do Distrito Federal — quem tem noventa cruzes em bens não precisa de auxílio. Seus produtos garantem, por si mesmos, o desenvolvimento do seu negócio. Quem precisa de auxílio são os que possuem uma pequena área de terreno, onde tem hortas, cria galinhas e porcos e quer aumentar os seus produtos.
Comecei a prestar atenção aos seus argumentos e colhi outras idéias. Disse-lhe, porém, que as cooperativas existem para isso. Ela contestou. As cooperativas apenas ajudam a fornecer — quando a têm. Porque, às vezes, não têm — e o criador fica atropelado para dar a ração aos animais. As sementes são fornecidas em porções irrisórias. Mas, enfim...
A lavradora tem uma idéia. Por que não se organiza um sistema de cooperação diferente? Por exemplo: cobrar uma pequena contribuição para as necessidades emergentes, que não fiquem na dependência de uma papetela e não demore, como é de praxe nas tentativas de obter recursos em certos órgãos oficiais.
Mas, segundo ainda a minha informante, o problema mais grave é o da mão de obra. Quando o pequeno lavrador trabalha, ele próprio, a sua propriedade, consegue alguma coisa. Mas, muito insuficientemente. O caso da minha informante é típico. Ela não é uma criatura muito sadia e não está acostumada a pagar na enxada. Mas não quer, nem deve abandonar a sua propriedade. Precisa do empregado, e estes são raros. Que fazer? Lembrou-me, então, o velho "mutirão", tão usado outrora no interior do Brasil. "Mutirão" é nada menos que o apelo à cooperação dos vizinhos, também lavradores individuais, para, em dia determinado, vir ajudar a limpar o terreno, preparar a roça, para que o vizinho amigo possa plantar. Esse velho uso do interior brasileiro não é conhecido na fértil periferia do Distrito Federal. Que a inteligente lavradora o experimentasse.
Está-se vendo que o senhor não conhece o egoísmo. Ninguém se lembrou aqui de pedir o auxílio do braço de um vizinho. Exigir logo o preço do seu trabalho — não se lembrando de que poderia, em outra ocasião, pedir a mesma coisa. Estou lhe dizendo, porém, que, mesmo pagando, não é fácil obter na zona rural um trabalhador decidido, que, ganhando por dia, não se limite a fazer render sua tarefa.
Dei-lhe, então, a idéia de tentar o "mutirão" por intermédio das cooperativas. São elas que, por estarem em contato com os pequenos proprietários, podem organizá-lo. Para isso nem é preciso dinheiro. Basta um compromisso mútuo. Quando um precisasse, os outros seriam chamados. E — como se faz na roça — entre cantos e sanfonas — fariam num dia a tarefa de quinze — todos comeriam, ruidosamente, o churrasco ou a perna de porco assado, que o anfitrião lhes ofereceria.

A idéia do "mutirão"
Jarbas de Carvalho
Um pequeno lavrador da zona rural do Rio — isto é, uma lavradora, porque era uma senhora — chamou-me a atenção para os tão falados mutirões, que propõem o aumento da produção, base do barateamento da vida.
Os auxílios existem? São distribuídos? A senhora diz que sim. Mas não são fáceis de obter. Assim, segundo sua informação, um dos órgãos encarregados de fornecer auxílio ao pequeno lavrador exige a prova de que seus elementos têm, no mínimo, o valor de 80 mil cruzeiros.
— Ora — diz a pequena lavradora do Distrito Federal — quem tem noventa cruzes em bens não precisa de auxílio. Seus produtos garantem, por si mesmos, o desenvolvimento do seu negócio. Quem precisa de auxílio são os que possuem uma pequena área de terreno, onde tem hortas, cria galinhas e porcos e quer aumentar os seus produtos.
Comecei a prestar atenção aos seus argumentos e colhi outras idéias. Disse-lhe, porém, que as cooperativas existem para isso. Ela contestou. As cooperativas apenas ajudam a fornecer — quando a têm. Porque, às vezes, não têm — e o criador fica atropelado para dar a ração aos animais. As sementes são fornecidas em porções irrisórias. Mas, enfim...
A lavradora tem uma idéia. Por que não se organiza um sistema de cooperação diferente? Por exemplo: cobrar uma pequena contribuição para as necessidades emergentes, que não fiquem na dependência de uma papetela e não demore, como é de praxe nas tentativas de obter recursos em certos órgãos oficiais.
Mas, segundo ainda a minha informante, o problema mais grave é o da mão de obra. Quando o pequeno lavrador trabalha, ele próprio, a sua propriedade, consegue alguma coisa. Mas, muito insuficientemente. O caso da minha informante é típico. Ela não é uma criatura muito sadia e não está acostumada a pagar na enxada. Mas não quer, nem deve abandonar a sua propriedade. Precisa do empregado, e estes são raros. Que fazer? Lembrou-me, então, o velho "mutirão", tão usado outrora no interior do Brasil. "Mutirão" é nada menos que o apelo à cooperação dos vizinhos, também lavradores individuais, para, em dia determinado, vir ajudar a limpar o terreno, preparar a roça, para que o vizinho amigo possa plantar. Esse velho uso do interior brasileiro não é conhecido na fértil periferia do Distrito Federal. Que a inteligente lavradora o experimentasse.
Está-se vendo que o senhor não conhece o egoísmo. Ninguém se lembrou aqui de pedir o auxílio do braço de um vizinho. Exigir logo o preço do seu trabalho — não se lembrando de que poderia, em outra ocasião, pedir a mesma coisa. Estou lhe dizendo, porém, que, mesmo pagando, não é fácil obter na zona rural um trabalhador decidido, que, ganhando por dia, não se limite a fazer render sua tarefa.
Dei-lhe, então, a idéia de tentar o "mutirão" por intermédio das cooperativas. São elas que, por estarem em contato com os pequenos proprietários, podem organizá-lo. Para isso nem é preciso dinheiro. Basta um compromisso mútuo. Quando um precisasse, os outros seriam chamados. E — como se faz na roça — entre cantos e sanfonas — fariam num dia a tarefa de quinze — todos comeriam, ruidosamente, o churrasco ou a perna de porco assado, que o anfitrião lhes ofereceria.

GAZETA DE Sapaleiro

CAROÇO DE MANGA

Sem falarmos de astúrias, egípcios, gregos e romanos, temos na iconografia da história cristã curioso documento sobre os penteados femininos. Um afresco de Constantinopla nos mostra a imperatriz Galla Placidia, em 450, com um toucado em tudo semelhante ao das negras minas, vendedoras de taboleiro. Outro afresco, esse de Trebizonda, nos mostra, já em 1110, o imperador Aleixo Comneno e sua mulher Irene, os dois com o mesmo penteado. Brândas lisas, ela com nárolas, os dois com o mesmo penteado. Nas suas famosas esculturas, faz a propaganda das tranças, em 1150, costume dos bárbaros germânicos e galeses.
Foi no "quatrocento" que os cartuchos imensos começaram a cobrir as cabeças femininas. Roger van der Weiden nos mostra algumas dessas construções de linho e goma, semelhantes às das tranças de caridade, hoje, já no tempo de Piero della Francesca, as mulheres italianas resolviam tor fronto alta: era intelectual, Isolda da Rimini e Giovanna Sforza nos mostram dois exemplos disso. Mas o Botticelli, em 1490, também pintou figuras com penteados a Cleó de Merode, bandos redondos e lisos cobrindo as orelhas.

Em 1500 as mulheres puseram as orelhas de fora. Não sabemos se só as orelhas. Mas é o que Durer nos mostra, em uma gravura de 1500. Foi Isabel de Inglaterra, a inimiga de Maria Stuart, quem, ao que parece, inaugurou os penteados altos. Comecam as arquiteturas sobre as cabeças das mulheres. Maria Stuart, talvez prevendo a degola, usava sempre penteados baixos.

No século XVII surgem os grandes chapéus femininos. Rubens pinta o auto-retrato, com a primeira mulher, Isabella Brant, em delicioso documento de indumentária. Chapéu afunilado e gola de Plerrot, eis o que usavam as elegantes do começo do século XVII.

Maria Antonieta é da época dos penteados monumentais. O baroque invadiu também a cabeleira feminina, fez das suas. Naves e aves, plumas e frutas, flores e penas, adornavam essas arranha-céus de quase um metro de altura.

A revolução baixou de novo as cabeleiras. E uma inglesa, Lady Foster, em um retrato de Reynolds, em 1787, nos dá o primeiro exemplo de cabelo arrepiado.

O século XIX trouxe os bandos românticos, no seu primeiro quartel. Depois os cabelos levantaram-se. Conves monumentais erigidos, nos primeiros figurinos de Lanvin. Os rapazes, os maridos e os velhos jogavam "diabolo" com brotos e balzaqueiras. A galeria das belezas de Munique nos dá uma curiosa revista de cabeças românticas. Cachos laterais, repartidos ao meio, tranças, cabelos, subit, cresceu, foi poído, ondulado, esticado, pintado, repintado e vitimando nas experiências múltiplas que se fizeram entre 1915 e 1930.

Agora calmos no existencialismo puro. Cabelo muito curto, arrepiado, cheio de felpas. Carroço de manga... Carroço de manga chupada.

Cinema? Leia CARIOCA

O CAFEZINHO
Moultimantem-se os proprietários de estabelecimentos que servem o "cafézinho", para obterem da COFAP concordância para majoração do preço da deliciosa bebida. Edúre as razões dos proprietários, dirão o que lhes parecer justo os técnicos da COFAP: a nós, apreciadores do "cafézinho", resta-nos a certeza de que, aumentado ou não, ele será sempre a nossa bebida diária, a predileta de muitas terapêuticas do café, são, já, do domínio de toda a gente. O nosso insigne historiador Afonso de E. Taunay, em obra monumental, estudou todos os aspectos históricos, econômicos e psicológicos da "cofeia arabica". Não é este o lugar para dizer o quanto o progresso do Brasil deve à rubiada incomparável. O que desejamos acentuar, aqui, é o perigo de, com seu preço demasiado alto, o "cafézinho" vir a ficar fora de alcance de da maioria dos consumidores quotidianos. Essa bebida apresenta mais do que um hábito: é uma paixão. Como os grandes amores, ela pode levar-nos a violências e a crimes. O brasileiro suporta o calor, a vida cara, as "filas" inumeráveis, todas as magadas da existência em um século trabalhado de inquietudes e de perigos: o que não pode suportar é a falta de "cafézinho". Em torno da mesa dos antigos Cafés do Rio, faziam-se tudo, inclusive literatura. Muitos dos grandes escritores de Bilau foram escritos nessas tertúlias boêmias, em que o Café era o rei e o prestígio. No mundo civilizado, os Cafés constituem verdadeiros centros de elegância, mundanismo e belas-artes. A história do Café Procope, de Paris, é, por exemplo, em grande parte, a história do espírito humano em mais de dois séculos. Em torno da mesa dos antigos Cafés do Rio, faziam-se tudo, inclusive literatura. Muitos dos grandes escritores de Bilau foram escritos nessas tertúlias boêmias, em que o Café era o rei e o prestígio. No mundo civilizado, os Cafés constituem verdadeiros centros de elegância, mundanismo e belas-artes. A história do Café Procope, de Paris, é, por exemplo, em grande parte, a história do espírito humano em mais de dois séculos. Em torno da mesa dos antigos Cafés do Rio, faziam-se tudo, inclusive literatura. Muitos dos grandes escritores de Bilau foram escritos nessas tertúlias boêmias, em que o Café era o rei e o prestígio. No mundo civilizado, os Cafés constituem verdadeiros centros de elegância, mundanismo e belas-artes. A história do Café Procope, de Paris, é, por exemplo, em grande parte, a história do espírito humano em mais de dois séculos. Em torno da mesa dos antigos Cafés do Rio, faziam-se tudo, inclusive literatura. Muitos dos grandes escritores de Bilau foram escritos nessas tertúlias boêmias, em que o Café era o rei e o prestígio. No mundo civilizado, os Cafés constituem verdadeiros centros de elegância, mundanismo e belas-artes. A história do Café Procope, de Paris, é, por exemplo, em grande parte, a história do espírito humano em mais de dois séculos. Em torno da mesa dos antigos Cafés do Rio, faziam-se tudo, inclusive literatura. Muitos dos grandes escritores de Bilau foram escritos nessas tertúlias boêmias, em que o Café era o rei e o prestígio. No mundo civilizado, os Cafés constituem verdadeiros centros de elegância, mundanismo e belas-artes. A história do Café Procope, de Paris, é, por exemplo, em grande parte, a história do espírito humano em mais de dois séculos. Em torno da mesa dos antigos Cafés do Rio, faziam-se tudo, inclusive literatura. Muitos dos grandes escritores de Bilau foram escritos nessas tertúlias boêmias, em que o Café era o rei e o prestígio. No mundo civilizado, os Cafés constituem verdadeiros centros de elegância, mundanismo e belas-artes. A história do Café Procope, de Paris, é, por exemplo, em grande parte, a história do espírito humano em mais de dois séculos. Em torno da mesa dos antigos Cafés do Rio, faziam-se tudo, inclusive literatura. Muitos dos grandes escritores de Bilau foram escritos nessas tertúlias boêmias, em que o Café era o rei e o prestígio. No mundo civilizado, os Cafés constituem verdadeiros centros de elegância, mundanismo e belas-artes. A história do Café Procope, de Paris, é, por exemplo, em grande parte, a história do espírito humano em mais de dois séculos. Em torno da mesa dos antigos Cafés do Rio, faziam-se tudo, inclusive literatura. Muitos dos grandes escritores de Bilau foram escritos nessas tertúlias boêmias, em que o Café era o rei e o prestígio. No mundo civilizado, os Cafés constituem verdadeiros centros de elegância, mundanismo e belas-artes. A história do Café Procope, de Paris, é, por exemplo, em grande parte, a história do espírito humano em mais de dois séculos. Em torno da mesa dos antigos Cafés do Rio, faziam-se tudo, inclusive literatura. Muitos dos grandes escritores de Bilau foram escritos nessas tertúlias boêmias, em que o Café era o rei e o prestígio. No mundo civilizado, os Cafés constituem verdadeiros centros de elegância, mundanismo e belas-artes. A história do Café Procope, de Paris, é, por exemplo, em grande parte, a história do espírito humano em mais de dois séculos. Em torno da mesa dos antigos Cafés do Rio, faziam-se tudo, inclusive literatura. Muitos dos grandes escritores de Bilau foram escritos nessas tertúlias boêmias, em que o Café era o rei e o prestígio. No mundo civilizado, os Cafés constituem verdadeiros centros de elegância, mundanismo e belas-artes. A história do Café Procope, de Paris, é, por exemplo, em grande parte, a história do espírito humano em mais de dois séculos. Em torno da mesa dos antigos Cafés do Rio, faziam-se tudo, inclusive literatura. Muitos dos grandes escritores de Bilau foram escritos nessas tertúlias boêmias, em que o Café era o rei e o prestígio. No mundo civilizado, os Cafés constituem verdadeiros centros de elegância, mundanismo e belas-artes. A história do Café Procope, de Paris, é, por exemplo, em grande parte, a história do espírito humano em mais de dois séculos. Em torno da mesa dos antigos Cafés do Rio, faziam-se tudo, inclusive literatura. Muitos dos grandes escritores de Bilau foram escritos nessas tertúlias boêmias, em que o Café era o rei e o prestígio. No mundo civilizado, os Cafés constituem verdadeiros centros de elegância, mundanismo e belas-artes. A história do Café Procope, de Paris, é, por exemplo, em grande parte, a história do espírito humano em mais de dois séculos. Em torno da mesa dos antigos Cafés do Rio, faziam-se tudo, inclusive literatura. Muitos dos grandes escritores de Bilau foram escritos nessas tertúlias boêmias, em que o Café era o rei e o prestígio. No mundo civilizado, os Cafés constituem verdadeiros centros de elegância, mundanismo e belas-artes. A história do Café Procope, de Paris, é, por exemplo, em grande parte, a história do espírito humano em mais de dois séculos. Em torno da mesa dos antigos Cafés do Rio, faziam-se tudo, inclusive literatura. Muitos dos grandes escritores de Bilau foram escritos nessas tertúlias boêmias, em que o Café era o rei e o prestígio. No mundo civilizado, os Cafés constituem verdadeiros centros de elegância, mundanismo e belas-artes. A história do Café Procope, de Paris, é, por exemplo, em grande parte, a história do espírito humano em mais de dois séculos. Em torno da mesa dos antigos Cafés do Rio, faziam-se tudo, inclusive literatura. Muitos dos grandes escritores de Bilau foram escritos nessas tertúlias boêmias, em que o Café era o rei e o prestígio. No mundo civilizado, os Cafés constituem verdadeiros centros de elegância, mundanismo e belas-artes. A história do Café Procope, de Paris, é, por exemplo, em grande parte, a história do espírito humano em mais de dois séculos. Em torno da mesa dos antigos Cafés do Rio, faziam-se tudo, inclusive literatura. Muitos dos grandes escritores de Bilau foram escritos nessas tertúlias boêmias, em que o Café era o rei e o prestígio. No mundo civilizado, os Cafés constituem verdadeiros centros de elegância, mundanismo e belas-artes. A história do Café Procope, de Paris, é, por exemplo, em grande parte, a história do espírito humano em mais de dois séculos. Em torno da mesa dos antigos Cafés do Rio, faziam-se tudo, inclusive literatura. Muitos dos grandes escritores de Bilau foram escritos nessas tertúlias boêmias, em que o Café era o rei e o prestígio. No mundo civilizado, os Cafés constituem verdadeiros centros de elegância, mundanismo e belas-artes. A história do Café Procope, de Paris, é, por exemplo, em grande parte, a história do espírito humano em mais de dois séculos. Em torno da mesa dos antigos Cafés do Rio, faziam-se tudo, inclusive literatura. Muitos dos grandes escritores de Bilau foram escritos nessas tertúlias boêmias, em que o Café era o rei e o prestígio. No mundo civilizado, os Cafés constituem verdadeiros centros de elegância, mundanismo e belas-artes. A história do Café Procope, de Paris, é, por exemplo, em grande parte, a história do espírito humano em mais de dois séculos. Em torno da mesa dos antigos Cafés do Rio, faziam-se tudo, inclusive literatura. Muitos dos grandes escritores de Bilau foram escritos nessas tertúlias boêmias, em que o Café era o rei e o prestígio. No mundo civilizado, os Cafés constituem verdadeiros centros de elegância, mundanismo e belas-artes. A história do Café Procope, de Paris, é, por exemplo, em grande parte, a história do espírito humano em mais de dois séculos. Em torno da mesa dos antigos Cafés do Rio, faziam-se tudo, inclusive literatura. Muitos dos grandes escritores de Bilau foram escritos nessas tertúlias boêmias, em que o Café era o rei e o prestígio. No mundo civilizado, os Cafés constituem verdadeiros centros de elegância, mundanismo e belas-artes. A história do Café Procope, de Paris, é, por exemplo, em grande parte, a história do espírito humano em mais de dois séculos. Em torno da mesa dos antigos Cafés do Rio, faziam-se tudo, inclusive literatura. Muitos dos grandes escritores de Bilau foram escritos nessas tertúlias boêmias, em que o Café era o rei e o prestígio. No mundo civilizado, os Cafés constituem verdadeiros centros de elegância, mundanismo e belas-artes. A história do Café Procope, de Paris, é, por exemplo, em grande parte, a história do espírito humano em mais de dois séculos. Em torno da mesa dos antigos Cafés do Rio, faziam-se tudo, inclusive literatura. Muitos dos grandes escritores de Bilau foram escritos nessas tertúlias boêmias, em que o Café era o rei e o prestígio. No mundo civilizado, os Cafés constituem verdadeiros centros de elegância, mundanismo e belas-artes. A história do Café Procope, de Paris, é, por exemplo, em grande parte, a história do espírito humano em mais de dois séculos. Em torno da mesa dos antigos Cafés do Rio, faziam-se tudo, inclusive literatura. Muitos dos grandes escritores de Bilau foram escritos nessas tertúlias boêmias, em que o Café era o rei e o prestígio. No mundo civilizado, os Cafés constituem verdadeiros centros de elegância, mundanismo e belas-artes. A história do Café Procope, de Paris, é, por exemplo, em grande parte, a história do espírito humano em mais de dois séculos. Em torno da mesa dos antigos Cafés do Rio, faziam-se tudo, inclusive literatura. Muitos dos grandes escritores de Bilau foram escritos nessas tertúlias boêmias, em que o Café era o rei e o prestígio. No mundo civilizado, os Cafés constituem verdadeiros centros de elegância, mundanismo e belas-artes. A história do Café Procope, de Paris, é, por exemplo, em grande parte, a história do espírito humano em mais de dois séculos. Em torno da mesa dos antigos Cafés do Rio, faziam-se tudo, inclusive literatura. Muitos dos grandes escritores de Bilau foram escritos nessas tertúlias boêmias, em que o Café era o rei e o prestígio. No mundo civilizado, os Cafés constituem verdadeiros centros de elegância, mundanismo e belas-artes. A história do Café Procope, de Paris, é, por exemplo, em grande parte, a história do espírito humano em mais de dois séculos. Em torno da mesa dos antigos Cafés do Rio, faziam-se tudo, inclusive literatura. Muitos dos grandes escritores de Bilau foram escritos nessas tertúlias boêmias, em que o Café era o rei e o prestígio. No mundo civilizado, os Cafés constituem verdadeiros centros de elegância, mundanismo e belas-artes. A história do Café Procope, de Paris, é, por exemplo, em grande parte, a história do espírito humano em mais de dois séculos. Em torno da mesa dos antigos Cafés do Rio, faziam-se tudo, inclusive literatura. Muitos dos grandes escritores de Bilau foram escritos nessas tertúlias boêmias, em que o Café era o rei e o prestígio. No mundo civilizado, os Cafés constituem verdadeiros centros de elegância, mundanismo e belas-artes. A história do Café Procope, de Paris, é, por exemplo, em grande parte, a história do espírito humano em mais de dois séculos. Em torno da mesa dos antigos Cafés do Rio, faziam-se tudo, inclusive literatura. Muitos dos grandes escritores de Bilau foram escritos nessas tertúlias boêmias, em que o Café era o rei e o prestígio. No mundo civilizado, os Cafés constituem verdadeiros centros de elegância, mundanismo e belas-artes. A história do Café Procope, de Paris, é, por exemplo, em grande parte, a história do espírito humano em mais de dois séculos. Em torno da mesa dos antigos Cafés do Rio, faziam-se tudo, inclusive literatura. Muitos dos grandes escritores de Bilau foram escritos nessas tertúlias boêmias, em que o Café era o rei e o prestígio. No mundo civilizado, os Cafés constituem verdadeiros centros de elegância, mundanismo e belas-artes. A história do Café Procope, de Paris, é, por exemplo, em grande parte, a história do espírito humano em mais de dois séculos. Em torno da mesa dos antigos Cafés do Rio, faziam-se tudo, inclusive literatura. Muitos dos grandes escritores de Bilau foram escritos nessas tertúlias boêmias, em que o Café era o rei e o prestígio. No mundo civilizado, os Cafés constituem verdadeiros centros de elegância, mundanismo e belas-artes. A história do Café Procope, de Paris, é, por exemplo, em grande parte, a história do espírito humano em mais de dois séculos. Em torno da mesa dos antigos Cafés do Rio, faziam-se tudo, inclusive literatura. Muitos dos grandes escritores de Bilau foram escritos nessas tertúlias boêmias, em que o Café era o rei e o prestígio. No mundo civilizado, os Cafés constituem verdadeiros centros de elegância, mundanismo e belas-artes. A história do Café Procope, de Paris, é, por exemplo, em grande parte, a história do espírito humano em mais de dois séculos. Em torno da mesa dos antigos Cafés do Rio, faziam-se tudo, inclusive literatura. Muitos dos grandes escritores de Bilau foram escritos nessas tertúlias boêmias, em que o Café era o rei e o prestígio. No mundo civilizado, os Cafés constituem verdadeiros centros de elegância, mundanismo e belas-artes. A história do Café Procope, de Paris, é, por exemplo, em grande parte, a história do espírito humano em mais de dois séculos. Em torno da mesa dos antigos Cafés do Rio, faziam-se tudo, inclusive literatura. Muitos dos grandes escritores de Bilau foram escritos nessas tertúlias boêmias, em que o Café era o rei e o prestígio. No mundo civilizado, os Cafés constituem verdadeiros centros de elegância, mundanismo e belas-artes. A história do Café Procope, de Paris, é, por exemplo, em grande parte, a história do espírito humano em mais de dois séculos. Em torno da mesa dos antigos Cafés do Rio, faziam-se tudo, inclusive literatura. Muitos dos grandes escritores de Bilau foram escritos nessas tertúlias boêmias, em que o Café era o rei e o prestígio. No mundo civilizado, os Cafés constituem verdadeiros centros de elegância, mundanismo e belas-artes. A história do Café Procope, de Paris, é, por exemplo, em grande parte, a história do espírito humano em mais de dois séculos. Em torno da mesa dos antigos Cafés do Rio, faziam-se tudo, inclusive literatura. Muitos dos grandes escritores de Bilau foram escritos nessas tertúlias boêmias, em que o Café era o rei e o prestígio. No mundo civilizado, os Cafés constituem verdadeiros centros de elegância, mundanismo e belas-artes. A história do Café Procope, de Paris, é, por exemplo, em grande parte, a história do espírito humano em mais de dois séculos. Em torno da mesa dos antigos Cafés do Rio, faziam-se tudo, inclusive literatura. Muitos dos grandes escritores de Bilau foram escritos nessas tertúlias boêmias, em que o Café era o rei e o prestígio. No mundo civilizado, os Cafés constituem verdadeiros centros de elegância, mundanismo e belas-artes. A história do Café Procope, de Paris, é, por exemplo, em grande parte, a história do espírito humano em mais de dois séculos. Em torno da mesa dos antigos Cafés do Rio, faziam-se tudo, inclusive literatura. Muitos dos grandes escritores de Bilau foram escritos nessas tertúlias boêmias, em que o Café era o rei e o prestígio. No mundo civilizado, os Cafés constituem verdadeiros centros de elegância, mundanismo e belas-artes. A história do Café Procope, de Paris, é, por exemplo, em grande parte, a história do espírito humano em mais de dois séculos. Em torno da mesa dos antigos Cafés do Rio, faziam-se tudo, inclusive literatura. Muitos dos grandes escritores de Bilau foram escritos nessas tertúlias boêmias, em que o Café era o rei e o prestígio. No mundo civilizado, os Cafés constituem verdadeiros centros de elegância, mundanismo e belas-artes. A história do Café Procope, de Paris, é, por exemplo, em grande parte, a história do espírito humano em mais de dois séculos. Em torno da mesa dos antigos Cafés do Rio, faziam-se tudo, inclusive literatura. Muitos dos grandes escritores de Bilau foram escritos nessas tertúlias boêmias, em que o Café era o rei e o prestígio. No mundo civilizado, os Cafés constituem verdadeiros centros de elegância, mundanismo e belas-artes. A história do Café Procope, de Paris, é, por exemplo, em grande parte, a história do espírito humano em mais de dois séculos. Em torno da mesa dos antigos Cafés do Rio, faziam-se tudo, inclusive literatura. Muitos dos grandes escritores de Bilau foram escritos nessas tertúlias boêmias, em que o Café era o rei e o prestígio. No mundo civilizado, os Cafés constituem verdadeiros centros de elegância, mundanismo e belas-artes. A história do Café Procope, de Paris, é, por exemplo, em grande parte, a história do espírito humano em mais de dois séculos. Em torno da mesa dos antigos Cafés do Rio, faziam-se tudo, inclusive literatura. Muitos dos grandes escritores de Bilau foram escritos nessas tertúlias boêmias, em que o Café era o rei e o prestígio. No mundo civilizado, os Cafés constituem verdadeiros centros de elegância, mundanismo e belas-artes. A história do Café Procope, de Paris, é, por exemplo, em grande parte, a história do espírito humano em mais de dois séculos. Em torno da mesa dos antigos Cafés do Rio, faziam-se tudo, inclusive literatura. Muitos dos grandes escritores de Bilau foram escritos nessas tertúlias boêmias, em que o Café era o rei e o prestígio. No mundo civilizado, os Cafés constituem verdadeiros centros de elegância, mundanismo e belas-artes. A história do Café Procope, de Paris, é, por exemplo, em grande parte, a história do espírito humano em mais de dois séculos. Em torno da mesa dos antigos Cafés do Rio, faziam-se tudo, inclusive literatura. Muitos dos grandes escritores de Bilau foram escritos nessas tertúlias boêmias, em que o Café era o rei e o prestígio. No mundo civilizado, os Cafés constituem verdadeiros centros de elegância, mundanismo e belas-artes. A história do Café Procope, de Paris, é, por exemplo, em grande parte, a história do espírito humano em mais de dois séculos. Em torno da mesa dos antigos Cafés do Rio, faziam-se tudo, inclusive literatura. Muitos dos grandes escritores de Bilau foram escritos nessas tertúlias boêmias, em que o Café era o rei e o prestígio. No mundo civilizado, os Cafés constituem verdadeiros centros de elegância, mundanismo e belas-artes. A história do Café Procope, de Paris, é, por exemplo, em grande parte, a história do espírito humano em mais de dois séculos. Em torno da mesa dos antigos Cafés do Rio, faziam-se tudo, inclusive literatura. Muitos dos grandes escritores de Bilau foram escritos nessas tertúlias boêmias, em que o Café era o rei e o prestígio. No mundo civilizado, os Cafés constituem verdadeiros centros de elegância, mundanismo e belas-artes. A história do Café Procope, de Paris, é, por exemplo, em grande parte, a história do espírito humano em mais de dois séculos. Em torno da mesa dos antigos Cafés do Rio, faziam-se tudo, inclusive literatura. Muitos dos grandes escritores de Bilau foram escritos nessas tertúlias boêmias, em que o Café era o rei e o prestígio. No mundo civilizado, os Cafés constituem verdadeiros centros de elegância, mundanismo e belas-artes. A história do Café Procope, de Paris, é, por exemplo, em grande parte, a história do espírito humano em mais de dois séculos. Em torno da mesa dos antigos Cafés do Rio, faziam-se tudo, inclusive literatura. Muitos dos grandes escritores de Bilau foram escritos nessas tertúlias boêmias, em que o Café era o rei e o prestígio. No mundo civilizado, os Cafés constituem verdadeiros centros de elegância, mundanismo e belas-artes. A história do Café Procope, de Paris, é, por exemplo, em grande parte, a história do espírito humano em mais de dois séculos. Em torno da mesa dos antigos Cafés do Rio, faziam-se tudo, inclusive literatura. Muitos dos grandes escritores de Bilau foram escritos nessas tertúlias boêmias, em que o Café era o rei e o prestígio. No mundo civilizado, os Cafés constituem verdadeiros centros de elegância, mundanismo e belas-artes. A história do Café Procope, de Paris, é, por exemplo, em grande parte, a história do espírito

CONDENADO A 25 ANOS DE RECLUSÃO

Movido por espírito de vingança, assassinou, com um tiro na nuca, o co-autor da morte de seu irmão

Sob a presidência do juiz Hamilton de Moraes Barros, reunido-se o Tribunal do Juri para julgar o réu Djalma Barros, que, conforme A NOITE divulgou ontem, amplamente, assassinou com um tiro na nuca, no dia 13 de fevereiro de 1951, o cabo da Aeronáutica Briolongo Moreno. Refere a denúncia que o acusado foi levado a esse gesto trágico, movido pelo espírito

de vingança, pois, a vítima, dias antes do ocorrido, havia ajudado o seu cunhado, Osvaldo Vedoni, a matar o irmão do réu, Jaime Barros.

A acusação esteve a cargo do promotor Atílio de Sá Peixoto que, sustentando a tese de homicídio culposo, desenvolveu longas considerações a respeito da vida progressiva do réu, para chegar à conclusão, de que se tratava, na verdade, de um criminoso frio, calculista, pernicioso, portanto, ao convívio da sociedade. E concluindo sua peroração, pediu para o acusado a pena de vinte e cinco anos de reclusão.

A defesa

A defesa foi feita pelo Defensor Público, Moreira Lima, o qual sustentou a tese de homicídio privilegiado, pois, no seu entender, o réu agira sob violenta emoção, o que justificava ser ele enquadrado no artigo 119 do Código Penal, cabendo-lhe a pena de seis anos de reclusão. Teceu, em seguida, considerações de ordem sentimental, mostrando que o acusado fora levado a aquele gesto por não ter podido controlar a forte emoção de que se achava possuído por ocasião da reconstituição do crime do qual fora vítima seu irmão Jaime.

Findo os debates, o Conselho de Sentença reunido na sala especial, resolveu condenar o réu a vinte e cinco anos de reclusão.

DOIS ATROPELAMENTOS

No cruzamento das ruas do Riachuelo e André Cavalcanti, a camioneta particular chapa 6-37-24, dirigida pelo motorista Ivan do Nascimento, morador na avenida Mem de Sá 155, sobrado, atropelou, ontem à tarde, Celia Gomes Arnerol, casada, de 30 anos, residente na rua Antonio Raposo 301, em Bento Ribeiro. A vítima sofreu contusões e escoriações generalizadas, sendo medicada no Posto Central de Assistência, retirando-se. O motorista foi preso e entregue ao comissário Leão Mendes, de serviço no 6.º distrito policial, que mandou autuá-lo.

Na rua Moncorvo Filho, esquina da rua Frei Caneca, o caminhão chapa 9-31-31, da P.D.F., atropelou o cari João da Silva, casado, de 12 anos, morador na avenida dos Democráticos 708, casa 40, que sofreu ferimentos pelo corpo. Mediado no Posto Central de Assistência, retirou-se. O comissário Leão Mendes, de serviço no 6.º distrito policial, registrou o fato.



Júlio Orrico de Aragão Pedra e Cal.

Uma denúncia levada ao conhecimento do comissário Ruy Tenório, chefe da Seção de Trânsito e Mobilidade, da Delegacia de Trânsito e Diversões, motivou a prisão em flagrante de um falso dentista, a rua Apacé, 35, em Del Castilho. No consultório do falso odontólogo, que se chama Aragão Pedra e Cal e diz ter cursado uma Faculdade Livre de Odontologia de Alagoas, foi apreendido farto material dentário. No momento da chegada dos policiais, o "Dr." Pedra e Cal tentava obter um dente de um dos seus numerosos clientes.

O onibus derrapou e bateu no loteação



Os carros ainda no local do desastre

Chocaram-se, na madrugada de hoje, na avenida Suburbana, es-

O caminhão da COFAP deu uma "fechada" no ônibus

E o coletivo subiu à calçada e bateu no poste

Paralelamente corria, ontem à tarde, pela avenida Presidente Vargas, o ônibus chapa 6-10-13, linha 150, "Trigêmeo-Leões", da empresa Transportadora Brasileira, dirigido pelo motorista Cassiano Barbosa Rômulo, morador na rua Agostinho Porto n.º 204 e o caminhão da COFAP chapa 9-31-21. Ao chegarem próximo ao prédio número 3102, o motorista da COFAP "vortou" o coletivo. Para evitar um choque que seria terrível, pois o ônibus estava lotado, o motorista Cassiano Barbosa, deu um ligeiro golpe de direção, mas foi inútil. O ônibus subiu a calçada e foi chocar-se violentamente com um poste, ficando danificado. Houve pânico entre os passageiros, mas em poucos minutos tudo ficou serenado. O motorista foi preso em flagrante, pelo guarda civil 105 e conduzido à delegacia do 13.º distrito policial, onde o comissário Denílson Corrêa Pinheiro mandou autuá-lo.

Furam socorridos no Posto Central de Assistência oito passageiros que viajavam no ônibus, os quais depois de receberem os primeiros socorros foram encaminhados para o Hospital de São João. Entre os feridos, estão: Antônio Tavares Guimarães, solteiro, industrial, de 60 anos, morador na rua General Argolo n.º 221 casa 6; Edgard Ribeiro Correia, casado, comerciante, de 27 anos, residente na rua Cruz n.º 25; Agostinho, casado, motorista, de 47 anos, morador na rua Lopes Silva n.º 65; Ailton Fernandes, casado, de 35 anos, comerciante, morador na rua Lopes Tróvão n.º 128; Narciso Sales, estudante, de 15 anos, filho de Moisés Sales, morador na rua Dias da Silva n.º 28; Diva Corrêa, casada, de 31 anos, domiciliada na rua Luiz Gonzaga n.º 22; Mercedes Silva, casada, de 60 anos, domiciliada na rua Almirante Moura n.º 621; Maria Duarte de Assis, casada, datilógrafa, de 33 anos, residente na rua Almirante Baltazar n.º 110.

O ACIDENTE DE AVIAÇÃO EM JOAZEIRO

Mortos o piloto e o mecânico do aparelho sinistrado



O tenente Otilio Luiz dos Santos e o sargento Alcino Soares Mariano, mortos no desastre

Comunicamos ao gabinete do ministro da Aeronáutica: "Quando realizava missão de serviço, ontem, às 18 horas, na cidade de Jazeiro, no Estado do Ceará, ocorreu um acidente com o avião AT-6, n.º 569, pertencente à Base Aérea de Fortaleza. Em consequência faleceram o segundo tenente-aviador Otilio Luiz dos Santos e o primeiro sargento Alcino Soares Mariano, respectivamente piloto e mecânico do aparelho sinistrado. O corpo do tenente chegará hoje, sexta-feira, aproximadamente às 13,30, a esta capital, sendo transportado para a capela Real Grandeza de onde será sepultado na cripta dos aviadores, no Cemitério de São João Batista.

RISOS E LÁGRIMAS DA CIDADE



CHEGA DE PALPITES

Olha a sogra! — Está preso — A segunda intenção é bem conhecida... — Nada de bicharada

— Olhe! Está aqui um cachorro... — O gato! O gato! Hoje é o dia do gato. Está atrasado pra burro...

Dois palpites, além do cachorro. O gato e o burro. E a gritaria continua, enchendo as ruas da cidade, pelas esquinas mais movimentadas. Enchendo as ruas e "enchendo" os transeuntes, que não acreditam mais que o seu dia chegará.

E pode ser assim? Não pode. Há um decreto lei e que tem um número — 6.259, um palpite também, proibindo o pregão da bicharada. Mas, o decreto proibitivo andava esquecido. Talvez, por isso — o palpite no número. Está agora, porém, à frente do serviço de repressão aos jogos proibidos, costumes e diversões, um homem que tem raiva do "bicho". É o delegado Belens Porto.

— Vamos acabar com isso, disse aos seus auxiliares.

— Em as loterias?

— Não. Com a bicharada. Nada de burro, gato, cachorro, jacaré...

— Como é que pode?

— A lei é clara. Só pode ser pregado o número do bilhete.

E, ontem, começou a nova campanha da polícia. A turma saiu para as ruas.

— Uma vaquinha! Está na hora!

— "Estejo preso"...

— Eu tenho licença, retorquiu o primeiro vendedor surpreendido.

— Não adianta. Está na cana. Isso é palpite.

Em meio do dia, entravam mesmo, na "cana" os seguintes indivíduos: José Torio, Nivaldo Pereira, João Silva, Nelson David, Antonio Francisco Leão, Lucio Gomes de Paiva, Antonio Alves Guimarães, José Vieira da Costa, Edvaldo dos Santos Oliveira e Nivaldo Carvalho de Araújo. Advertidos pelo delegado Belens Porto foram no entanto, em seguida, postos em liberdade. Se forem pilhados em outra vez "cantando" "os bichos de seus bisabos..."

stone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Pagou dívidas de jogo com dinheiro alheio

O professor Gil Paula Dutra queixou-se hoje ao comissário Mario Cesar, de serviço no 15.º distrito policial, de que, em janeiro do ano passado, entregara a Abelardo Ferreira da Fonseca, morador na rua Aguiar, 48, fundos, cauteias de penhor e a quantia de cinco mil cruzeiros para que o mesmo fosse resgatá-las. Naquela ocasião, o queixoso era secretário do Ginásio São Francisco, na rua Maria e Barros número 1071, e as cauteias e o dinheiro pertenciam ao Sr. Julio Alves de Lima, diretor do ginásio, que as confiara a ele, queixoso, para o resgate.

Como até agora Abelardo Ferreira da Fonseca não desse nenhuma solução ao caso, e toda vez que é procurado diz que vai resolver o negócio, achou de bom alvitre queixar-se à polícia, mesmo porque Abelardo já lhe confessara que com os cinco mil cruzeiros do diretor do Ginásio São Francisco havia pago umas dívidas de jogo.

Abelardo vai ser chamado à delegacia para explicar o fato ao delegado Olavo Campos Pinto.

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

O MISTÉRIO DA MULHER LOURA

IDENTIFICADA AFINAL

Reconhecida pelos irmãos, que julgavam tataras de suicídio

Foi, afinal, desvendado o mistério da mulher loura, cujo corpo foi encontrado na praia das "Pitetas-Jaconé", no município de São Paulo, em 1948.

Na ocasião, o corpo foi encontrado por pescadores, que o levaram para o Instituto Médico Legal, onde permaneceu até hoje.

Na tarde de hoje, o corpo foi levado para o Hospital de São João, onde será sepultado na cripta dos aviadores, no Cemitério de São João Batista.

stone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Deu vinho e cachaça à criança

Alfalete foi apanhado pelo trem

O alfalete Antonio Correia de Barros, de 23 anos, casado, morador na rua Teixeira de Castro, 307, quando na manhã de hoje, atravessava o leito da estrada de ferro, na rua Dr. Nogueira, em Bonsucesso, foi colido por um trem que se destinava à estação de Barro de Mauá, sofrendo fratura do braço direito e suspeita de fratura de uma costela, além de contusões pelo corpo.

Foi levado para o Hospital de São João e depois de medicado ali ficou em repouso.

Grande incêndio em Salvador

SALVADOR, 30 (Assapress) — Pela madrugada de ontem irrompeu um violento incêndio no Mercado do Ouro, à rua do Pilar. Os bombeiros foram chamados, tendo comparecido ao local, onde as chamas ameaçavam todo o estabelecimento. Comquanto faltasse água, no momento, os bravos soldados do fogo que trabalharam até as 7 horas, conseguiram evitar que o fogo se propagasse por todo o quarteirão.

As autoridades policiais instauraram inquérito.

Enforcou-se o comerciante

JOÃO PESSOA, 30 (Assapress) — O comerciante Antonio Lourenço Silva pôs termo à vida, por motivos que se julgavam ignorados. As autoridades encontraram junto ao cadáver um bilhete, que esclarecia o motivo do gesto. Acontece que Sr. Antonio Lourenço Silva suicidou-se por se encontrar "chateado" da vida.

Mãe e filha atingidas pelo raio

Durante o forte temporal que desabou ontem à noite, sobre Nova Iguaçu, verificou-se doloroso acidente. A menor Nancy, de 14 anos, e sua mãe, Amélia Ervate, residentes na rua Ocidental, sem número, foram atingidas por uma falésia elétrica. A menina Nancy morreu fulminada e Amélia, com queimaduras graves, sendo medicada e internada no hospital da localidade.

Desfalque de um milhão de cruzeiros

RECIFE, 30 (Assapress) — Informa-se que o presidente do IPASE determinou um segundo balanço na farmácia da autarquia, em face da denúncia de um desfalque de um milhão de cruzeiros ali registrada.

ACHADO MACABRO

Nas proximidades de Meriti foi encontrado o cadáver de um homem, já totalmente devorado pelos urubus

O capatás Luiz Guilherme, empregado em uma fazenda no quilômetro um da rodovia Presidente Dutra, procurou as autoridades policiais do 21.º distrito policial, para comunicar que encontrara junto ao rio Meriti, que corre próximo à fazenda, o cadáver de um homem já totalmente devorado pelos urubus. O comissário Newton Ferreira compareceu ao local constatando a veracidade da denúncia. Junto ao esqueleto encontrou a autoridade uma boina, um cinto e um blusão. Foram requisitados os funcionários da Polícia Técnica para opinar sobre o macabro achado e aberto inquérito, pois pensam os policiais tratar-se de mais um crime dentro os muitos já ocorridos naquela zona.

Depois do temporal

O fio elétrico fulminou duas senhoras

E outras pessoas iam também morrendo — Na Estrada da Agua Branca, no Realengo

Um fio de alta tensão matou duas mulheres na noite de ontem. Em consequência do temporal, um fio caiu na estrada da Agua Branca, esquina da estrada do Engenho Novo, no Realengo. Urulina Pereira Gama, de 72 anos, viúva, doméstica, residente na rua Apameyer, 104, passou por aquele local quando in-

stantaneamente morreu. A outra vítima foi Joana B. da Silva, também morta.

Taveres, correram em seu auxílio. João, que chegou na frente, recebeu forte descarga, não movendo por estar calçando sapatos com sola de borracha. Antonio, apavorado com o fato, correu para casa, onde narrou o fato à sua mãe. O cabo Roberto, do Posto Policial da Estrada da Agua Branca, foi avisado do acontecimento, compareceu ali em companhia do soldado Rogaciano, dando conhecimento ao 27.º distrito. O comissário Torres Fialho transportou-se para o local, solicitando a perícia.

As árvores precisam de poda

Reclamam os moradores da localidade contra o desleixo das

Reclamam os moradores da localidade contra o desleixo das

Reclamam os moradores da localidade contra o desleixo das

Reclamam os moradores da localidade contra o desleixo das

Reclamam os moradores da localidade contra o desleixo das

Reclamam os moradores da localidade contra o desleixo das

Reclamam os moradores da localidade contra o desleixo das

Reclamam os moradores da localidade contra o desleixo das

Reclamam os moradores da localidade contra o desleixo das

Reclamam os moradores da localidade contra o desleixo das

Reclamam os moradores da localidade contra o desleixo das

Reclamam os moradores da localidade contra o desleixo das

Reclamam os moradores da localidade contra o desleixo das

Reclamam os moradores da localidade contra o desleixo das

Reclamam os moradores da localidade contra o desleixo das

Reclamam os moradores da localidade contra o desleixo das

Reclamam os moradores da localidade contra o desleixo das

Reclamam os moradores da localidade contra o desleixo das

Reclamam os moradores da localidade contra o desleixo das

Reclamam os moradores da localidade contra o desleixo das

Reclamam os moradores da localidade contra o desleixo das

Reclamam os moradores da localidade contra o desleixo das

Reclamam os moradores da localidade contra o desleixo das

Reclamam os moradores da localidade contra o desleixo das

Reclamam os moradores da localidade contra o desleixo das

Reclamam os moradores da localidade contra o desleixo das

Reclamam os moradores da localidade contra o desleixo das

Reclamam os moradores da localidade contra o desleixo das

Reclamam os moradores da localidade contra o desleixo das

Reclamam os moradores da localidade contra o desleixo das

Reclamam os moradores da localidade contra o desleixo das

Reclamam os moradores da localidade contra o desleixo das

Reclamam os moradores da localidade contra o desleixo das

Reclamam os moradores da localidade contra o desleixo das

Reclamam os moradores da localidade contra o desleixo das

Reclamam os moradores da localidade contra o desleixo das

Reclamam os moradores da localidade contra o desleixo das

Reclamam os moradores da localidade contra o desleixo das

Reclamam os moradores da localidade contra o desleixo das

Reclamam os moradores da localidade contra o desleixo das

Reclamam os moradores da localidade contra o desleixo das

Reclamam os moradores da localidade contra o desleixo das

Reclamam os moradores da localidade contra o desleixo das

Reclamam os moradores da localidade contra o desleixo das

Reclamam os moradores da localidade contra o desleixo das

Reclamam os moradores da localidade contra o desleixo das

Reclamam os moradores da localidade contra o desleixo das

Reclamam os moradores da localidade contra o desleixo das

Reclamam os moradores da localidade contra o desleixo das

Reclamam os moradores da localidade contra o desleixo das

Reclamam os moradores da localidade contra o desleixo das

Reclamam os moradores da localidade contra o desleixo das

Reclamam os moradores da localidade contra o desleixo das

Reclamam os moradores da localidade contra o desleixo das

Reclamam os moradores da localidade contra o desleixo das

Reclamam os moradores da localidade contra o desleixo das

Reclamam os moradores da localidade contra o desleixo das

Reclamam os moradores da localidade contra o desleixo das

Reclamam os moradores da localidade contra o desleixo das

Reclamam os moradores da localidade contra o desleixo das

Reclamam os moradores da localidade contra o desleixo das

Reclamam os moradores da localidade contra o desleixo das

Reclamam os moradores da localidade contra o desleixo das

Reclamam os moradores da localidade contra o desleixo das

NENHUM BARRACO MAIS E EXTINÇÃO PROGRESSIVA DAS FAVELAS

Cimento serão removidos os aglomerados de latas e caixotes quando estiver providenciada a localização dos moradores — Nova comissão na Prefeitura para examinar e resolver o problema social e urbano — Cooperação dos Departamentos de Habitação Popular e Assistência Social — Importante portaria do prefeito

O problema da extinção das favelas, não está esquecido. Pelo contrário, o prefeito Dalcídio Cardoso, importante portaria, revogando as existentes sobre o assunto e instituiu uma outra, que providencia a remoção dos aglomerados de latas e caixotes. Nenhuma favela será removida sem que esteja providenciada a localização de seus moradores em outros locais. A polícia municipal, por outro lado, não permitirá a construção de novas "favelas" ou de barracos nas cidades.

A portaria é a seguinte: "Considerando que há necessidade de, no Distrito Federal, amparar e encaminhar a solução do problema dos aglomerados humanos, conhecidos pela denominação de "favelas", melhorando a situação do programa e sugerindo que, em respeito, principalmente quanto aos aspectos educacional, cristão e sanitário, que se completam com as demais exigências sociais de assistência, instrução e humanidades; considerando que tal cometimento pode ser vantajosamente auxiliado, ativando, melhorando e aumentando planos já esboçados de modo geral e iniciados isoladamente, com uma expressiva organização de conjunto, traçada por técnicos e colaboradores experientes e com recursos financeiros do Legislativo; considerando que tais observações e advertências não prejudicam a realização de outros planos de maior profundidade em que se empenhe o Executivo Municipal, como a instalação de núcleos de habitação popular.

No Instituto Brasileiro do Café

Proseguem os trabalhos de organização do Instituto Brasileiro do Café, estando ativos as comissões internas designadas para ultimarem a estrutura do novo órgão e quando do seu pessoal efetivo. A nova autarquia tem em vista organizar-se precariamente em função das classes cujos interesses lhe incumbem promover e defender. Após demora da conferência de sua Diretoria, o senhor Ministro da Fazenda, houve outra com o senhor Ministro da Agricultura, visando-se a articulação de serviços.

O coronel Paulo Soares Neto, diretor do Instituto Brasileiro do Café, esteve no Paraná, onde manteve conferências com o Governo do Estado e com os exportadores da praça de Paraguarí, estabelecendo entendimentos quanto à ação do Instituto naquele Estado, quer quanto à construção de armazéns reguladores, quer quanto ao programa de pesquisas para melhoria da produção.

A Noruega acaba de suprir os direitos de entrada sobre o café brasileiro.

Motorista irresponsável e insolente

Fato revoltante passou-se ontem à noite, cerca das 23 horas, no interior de um ônibus, linha 109 "Malvino Reis-Leblon", veículo pertencente à Viação Reimppago.

Um casal acompanhado de três crianças tomara o ônibus na altura do Grajaú, percebendo logo após que o motorista do veículo, um homem de cor escura, excedia em velocidade e em imprudências. Passaram a reclamar, mas o motorista não parou de acelerar, e a situação de perigo para todos se agravou.

Essa gesto justo e cometido foi o suficiente para que o audacioso motorista parasse o veículo, desandando em ameaças pessoais ao convulso, convidando-o para brigar! Isso tudo em altos brados e atitudes desproporcionadas. Uma situação embaraçosa para o passageiro, visto não ser cabível e nem razoável um desforço com semelhante adversário.

Felizmente o fato teve fim com a intervenção providencial de um delegado da Ordem Política, que intimou o audacioso indivíduo a colocar-se no seu lugar e a prosseguir a marcha.

O fato vai levado desta maneira ao conhecimento do Sr. Edgard Estrella que se empenha na tarefa meritória de proteger os passageiros da insolência e aproveitamento de indivíduos que na sua insanidade, retiram a vida e já agora a honra de cidadãos de respeito.

Vai presidir a Convenção do PTB

JOÃO PESSOA, 30 (Serviço especial de A. NOITE) — Chegou ontem a esta capital o deputado Samuel Duarte, que presidirá a Convenção do PTB, a realizar-se no próximo dia 1º de fevereiro, no Aeroporto Santa Rita, em Guarapiranga.

Parlamentar conhecido por grande número de correligionários, amigos e admiradores.

Abandonado pela esposa, por estar doente

Desesperado, matou-se à sua porta. Suicidando-se, ingerindo um veneno, o alfaiate Altair Braga, 33 anos, casado, residente na rua São Roberto, 79, apartamento 102, O fato ocorreu na rua Barauna, em frente ao prédio número 98. Reside ali a esposa de Altair, Elzete Maciel Braga, de 26 anos, que o abandonou ao saber que o pobre homem estava tuberculoso. Ontem, o alfaiate tentou reconduzi-la ao lar. Vendo baldados seus esforços, e como já estivesse moribundo do tifo, decidiu ali mesmo com a vida.

Quem do 28º Distrito Policial foi removido para o necrotório do Instituto Médico Legal.

O EXAME NO PEDRO II, ESTE ANO

3.683 CANDIDATOS INSCRITOS

Terão início nos dias 2 e 3 de fevereiro — Existem somente 500 vagas a serem preenchidas — Os candidatos serão selecionados dentro do maior número de média total — Não haverá modificações no programa de ensino do tradicional estabelecimento — Como falou à reportagem de A NOITE, o Dr. Gildásio Amado

O número de candidatos inscritos este ano no exame de admissão do Colégio Pedro II — declarou inicialmente o Sr. Gildásio Amado, diretor do tradicional educandário — ultrapassou as perspectivas dos anos anteriores, pois, como não estava previsto, surgiu o problema da preenchimento das vagas existentes. Para que tal problema seja solucionado — acrescentou — é de rigor que adotemos as normas habituais do D. Pedro II, de modo a não prejudicar as pretensões de qualquer um dos candidatos.

500 vagas para 3.683 inscritos

Um fato que se creia animador — continuou o Sr. Gildásio Amado — é o de existirem somente 500 vagas para um elevado número de matriculas. Para que tais vagas sejam devidamente preenchidas, segundo as normas fixadas, adotaremos o critério de seleção, aprovando-se os candidatos que obtiverem a maior soma de médias possível, fazendo jus ao ingresso no estabelecimento.

Absoluta justiça no julgamento

Não poderemos fazer injustiça a quem quer que seja — prosseguiu — uma vez que o nosso objetivo é o de aprovar o candidato capaz e, para isso, a banca examinadora será constituída somente por professores catedráticos.

Êxito de um economista na direção do Imposto de Renda

Congratula-se com o presidente da República o Conselho Federal dos Economistas Profissionais

presidente do Conselho Federal dos Economistas Profissionais, Sr. Eugênio Lefevre Neto, enviou ao chefe do governo o seguinte telegrama: "O Conselho Federal dos Economistas Profissionais, órgão máximo representativo da classe, vem muito respeitosamente congratular-se com a excelência, pela brilhante e eficiente atuação do economista Cesar Prieto à frente da Divisão do Imposto de Renda, expressando a sua manifestação de respeito e em virtude da proba e valiosa administração daquele auxiliar de V. Exa., que, no exercício de suas funções, obteve excelentes resultados na arrecadação do imposto de Renda, contribuindo de modo inequívoco para o aumento da receita tributária da União".

Os "trolley bus" para Niterói

A primeira frota de "trolley-bus" adquirida pelo governo do Estado na França deverá chegar a esta cidade entre os dias 12 e 15 de fevereiro próximo. É composta de nove veículos e ficará aguardando a instalação das primeiras redes de cabos para os trilhos em funcionamento. Esperamos que dentro de seis meses a primeira linha fique pronta.

As primeiras linhas

As primeiras linhas de ônibus elétricos, segundo informações do Superintendente dos Transportes de Niterói, se estenderão para a zona sul da capital fluminense, atingindo os bairros de Icaraí, Canto do Rio e Santa Rosa. Os nove primeiros ônibus chegaram servindo esta zona e os 36 outros já adquiridos (e que chegarão posteriormente) se destinam às outras zonas.

Intensos preparativos

O Sr. Humberto Beirute informou ainda à reportagem que os preparativos se desenvolvem com grande intensidade, tendo a Superintendência concluído a instalação de uma rede experimental de cabos em Gragoatá para logo que cheguem os primeiros "trolley-bus" daqui a quinze dias, sejam os motoristas dos ônibus comuns utilizados futuramente, adestrados no seu manuseio.

A segunda Capital no Brasil a possuir o moderno tipo de transporte

Niterói, depois de São Paulo, é a segunda capital brasileira a modernizar os seus serviços de transporte com o emprego do "trolley-bus". Esses veículos, por sua maleabilidade, rapidez, segurança e conforto, são hoje adotados nos maiores centros urbanos do mundo como solução ideal para o problema da condução de grandes massas de população. Os 45 veículos adquiridos pelo governo fluminense terão capacidade para sanar toda a atual deficiência de transporte da capital do Estado.

Penetrou no apartamento

Um equívoco que deve ser esclarecido

Alguns jornais desta capital, no dia 28 do corrente, noticiaram que um intruso havia penetrado no apartamento do Sr. Mario Amazonas, coronel do Exército e empenhado, com fins misteriosos, no trabalho do Conselho de Segurança Nacional.

O Sr. Mario Amazonas pede para esclarecer que não exerce qualquer função no Conselho de Segurança Nacional e que não é coronel do Exército, sim, tenente da Reserva da segunda classe e sempre exerceu função civil.

Mais uma vítima da explosão do C. P. O. R.

PORTO ALEGRE, 30 (Assap.) — Faleceu, no Pronto Socorro, o jovem Claudio João Tischer, ferido gravemente na trágica explosão do CPOR. O indulto jovem cursava a Faculdade de Medicina da Universidade do Rio Grande do Sul. Era natural do município de Cachoeira do Sul e contava 20 anos. A notícia de seu falecimento teve profunda repercussão, especialmente nos meios universitários. No CPOR Claudio era porta-estandarte, posto que, de acordo com a praxe, é ocupado pelo primeiro da turma. Também a Faculdade ocupava um dos primeiros lugares da turma, sendo por isso credor da administração de seus colegas e mestres.

Nenhuma alteração no programa de ensino do D. Pedro II

Não haverá nenhuma alteração do Colégio este ano, e ao contrário do que foi noticiado, não haverá aplicação somente para as 1ª e 2ª séries do curso ginasial e colegial os novos programas de ensino, elaborados pela Congregação do D. Pedro II e aprovados pelo Ministério de Educação. Não há, portanto, nenhuma alteração no programa do Colégio atualmente em vigor.

AMEAÇADA A "FEERIE" DO CARNAVAL CARIOCA

OS MOTIVOS ORNAMENTAIS E OS MONUMENTOS ALGÓRICOS SERÃO ESTE ANO, MAIS BELOS E IMponentes QUE DOS ANOS ANTERIORES — MAS, SOBRE A BELEZA ESPLÊNDIDA DESSA DECORAÇÃO PAIRA UMA AMEAÇA: A FALTA DE ENERGIA ELÉTRICA — OUTROS DADOS INTERESSANTES SOBRE O CARNAVAL QUE SE APROXIMA, FOCALIZADOS PELO SR. ALFREDO PESSOA, DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE TURISMO, ATRAVÉS DO PROGRAMA "CARTAS NA MESA" DA RÁDIO NACIONAL

Os cariocas terão este ano um grande Carnaval. Os motivos ornamentais e as decorações, que engalanarão os pontos tradicionais da festa, concentração carnavalesca no centro da cidade, superará de muito tudo quanto foi feito, no mesmo sentido, nos anos anteriores. Artistas de grande mérito, como Monteiro Filho, Luiz Peixoto e outros, todos os especialistas de grande renome na arte difícil da cenografia, se encontram a testa de uma legião de operários já em plena atividade, para a execução das obras de arte, que, numa orgia de cores e de formas, se destacará, à noite, sob a febre de 5.000 lâmpadas polícromas.

Na esplanada de Presidente Vargas com Rio Branco será erguido um monumental palanque, com audaciosa escadaria em cujo topo, sobre o exército de torres, se ajuizará a tribuna destinada às autoridades. Formando bealissmo conjunto com esse palanque, se estenderá, a uma altura de três metros sobre o nível da rua, um gigantesco estrado para os bailes populares.

Na Praça 11, de acordo com os planos de decoração aprovados pelo Departamento de Turismo em Certames, teremos um enorme círculo, maravilhosamente concebido, estilizado, por Monteiro Filho, Luiz Peixoto e os demais especialistas contratados para prestar o gênio da sua inspiração às belezas e às cores portantes do Carnaval Carioca.

Mas... e aqui vai uma nota triste

Todos os detalhes revelados acima foram divulgados, ontem, através do programa "Cartas na Mesa", da Rádio Nacional, pelo Sr. Alfredo Pessoa, diligente e dinâmico diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura. Depois de pormenorizar os planos de decoração da cidade para o monumental Tríduo de Momo, o Sr. Alfredo Pessoa, explicou o motivo de seu entusiasmo e também o dos visitantes de "Cartas na Mesa", concluindo com pesar:

Mas, tudo isso, caros amigos, toda a beleza desse espetáculo, que estamos preparando para as alegrias do nosso povo, está seriamente ameaçada pelo racionamento de energia elétrica. O prefeito Dalcídio Cardoso, diga-se de passagem, tem dado o integral apoio para o maior esplendor do Carnaval Carioca, atendendo ao apelo da Comissão de Energia Elétrica, já determinada a serem estudadas as providências indispensáveis à redução, no mínimo possível, da iluminação prevista para as decorações do Carnaval.

A iluminação do mapa-mundi e dos demais monumentos alegóricos, com a conformidade com essas providências, já foi reduzida para a metade. O número de gabinetes também sofreu grande redução e, além disso, já proibimos a realização de numerosas batalhas de confete programadas para o período de dois dias.

Mais uma vítima da explosão do C. P. O. R.

PORTO ALEGRE, 30 (Assap.) — Faleceu, no Pronto Socorro, o jovem Claudio João Tischer, ferido gravemente na trágica explosão do CPOR. O indulto jovem cursava a Faculdade de Medicina da Universidade do Rio Grande do Sul. Era natural do município de Cachoeira do Sul e contava 20 anos. A notícia de seu falecimento teve profunda repercussão, especialmente nos meios universitários. No CPOR Claudio era porta-estandarte, posto que, de acordo com a praxe, é ocupado pelo primeiro da turma. Também a Faculdade ocupava um dos primeiros lugares da turma, sendo por isso credor da administração de seus colegas e mestres.

Nenhuma alteração no programa de ensino do D. Pedro II

Não haverá nenhuma alteração do Colégio este ano, e ao contrário do que foi noticiado, não haverá aplicação somente para as 1ª e 2ª séries do curso ginasial e colegial os novos programas de ensino, elaborados pela Congregação do D. Pedro II e aprovados pelo Ministério de Educação. Não há, portanto, nenhuma alteração no programa do Colégio atualmente em vigor.

AMEAÇADA A "FEERIE" DO CARNAVAL CARIOCA

OS MOTIVOS ORNAMENTAIS E OS MONUMENTOS ALGÓRICOS SERÃO ESTE ANO, MAIS BELOS E IMponentes QUE DOS ANOS ANTERIORES — MAS, SOBRE A BELEZA ESPLÊNDIDA DESSA DECORAÇÃO PAIRA UMA AMEAÇA: A FALTA DE ENERGIA ELÉTRICA — OUTROS DADOS INTERESSANTES SOBRE O CARNAVAL QUE SE APROXIMA, FOCALIZADOS PELO SR. ALFREDO PESSOA, DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE TURISMO, ATRAVÉS DO PROGRAMA "CARTAS NA MESA" DA RÁDIO NACIONAL

Os cariocas terão este ano um grande Carnaval. Os motivos ornamentais e as decorações, que engalanarão os pontos tradicionais da festa, concentração carnavalesca no centro da cidade, superará de muito tudo quanto foi feito, no mesmo sentido, nos anos anteriores. Artistas de grande mérito, como Monteiro Filho, Luiz Peixoto e outros, todos os especialistas de grande renome na arte difícil da cenografia, se encontram a testa de uma legião de operários já em plena atividade, para a execução das obras de arte, que, numa orgia de cores e de formas, se destacará, à noite, sob a febre de 5.000 lâmpadas polícromas.

Na esplanada de Presidente Vargas com Rio Branco será erguido um monumental palanque, com audaciosa escadaria em cujo topo, sobre o exército de torres, se ajuizará a tribuna destinada às autoridades. Formando bealissmo conjunto com esse palanque, se estenderá, a uma altura de três metros sobre o nível da rua, um gigantesco estrado para os bailes populares.

Na Praça 11, de acordo com os planos de decoração aprovados pelo Departamento de Turismo em Certames, teremos um enorme círculo, maravilhosamente concebido, estilizado, por Monteiro Filho, Luiz Peixoto e os demais especialistas contratados para prestar o gênio da sua inspiração às belezas e às cores portantes do Carnaval Carioca.

Mas... e aqui vai uma nota triste

Todos os detalhes revelados acima foram divulgados, ontem, através do programa "Cartas na Mesa", da Rádio Nacional, pelo Sr. Alfredo Pessoa, diligente e dinâmico diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura. Depois de pormenorizar os planos de decoração da cidade para o monumental Tríduo de Momo, o Sr. Alfredo Pessoa, explicou o motivo de seu entusiasmo e também o dos visitantes de "Cartas na Mesa", concluindo com pesar:

Mas, tudo isso, caros amigos, toda a beleza desse espetáculo, que estamos preparando para as alegrias do nosso povo, está seriamente ameaçada pelo racionamento de energia elétrica. O prefeito Dalcídio Cardoso, diga-se de passagem, tem dado o integral apoio para o maior esplendor do Carnaval Carioca, atendendo ao apelo da Comissão de Energia Elétrica, já determinada a serem estudadas as providências indispensáveis à redução, no mínimo possível, da iluminação prevista para as decorações do Carnaval.

A iluminação do mapa-mundi e dos demais monumentos alegóricos, com a conformidade com essas providências, já foi reduzida para a metade. O número de gabinetes também sofreu grande redução e, além disso, já proibimos a realização de numerosas batalhas de confete programadas para o período de dois dias.

Mais uma vítima da explosão do C. P. O. R.

PORTO ALEGRE, 30 (Assap.) — Faleceu, no Pronto Socorro, o jovem Claudio João Tischer, ferido gravemente na trágica explosão do CPOR. O indulto jovem cursava a Faculdade de Medicina da Universidade do Rio Grande do Sul. Era natural do município de Cachoeira do Sul e contava 20 anos. A notícia de seu falecimento teve profunda repercussão, especialmente nos meios universitários. No CPOR Claudio era porta-estandarte, posto que, de acordo com a praxe, é ocupado pelo primeiro da turma. Também a Faculdade ocupava um dos primeiros lugares da turma, sendo por isso credor da administração de seus colegas e mestres.

Nenhuma alteração no programa de ensino do D. Pedro II

Não haverá nenhuma alteração do Colégio este ano, e ao contrário do que foi noticiado, não haverá aplicação somente para as 1ª e 2ª séries do curso ginasial e colegial os novos programas de ensino, elaborados pela Congregação do D. Pedro II e aprovados pelo Ministério de Educação. Não há, portanto, nenhuma alteração no programa do Colégio atualmente em vigor.

AMEAÇADA A "FEERIE" DO CARNAVAL CARIOCA

OS MOTIVOS ORNAMENTAIS E OS MONUMENTOS ALGÓRICOS SERÃO ESTE ANO, MAIS BELOS E IMponentes QUE DOS ANOS ANTERIORES — MAS, SOBRE A BELEZA ESPLÊNDIDA DESSA DECORAÇÃO PAIRA UMA AMEAÇA: A FALTA DE ENERGIA ELÉTRICA — OUTROS DADOS INTERESSANTES SOBRE O CARNAVAL QUE SE APROXIMA, FOCALIZADOS PELO SR. ALFREDO PESSOA, DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE TURISMO, ATRAVÉS DO PROGRAMA "CARTAS NA MESA" DA RÁDIO NACIONAL

Os cariocas terão este ano um grande Carnaval. Os motivos ornamentais e as decorações, que engalanarão os pontos tradicionais da festa, concentração carnavalesca no centro da cidade, superará de muito tudo quanto foi feito, no mesmo sentido, nos anos anteriores. Artistas de grande mérito, como Monteiro Filho, Luiz Peixoto e outros, todos os especialistas de grande renome na arte difícil da cenografia, se encontram a testa de uma legião de operários já em plena atividade, para a execução das obras de arte, que, numa orgia de cores e de formas, se destacará, à noite, sob a febre de 5.000 lâmpadas polícromas.

Na esplanada de Presidente Vargas com Rio Branco será erguido um monumental palanque, com audaciosa escadaria em cujo topo, sobre o exército de torres, se ajuizará a tribuna destinada às autoridades. Formando bealissmo conjunto com esse palanque, se estenderá, a uma altura de três metros sobre o nível da rua, um gigantesco estrado para os bailes populares.

Na Praça 11, de acordo com os planos de decoração aprovados pelo Departamento de Turismo em Certames, teremos um enorme círculo, maravilhosamente concebido, estilizado, por Monteiro Filho, Luiz Peixoto e os demais especialistas contratados para prestar o gênio da sua inspiração às belezas e às cores portantes do Carnaval Carioca.

Mas... e aqui vai uma nota triste

Todos os detalhes revelados acima foram divulgados, ontem, através do programa "Cartas na Mesa", da Rádio Nacional, pelo Sr. Alfredo Pessoa, diligente e dinâmico diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura. Depois de pormenorizar os planos de decoração da cidade para o monumental Tríduo de Momo, o Sr. Alfredo Pessoa, explicou o motivo de seu entusiasmo e também o dos visitantes de "Cartas na Mesa", concluindo com pesar:

Mas, tudo isso, caros amigos, toda a beleza desse espetáculo, que estamos preparando para as alegrias do nosso povo, está seriamente ameaçada pelo racionamento de energia elétrica. O prefeito Dalcídio Cardoso, diga-se de passagem, tem dado o integral apoio para o maior esplendor do Carnaval Carioca, atendendo ao apelo da Comissão de Energia Elétrica, já determinada a serem estudadas as providências indispensáveis à redução, no mínimo possível, da iluminação prevista para as decorações do Carnaval.

A iluminação do mapa-mundi e dos demais monumentos alegóricos, com a conformidade com essas providências, já foi reduzida para a metade. O número de gabinetes também sofreu grande redução e, além disso, já proibimos a realização de numerosas batalhas de confete programadas para o período de dois dias.

Mais uma vítima da explosão do C. P. O. R.

PORTO ALEGRE, 30 (Assap.) — Faleceu, no Pronto Socorro, o jovem Claudio João Tischer, ferido gravemente na trágica explosão do CPOR. O indulto jovem cursava a Faculdade de Medicina da Universidade do Rio Grande do Sul. Era natural do município de Cachoeira do Sul e contava 20 anos. A notícia de seu falecimento teve profunda repercussão, especialmente nos meios universitários. No CPOR Claudio era porta-estandarte, posto que, de acordo com a praxe, é ocupado pelo primeiro da turma. Também a Faculdade ocupava um dos primeiros lugares da turma, sendo por isso credor da administração de seus colegas e mestres.

Nenhuma alteração no programa de ensino do D. Pedro II

Não haverá nenhuma alteração do Colégio este ano, e ao contrário do que foi noticiado, não haverá aplicação somente para as 1ª e 2ª séries do curso ginasial e colegial os novos programas de ensino, elaborados pela Congregação do D. Pedro II e aprovados pelo Ministério de Educação. Não há, portanto, nenhuma alteração no programa do Colégio atualmente em vigor.

AMEAÇADA A "FEERIE" DO CARNAVAL CARIOCA

OS MOTIVOS ORNAMENTAIS E OS MONUMENTOS ALGÓRICOS SERÃO ESTE ANO, MAIS BELOS E IMponentes QUE DOS ANOS ANTERIORES — MAS, SOBRE A BELEZA ESPLÊNDIDA DESSA DECORAÇÃO PAIRA UMA AMEAÇA: A FALTA DE ENERGIA ELÉTRICA — OUTROS DADOS INTERESSANTES SOBRE O CARNAVAL QUE SE APROXIMA, FOCALIZADOS PELO SR. ALFREDO PESSOA, DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE TURISMO, ATRAVÉS DO PROGRAMA "CARTAS NA MESA" DA RÁDIO NACIONAL

Os cariocas terão este ano um grande Carnaval. Os motivos ornamentais e as decorações, que engalanarão os pontos tradicionais da festa, concentração carnavalesca no centro da cidade, superará de muito tudo quanto foi feito, no mesmo sentido, nos anos anteriores. Artistas de grande mérito, como Monteiro Filho, Luiz Peixoto e outros, todos os especialistas de grande renome na arte difícil da cenografia, se encontram a testa de uma legião de operários já em plena atividade, para a execução das obras de arte, que, numa orgia de cores e de formas, se destacará, à noite, sob a febre de 5.000 lâmpadas polícromas.

Na esplanada de Presidente Vargas com Rio Branco será erguido um monumental palanque, com audaciosa escadaria em cujo topo, sobre o exército de torres, se ajuizará a tribuna destinada às autoridades. Formando bealissmo conjunto com esse palanque, se estenderá, a uma altura de três metros sobre o nível da rua, um gigantesco estrado para os bailes populares.

Na Praça 11, de acordo com os planos de decoração aprovados pelo Departamento de Turismo em Certames, teremos um enorme círculo, maravilhosamente concebido, estilizado, por Monteiro Filho, Luiz Peixoto e os demais especialistas contratados para prestar o gênio da sua inspiração às belezas e às cores portantes do Carnaval Carioca.

Mas... e aqui vai uma nota triste

Todos os detalhes revelados acima foram divulgados, ontem, através do programa "Cartas na Mesa", da Rádio Nacional, pelo Sr. Alfredo Pessoa, diligente e dinâmico diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura. Depois de pormenorizar os planos de decoração da cidade para o monumental Tríduo de Momo, o Sr. Alfredo Pessoa, explicou o motivo de seu entusiasmo e também o dos visitantes de "Cartas na Mesa", concluindo com pesar:

Mas, tudo isso, caros amigos, toda a beleza desse espetáculo, que estamos preparando para as alegrias do nosso povo, está seriamente ameaçada pelo racionamento de energia elétrica. O prefeito Dalcídio Cardoso, diga-se de passagem, tem dado o integral apoio para o maior esplendor do Carnaval Carioca, atendendo ao apelo da Comissão de Energia Elétrica, já determinada a serem estudadas as providências indispensáveis à redução, no mínimo possível, da iluminação prevista para as decorações do Carnaval.

A iluminação do mapa-mundi e dos demais monumentos alegóricos, com a conformidade com essas providências, já foi reduzida para a metade. O número de gabinetes também sofreu grande redução e, além disso, já proibimos a realização de numerosas batalhas de confete programadas para o período de dois dias.

Mais uma vítima da explosão do C. P. O. R.

PORTO ALEGRE, 30 (Assap.) — Faleceu, no Pronto Socorro, o jovem Claudio João Tischer, ferido gravemente na trágica explosão do CPOR. O indulto jovem cursava a Faculdade de Medicina da Universidade do Rio Grande do Sul. Era natural do município de Cachoeira do Sul e contava 20 anos. A notícia de seu falecimento teve profunda repercussão, especialmente nos meios universitários. No CPOR Claudio era porta-estandarte, posto que, de acordo com a praxe, é ocupado pelo primeiro da turma. Também a Faculdade ocupava um dos primeiros lugares da turma, sendo por isso credor da administração de seus colegas e mestres.

Nenhuma alteração no programa de ensino do D. Pedro II

Não haverá nenhuma alteração do Colégio este ano, e ao contrário do que foi noticiado, não haverá aplicação somente para as 1ª e 2ª séries do curso ginasial e colegial os novos programas de ensino, elaborados pela Congregação do D. Pedro II e aprovados pelo Ministério de Educação. Não há, portanto, nenhuma alteração no programa do Colégio atualmente em vigor.

AMEAÇADA A "FEERIE" DO CARNAVAL CARIOCA

OS MOTIVOS ORNAMENTAIS E OS MONUMENTOS ALGÓRICOS SERÃO ESTE ANO, MAIS BELOS E IMponentes QUE DOS ANOS ANTERIORES — MAS, SOBRE A BELEZA ESPLÊNDIDA DESSA DECORAÇÃO PAIRA UMA AMEAÇA: A FALTA DE ENERGIA ELÉTRICA — OUTROS DADOS INTERESSANTES SOBRE O CARNAVAL QUE SE APROXIMA, FOCALIZADOS PELO SR. ALFREDO PESSOA, DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE TURISMO, ATRAVÉS DO PROGRAMA "CARTAS NA MESA" DA RÁDIO NACIONAL

Os cariocas terão este ano um grande Carnaval. Os motivos ornamentais e as decorações, que engalanarão os pontos tradicionais da festa, concentração carnavalesca no centro da cidade, superará de muito tudo quanto foi feito, no mesmo sentido, nos anos anteriores. Artistas de grande mérito, como Monteiro Filho, Luiz Peixoto e outros, todos os especialistas de grande renome na arte difícil da cenografia, se encontram a testa de uma legião de operários já em plena atividade, para a execução das obras de arte, que, numa orgia de cores e de formas, se destacará, à noite, sob a febre de 5.000 lâmpadas polícromas.

Na esplanada de Presidente Vargas com Rio Branco será erguido um monumental palanque, com audaciosa escadaria em cujo topo, sobre o exército de torres, se ajuizará a tribuna destinada às autoridades. Formando bealissmo conjunto com esse palanque, se estenderá, a uma altura de três metros sobre o nível da rua, um gigantesco estrado para os bailes populares.

Na Praça 11, de acordo com os planos de decoração aprovados pelo Departamento de Turismo em Certames, teremos um enorme círculo, maravilhosamente concebido, estilizado, por Monteiro Filho, Luiz Peixoto e os demais especialistas contratados para prestar o gênio da sua inspiração às belezas e às cores portantes do Carnaval Carioca.

Mas... e aqui vai uma nota triste

Todos os detalhes revelados acima foram divulgados, ontem, através do programa "Cartas na Mesa", da Rádio Nacional, pelo Sr. Alfredo Pessoa, diligente e dinâmico diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura. Depois de pormenorizar os planos de decoração da cidade para o monumental Tríduo de Momo, o Sr. Alfredo Pessoa, explicou o motivo de seu entusiasmo e também o dos visitantes de "Cartas na Mesa", concluindo com pesar:

Mas, tudo isso, caros amigos, toda a beleza desse espetáculo, que estamos preparando para as alegrias do nosso povo, está seriamente ameaçada pelo racionamento de energia elétrica. O prefeito Dalcídio Cardoso, diga-se de passagem, tem dado o integral apoio para o maior esplendor do Carnaval Carioca, atendendo ao apelo da Comissão de Energia Elétrica, já determinada a serem estudadas as providências indispensáveis à redução, no mínimo possível, da iluminação prevista para as decorações do Carnaval.

A iluminação do mapa-mundi e dos demais monumentos alegóricos, com a conformidade com essas providências, já foi reduzida para a metade. O número de gabinetes também sofreu grande redução e, além disso, já proibimos a realização de numerosas batalhas de confete programadas para o período de dois dias.

Mais uma vítima da explosão do C. P. O. R.

PORTO ALEGRE, 30 (Assap.) — Faleceu, no Pronto Socorro, o jovem Claudio João Tischer, ferido gravemente na trágica explosão do CPOR. O indulto jovem cursava a Faculdade de Medicina da Universidade do Rio Grande do Sul. Era natural do município de Cachoeira do Sul e contava 20 anos. A notícia de seu falecimento teve profunda repercussão, especialmente nos meios universitários. No CPOR Claudio era porta-estandarte, posto que, de acordo com a praxe, é ocupado pelo primeiro da turma. Também a Faculdade ocupava um dos primeiros lugares da turma, sendo por isso credor da administração de seus colegas e mestres.

Nenhuma alteração no programa de ensino do D. Pedro II

Não haverá nenhuma alteração do Colégio este ano, e ao contrário do que foi noticiado, não haverá aplicação somente para as 1ª e 2ª séries do curso ginasial e colegial os novos programas de ensino, elaborados pela Congregação do D. Pedro II e aprovados pelo Ministério de Educação. Não há, portanto, nenhuma alteração no programa do Colégio atualmente em vigor.

AMEAÇADA A "FEERIE" DO CARNAVAL CARIOCA

OS MOTIVOS ORNAMENTAIS E OS MONUMENTOS ALGÓRICOS SERÃO ESTE ANO, MAIS BELOS E IMponentes QUE DOS ANOS ANTERIORES — MAS, SOBRE A BELEZA ESPLÊNDIDA DESSA DECORAÇÃO PAIRA UMA AMEAÇA: A FALTA DE ENERGIA ELÉTRICA — OUTROS DADOS INTERESSANTES SOBRE O CARNAVAL QUE SE APROXIMA, FOCALIZADOS PELO SR. ALFREDO PESSOA, DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE TURISMO, ATRAVÉS DO PROGRAMA "CARTAS NA MESA" DA RÁDIO NACIONAL

Os cariocas terão este ano um grande Carnaval. Os motivos ornamentais e as decorações, que engalanarão os pontos tradicionais da festa, concentração carnavalesca no centro da cidade, superará de muito tudo quanto foi feito, no mesmo sentido, nos anos anteriores. Artistas de grande mérito, como Monteiro Filho, Luiz Peixoto e outros, todos os especialistas de grande renome na arte difícil da cenografia, se encontram a testa de uma legião de operários já em plena atividade, para a execução das obras de arte, que, numa orgia de cores e de formas, se destacará, à noite, sob a febre de 5.000 lâmpadas polícromas.

Na esplanada de Presidente Vargas com Rio Branco será erguido um monumental palanque, com audaciosa escadaria em cujo topo, sobre o exército de torres, se ajuizará a tribuna destinada às autoridades. Formando bealissmo conjunto com esse palanque, se estenderá, a uma altura de três metros sobre o nível da rua, um gigantesco estrado para os bailes populares.</



Surpreendentes as homenagens ontem prestadas pelo S. C. Benfica a Rei Momo

O S. C. Benfica provou ontem, de forma exuberante, a razão do ditado popular "quem é bom já nasce fofo". A sua festa em homenagem a Rei Momo I e Único, que foi uma prova cabal das suas qualidades de foliões

inatos, transcorreu de forma encantadora, deixando-nos boquiabertos diante de tanto entusiasmo, tanta animação e, sobretudo, diante de tanta ordem. Desde o início da batida ao seu término não houve sequer uma

trégua no entusiasmo que envolvia aquela multidão, entusiasmo esse que atingiu o auge quando ali deu entrada o Soberano da Alegria, que se viu logo envolvido pelas suas fãs — lindas "brilhantes". E haja puxar "cordão". Só a muito custo conseguiram os diretores do Benfica arrancar Momo I e Único dos braços das suas incondicionais admiradoras a fim de prestar-lhe então as devidas homenagens.

Foi então que o presidente do Benfica, Sr. João Guimarães, e demais diretores saudaram o Imperador da Fuzarca, dizendo-lhe que a casa era sua, estivesse ele de vontade. Seguiram-se então a apresentação a sua majestade de vários foliões benfiquistas. Nesse ocâso, a direção social do S. C. Benfica, Sr. Helena Ferreira, numa breve e preciosa oração ofereceu a Rei Momo I o Único — um estudo do clube em ouro — uma lembrança da sua ida ali.

Sua majestade travou então um ligeiro "papinho", procurando saber das atividades do clube no brilho do Carnaval. Foi posto ao corrente do programa para o tríduo da festa e ao corrente do grande pleito eleitoral que se está processando no Benfica para a escolha da sua "Rainha". Quis então conhecer os candidatos, três belíssimas, três "brilhantes" que se apresentaram: Glorinha de Moraes, a encantadora concorrente ao título de Rainha do Carnaval Carioca, Glorinha reúne muitas fãs e se apresenta como seria candidata.

Surpresas. As páginas tantas, surgiram, para glória do Momo I e Único e sua comitiva, um grupo de estrelas e outros do teatro e do rádio, tendo à frente Virginia Lane, a encantadora "vedete". Foi então realizado um "show" com Gilberto Alves, Os Cariocas, Heleninha Costa e a própria Virginia Lane, que desfilaram sob o mais vivo entusiasmo da assistência os seus sambas e marchas para o Carnaval.

Era a consagração da festa do S. C. Benfica em homenagem a Rei Momo I e Único e a consagração do velho ditado "Quem é bom já nasce fofo", pois, de fato, esta noite de Carnaval, acrescentamos.

QUINZE MIL LAMPADAS BRILHARÃO NO HIGH-LIFE

Os preparativos na elegante sociedade da rua Santo Amaro — As sugestões da época das castelãs e trovadores

Não se desfazia em nossos círculos sociais e turísticos o interesse pelas quatro noites de carnaval agendadas do High-Life, que prometem revestir-se, este ano, de excepcional brilho, pelo grandioso preparativo que se acham em curso.

Como se sabe, uma das notas dominantes na aristocrática sociedade da rua Santo Amaro têm sido os aspectos festivos de que se revestem suas noites, jardins e fachadas, aspectos que se tornaram tradicionais, e constituem um dos motivos de atração do carnaval carioca.

Esta ano, segundo informações que obtivemos, nada menos de quinze mil lâmpadas brilharão no carnaval do High-Life, emprestando-lhe, assim, aspectos de esplendor, durante suas quatro noites de elegância e alegria, que podem ser consideradas inéditas em nossa capital.

Por outro lado, realizando outros efeitos decorativos, nos salões e no parque, todas as atrações românticas e culturais da época dos trovadores e osterias serão revividas na reconstituição monumental de edifícios católicos medievais, na fachada, trabalho entregue a várias equipes de especialistas dirigidas por J. Guimarães, Bertolino Bertolini e José de Alencar Moraes, cujos nomes desde muito se associaram aos esplendores do carnaval do High-Life.

Tudo indica, dessa maneira, o brilho do carnaval deste ano na aristocrática sociedade da rua Santo Amaro, cuja diretoria se empenha, assim, em colaborar nos esforços oficiais para maior beleza e alegria do carnaval carioca.

MOMO IRÁ AO FERREIRA PINTO DOMINGO PRÓXIMO

Expressivas homenagens ali serão prestadas ao Soberano da Alegria

Momo I e Único é todo gentileza para com os seus fãs. Principalmente com aqueles que já conhecem a sua ciência, ou mais claramente as velhas amizades. Está entre as velhas amizades a A. A. Ferreira Pinto. Amizade recíproca, pois também aquele valioso núcleo de foliões jamais se esquece do Soberano da Folia. Mal se aproximam os festejos carnavalescos, trata a A. A. Ferreira Pinto de render ao Monarca da Folia as devidas homenagens, realizando uma batalha de confete no próximo domingo, em sua sede.

E assim que recebeu o convite participando ser a festa de domingo próximo em sua homenagem, não só o notável folião o seu grande contentamento, exclamando:

"Eu já estava estranhando essa demora. Tinha certeza de que vocês não esqueceriam do seu velho amigo. Domingo lá estarei firme, nem que chova canivetes... Quero ver se a turma está em ponto de bala..."

As palavras incisivas do Imperador da Folia foram o bastante para que os dirigentes do clube de render ao Monarca da Folia as devidas homenagens, imediatamente todos os detalhes da grandiosa recepção. Tó-

Momo irá à batalha da rua Carlos Vescenciosos

A Praça Sanza Peña e adjacências estarão amanhã em plena efervescência carnavalesca

A praça Sanza Peña é um velho reduto carnavalesco. Ali e nas ruas que a cercam realizamos em todos os carnavais numerosos folguedos. Como a praça propriamente não permite a realização de batalhas pelo grande movimento de veículos, os moradores da rua Carlos de Vasconcelos resolveram realizar ali, amanhã, um movimentado pleito em que a serpentina e o confete jorjardão de verdade. A comissão promotora recebeu logo a adesão dos arredores, o que garante de antemão o brilho dos festejos.

Toda a rua Carlos de Vasconcelos será ornamentada e fartamente iluminada. Uma banda de música alegrará ainda mais as foliões executando as músicas consagradas para o tríduo.

A grande atração porém da batalha é a presença de Rei Momo I e Único que ali irá apreciar as virtudes carnavalescas dos foliões.

Aos blocos e escolas de samba que desfilarem serão conferidos ricos e valiosos prêmios, bem como as foliões auxílios que se apresentarem.

BAILE DO POPEYE

Amanhã a partir das 22 horas, será realizado o tradicional baile do Popeye, na sede do Clube de Regatas do Flamengo, promovido pelos funcionários daquele clube. Através de um atendimento oficial, os organizadores da festa comunicaram a A. C. C. que os cronistas carnavalescos terão ingresso mediante apresentação da carteira dessa entidade de classe.



GLORINHA DE MORAES, a encantadora concorrente ao título de Rainha do Carnaval Carioca, Glorinha reúne muitas fãs e se apresenta como seria candidata.

HOJE, UMA PROVA DE SELEÇÃO DAS CANDIDATAS AO TÍTULO DE "RAINHA DO CARNAVAL"

Entrará em sua fase decisiva o concurso promovido pela Associação dos Cronistas Carnavalescos para a escolha da "Rainha do Carnaval de 53". Ma's de trinta candidatas estão inscritas, tendo todas obtido boas notas no primeiro teste de espírito carnavalesco.

O prazo para o encerramento da apresentação de concorrentes ao amuleto do título expirará hoje. Às 18 horas, devendo ser realizado, em seguida, isto é, às 18 horas, uma prova eliminatória para a seleção das candidatas que participarão do desfile do dia seguinte, na piscina do Hotel Glória.

Tal deliberação visa evitar que o número considerável de concorrentes ao cetro de soberana da folia, prejudique os trabalhos de eliminação plástica a ser procedido no dia 31, de manhã, às 20 horas, em sua sede social, na rua Jardim Botânico, uma manobrada aos cronistas carnavalescos da cidade.

Na prova eliminatória a que nos referimos, serão observados os seguintes preditores: beleza, elegância e graciosidade. Resolveram os cronistas carnavalescos, também, que neste julgamento prevaleça a influência do traje nem de maquiagem, podendo as candidatas, assim, se apresentarem tal como o são realmente.

GRITO DE CARNAVAL NO JAPC DE OLARIA

Intensos preparativos da ala "Grita Baixo" — Contará o baile com a presença da Rogéria, "estrelinha" da PRE Neno e candidata a Rainha do Rádio

Os foliões do Conjunto Residencial de Olaria já se encontram em franca atividade para o Carnaval que se aproxima. Amanhã, sábado, será dado o Grito de Carnaval com um monumental baile, organizado pelo Sindicato dos moradores daquele núcleo residencial, tendo à frente os veteranos integrantes da ala "Grita Baixo" João Evangelista Gomes de Oliveira, José Honorato dos Santos e Genésio Rodrigues Santos.

A nota de sensação do baile será dada pela presença de Rogéria, a graciosa estrelinha da PRE Neno e candidata a "Rainha do Rádio", especialmente convidada pela Comissão Organizadora.

Para maior brilho do Grito de Carnaval, foi contratada a Orquestra Astral, que manterá os foliões em permanente animação, estando marcado o seu início para as vinte e duas horas. Num dos intervalos será sortendo lindo estójo de perfume.

AVISO AOS CLUBES E FOLIOES

A fim de evitar possíveis extravios, recomendamos aos clubes e foliões em geral que toda a correspondência para esta seção deve ser dirigida a "Seção Carnavalesca" da A NOITE — Praça Mauá, 7 — 3.º andar. Outrossim, avisamos que a A NOITE só se fará representar em festas ou solenidades quando devidamente convidada.

SENSACIONAL A BATALHA DE CONFETE DE AMANHÃ NA QUINTA DA BOA VISTA

Encerramento com fecho de ouro dos festejos promovidos pelo Departamento de Turismo e Certames naquele aprazível parque — Entrada franca

Concluindo a série de iniciativas do Departamento dirigido pelo Sr. Alfredo Pessoa, em relação aos festejos da Quinta da Boa Vista, será levada a efeito, amanhã, sábado, das 20.30 às 24 horas, monumental batalha de confete. Um excelente programa de realizações foi programado, auxiliando entre estas o magnífico "Show" carnavalesco no qual tomam parte os maiores cartazes do nosso "broadcasting", apresentando os últimos sucessos para o carnaval deste ano.

A festa terá a cooperação da Rádio Nacional e Mayrink Velga, sendo patrocinada pelo "Carnaval Brasileiro Chopp". S. M. Rei Momo I e Único comparecerá constituindo-se, portanto, em uma atração para a grandiosidade dos festejos. Os portões da Quinta da Boa Vista serão franqueados ao público.

Não procede, absolutamente, a notícia veiculada, ontem, por matutino, sob a transferência desta festividade. A festa será realizada com qualquer tempo, não procedendo, portanto, qualquer nota em contrário.

Café CRUZEIRO (Extra)

GOSTOSO ATE SEM AÇÚCAR

"RAINHA DO CARNAVAL DE 1953"

Ruth Amaral está fortemente apoiada — Começa a empolgar o concurso da A. C. C.

Ruth Amaral, a aplaudida cantora da Rádio Nacional, é uma das mais fortes concorrentes ao título de "Rainha do Carnaval de 1953".

Conta a criadora de "Bilindê Filô", marchinha de João de Barros e Antonio de Almeida, com as simpatias gerais da imensa classe dos radiolistas, que empunha com que a cantora brasileira está disputando o concurso.

Ruth Amaral é apoiada pelo jornal "O Popular", pela Rádio Roquette Pinto e pelo Clube Internacional de Ragatás.

O maior banho de mar a fantasia do Rio

Um acontecimento a parada carnavalesca de domingo em Copacabana

Prometem transcorrer de maneira impressionante os sensacionais festejos carnavalescos promovidos pelos nossos colegas do "Diário da Noite". Domingo, na praia de Copacabana, um programa esplêndido de realizações foi cuidadosamente elaborado e dará um banho esplendoroso ao tradicional evento. A brilhante iniciativa contará com a colaboração do Sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo e Certames da Municipalidade. O local do desfile será entre os Postos 8 e 6, onde ficará localizada o palanque da comissão julgadora. Haverá distribuição de riquíssimos prêmios aos vencedores. Tocarão as bandas de música. A inspeção do Tráfego emprestará toda a colaboração ao empreendimento, determinando o fechamento da Av. Atlântica durante o transcurso dos referidos festejos, ao tráfego de veículos.

"Baile da Espora"

A elegante sociedade da rua Jardim Botânico está organizando para a noite de 1.º de fevereiro uma esplendorosa festa denominada: "Baile da Espora".

Os magníficos salões e o "terrace" estão recebendo, por esse motivo, característica e bizarras decorações. Milhares de lâmpadas multicores empregarão ao ambiente uma atmosfera plena de alegria e entusiasmo.

Das melhores orquestras do Rio foram contratadas para tocarem ininterruptamente das 11 às 4 da madrugada.

Será uma noite memorável como tudo indica, e a diretoria da Sociedade Hípica Brasileira organizou um excelente programa capaz de agradar inteiramente a alta categoria de seus associados e convidados.

O traje será: passeio ou fantasia.

PARIS ADERE AO SAMBA

NO ATLANTIC REFINING CLUB

Todas as providências já foram tomadas pelos diretores do Atlantic Refining Club, para que o baile dos "Dilettantes do Samba" marcado para terça-feira, 3 de fevereiro, às 10 horas, promova a mais bela e interessante noite de dança que já se realizou em Paris.

Esta festa a que foi dada a denominação de "Paris Adere ao Samba" terá como local, os salões e confortáveis salões do Hotel Glória transformado pelo imperador do notável congêneres, recanto no qual não faltará a alegria e a elegância dos nossos divertimentos em ambientes distintos.

As orquestras já contratadas para este magnífico baile se irão ouvir das 10 horas até a madrugada da noite, com a participação de 12 foliões cada uma, para tocar, por sua vez, no baile de Gala do Teatro Municipal, no dia 18 de fevereiro, e para dar a abertura de 12 foliões de cada uma, para o baile infantil de beneficência de Carnaval, durante 4 horas.

As propostas poderão ser feitas até o dia 1.º de fevereiro, para o baile de Gala do Teatro Municipal, e para o baile infantil de beneficência de Carnaval, durante 4 horas.

Os concorrentes deverão apresentar, além do preço, indicações de coreografia de cada orquestra e a segurança da "vela" dos foliões que a encabeçará, de modo que fique garantida a sua superior qualidade.

Como a noite de Carnaval de Paris é muito curta, os foliões que quiserem participar do baile de Gala do Teatro Municipal, deverão comparecer ao baile de Gala do Teatro Municipal, no dia 18 de fevereiro, e para dar a abertura de 12 foliões de cada uma, para o baile infantil de beneficência de Carnaval, durante 4 horas.

As propostas poderão ser feitas até o dia 1.º de fevereiro, para o baile de Gala do Teatro Municipal, e para o baile infantil de beneficência de Carnaval, durante 4 horas.

Os concorrentes deverão apresentar, além do preço, indicações de coreografia de cada orquestra e a segurança da "vela" dos foliões que a encabeçará, de modo que fique garantida a sua superior qualidade.

Como a noite de Carnaval de Paris é muito curta, os foliões que quiserem participar do baile de Gala do Teatro Municipal, deverão comparecer ao baile de Gala do Teatro Municipal, no dia 18 de fevereiro, e para dar a abertura de 12 foliões de cada uma, para o baile infantil de beneficência de Carnaval, durante 4 horas.

As propostas poderão ser feitas até o dia 1.º de fevereiro, para o baile de Gala do Teatro Municipal, e para o baile infantil de beneficência de Carnaval, durante 4 horas.

Os concorrentes deverão apresentar, além do preço, indicações de coreografia de cada orquestra e a segurança da "vela" dos foliões que a encabeçará, de modo que fique garantida a sua superior qualidade.

Como a noite de Carnaval de Paris é muito curta, os foliões que quiserem participar do baile de Gala do Teatro Municipal, deverão comparecer ao baile de Gala do Teatro Municipal, no dia 18 de fevereiro, e para dar a abertura de 12 foliões de cada uma, para o baile infantil de beneficência de Carnaval, durante 4 horas.

As propostas poderão ser feitas até o dia 1.º de fevereiro, para o baile de Gala do Teatro Municipal, e para o baile infantil de beneficência de Carnaval, durante 4 horas.

Os concorrentes deverão apresentar, além do preço, indicações de coreografia de cada orquestra e a segurança da "vela" dos foliões que a encabeçará, de modo que fique garantida a sua superior qualidade.

Como a noite de Carnaval de Paris é muito curta, os foliões que quiserem participar do baile de Gala do Teatro Municipal, deverão comparecer ao baile de Gala do Teatro Municipal, no dia 18 de fevereiro, e para dar a abertura de 12 foliões de cada uma, para o baile infantil de beneficência de Carnaval, durante 4 horas.

As propostas poderão ser feitas até o dia 1.º de fevereiro, para o baile de Gala do Teatro Municipal, e para o baile infantil de beneficência de Carnaval, durante 4 horas.

Os concorrentes deverão apresentar, além do preço, indicações de coreografia de cada orquestra e a segurança da "vela" dos foliões que a encabeçará, de modo que fique garantida a sua superior qualidade.

Como a noite de Carnaval de Paris é muito curta, os foliões que quiserem participar do baile de Gala do Teatro Municipal, deverão comparecer ao baile de Gala do Teatro Municipal, no dia 18 de fevereiro, e para dar a abertura de 12 foliões de cada uma, para o baile infantil de beneficência de Carnaval, durante 4 horas.

As propostas poderão ser feitas até o dia 1.º de fevereiro, para o baile de Gala do Teatro Municipal, e para o baile infantil de beneficência de Carnaval, durante 4 horas.

Os concorrentes deverão apresentar, além do preço, indicações de coreografia de cada orquestra e a segurança da "vela" dos foliões que a encabeçará, de modo que fique garantida a sua superior qualidade.

Como a noite de Carnaval de Paris é muito curta, os foliões que quiserem participar do baile de Gala do Teatro Municipal, deverão comparecer ao baile de Gala do Teatro Municipal, no dia 18 de fevereiro, e para dar a abertura de 12 foliões de cada uma, para o baile infantil de beneficência de Carnaval, durante 4 horas.

As propostas poderão ser feitas até o dia 1.º de fevereiro, para o baile de Gala do Teatro Municipal, e para o baile infantil de beneficência de Carnaval, durante 4 horas.

Os concorrentes deverão apresentar, além do preço, indicações de coreografia de cada orquestra e a segurança da "vela" dos foliões que a encabeçará, de modo que fique garantida a sua superior qualidade.

Como a noite de Carnaval de Paris é muito curta, os foliões que quiserem participar do baile de Gala do Teatro Municipal, deverão comparecer ao baile de Gala do Teatro Municipal, no dia 18 de fevereiro, e para dar a abertura de 12 foliões de cada uma, para o baile infantil de beneficência de Carnaval, durante 4 horas.

As propostas poderão ser feitas até o dia 1.º de fevereiro, para o baile de Gala do Teatro Municipal, e para o baile infantil de beneficência de Carnaval, durante 4 horas.

Os concorrentes deverão apresentar, além do preço, indicações de coreografia de cada orquestra e a segurança da "vela" dos foliões que a encabeçará, de modo que fique garantida a sua superior qualidade.

JOHNNY COMETA, "AS" DO VOLANTE



McNaught Syndicate, Inc.



197

O BOTAFOGO NÃO AMEAÇOU DESERTAR APENAS PEDIU URGENCIA PARA A SOLUÇÃO

Fala a A NOITE o presidente Paulo Azeredo — Nenhum "ultimatum" à Comissão Organizadora da "Copa Montevideu", aguardando uma decisão justa

Até agora as autoridades uruguia não resolveram o caso surgido na Copa Montevideu, a propósito do jogo entre o Botafogo e o Penarol. Como é do conhecimento

de todos, os jogadores desse clube da capital oriental, sentindo a iminência de derrota imposta pelo quadro alvinegro patricio, desmandaram-se em campo, tendo inclusive

agredido os nossos defensores, com a participação facciosa de alguns elementos da policia local.

Esses incidentes lamentáveis, é claro, não devem ser transportados para outro terreno senão o puramente esportivo. Em nad se estremeceu nem por certo será afetada a tradicional amizade entre uruguaios e brasileiros, unidos por laços de uma amizade já tradicional.

Todavia, a questão deve ser encarada, esportivamente,

com a atenção que o clube brasileiro merece, tanto pela sua expressão como pelo fato de estar abrilhantando o certame promovido pela Associação Uruguia.

Não se justifica, portanto, a protelação na solução desse caso cujos únicos responsáveis foram os jogadores indisciplinados do Penarol. FALA O PRESIDENTE DO BOTAFOGO — NAO DESERTARA

A propósito da situação do Botafogo, que como se sabe

é o líder da Copa Montevideu, a reportagem de A NOITE ouviu esta manhã o presidente Paulo Azeredo.

O dirigente máximo alvinegro não confirmou a versão de que o Botafogo abandonaria o certame se a questão com o Penarol não fosse resolvida até amanhã.

Disse-nos o Sr. Paulo Azeredo que o caso está agora entregue à apreciação do ministro das Relações Exteriores do Uruguai e o Botafogo aguarda com confiança e tranquilidade a sua decisão, certo de que serão acatados os seus direitos. Não iria tomar o clube brasileiro uma atitude que, em última análise, representaria uma desconsideração àquela autoridade do governo urguia.

O Botafogo deseja apenas que o assunto tenha solução mais rápida, de maneira a terminar com o mal-estar reinante e que não se justifica.



"A TRANSFERENCIA FOI NOSSA AMIGA" — Gostaram os boquenses da transferência que possibilitou um preparo mais perfeito do quadro que estará em ação amanhã. Na gravura apresentamos os jogadores Gonzalez e Montano, dois que estiveram presentes ao rigoroso treino levado a efeito ontem à tarde em São Januário.



CARLETTI SALTA UM RECORDE — Exímios atletas os jogadores argentinos. Isso ficou bem claro a quem assistiu no treino de ontem em São Januário, dos craques boquenses. Saltos espetaculares, e um rigor a nós desconhecido, em matéria de exercícios físicos. Todos os integrantes do conjunto estiveram em ação, e a forma física de cada um foi demonstrada de maneira favorável

Duelo no troféu "Angelo Mendes de Moraes" FLUMINENSE E PINHEIROS

BELO HORIZONTE, 30 (Apar.) — Nadadores do Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte, estarão em confronto, nas tardes de sábado e do

mingo, na piscina do Minas Tennis Clube, disputando o Troféu Angelo Mendes de Moraes, pela quinta vez. É uma competição das mais interessantes, reunindo os maiores ases da aquática brasileira, num autêntico certame nacional inter-clubes. Entre as equipes que participam do certame, cumpre destacar o Botafogo, que como se sabe

A NOITE — 6.ª-feira 30/1/53 — N. 14.315

OS CARIOCAS CONHECERÃO UM OUTRO BOCA JUNIORS QUE FARÁ ESQUECER AQUELE QUE EMPATOU COM O VASCO

CARLETTI ESPERA UMA GRANDE ATUAÇÃO PELO MELHOR PREPARO FISICO E AMBIENTAÇÃO

Estiveram ontem em São Januário os craques do Boca Juniors. Não para nova visita de cortezia mas para um treino que se destacou pelo rigor que o caracterizou. Verdadeiros atletas, os jogadores portenhos se entregaram a prática de ginástica e movimentos com a bola, de forma a deixar parente o estado da equipe que jogará contra o Flamengo. Subiu muito a coação do Boca neste quadrangu-

lar que se disputa no Rio de Janeiro. Era talvez o concorrente menos credenciado, antes da primeira apresentação, levando-se em conta sua colocação no campeonato argentino. O Racing sim, este era uma atração como vice-campeão da temporada de 52. Mesmo sem lograr vencer o nosso campeão, o Vasco da Gama, o Boca Juniors se tornou por uma dessas coisas estranhas que acontecem no futebol, pois esteve sempre perto do triunfo que

lhe fugiu no derradeiro instante. Para o compromisso frente ao Flamengo, o Boca desputa como um adversário capaz de proporcionar um bom espetáculo, se o rubro negro cumprir um trabalho à altura de sua condição técnica. Os boquenses não perderam a oportunidade de se mo-

vimentarem na tarde de ontem no Vasco. Foi um exercício que impressionou pelo empenho e rigor exigidos. Tudo executado com ordem, e dava gosto ver-se a disposição dos homens que representam o poderio do futebol portenho, neste confronto com os brasileiros.

FALA O GOLEIRO CARLETTI

Entre um salto e outro, a reportagem interpeleu o goleiro Carletti e dele saiu a impressão de que o Boca se pode esportar do Boca Juniors.

"— Se nossa colocação não foi das melhores no campeonato argentino, não foi por nos faltar condição técnica e física. Coisas do futebol que os brasileiros devem conhecer muito bem. Contra o Vasco tivemos a infelicidade de ver fugir uma vitória quando já contávamos com um feito brilhante. Vencer qualquer equipe brasileira constitui uma verdadeira proeza, mas quase o conseguimos na tarde de domingo. O adiamento dos jogos

nos favoreceu em parte, já que assim ganhámos mais tempo para um preparo maior. O público carioca verá o Boca Juniors superior ao de domingo e desta vez a vitória não nos abandonará, ainda que salvamos que o nosso rival se chama Flamengo. Quero aproveitar a oportunidade de que A NOITE me oferece, para deixar patente o nosso reconhecimento ao modo esvaziado e a convocação da carioca Ivone, no Rio de Janeiro. Nos cumula de gentilezas, tanto os dirigentes dos clubes cariocas, como a imprensa em geral. O Boca e o Racing, estão sinceramente agradecidos."



Martín, Ivone, Nívea, Nair e Ivone, os "estrelas" cariocas convocadas para o Campeonato Mundial de Basquetebol.

OUTRO K. O. FATAL

LONDRES, 30 (AFP) — O soldado britânico J. Latham, desta capital, morreu no hospital de Exeter, depois de ter sido posto a "knock-out" num combate pelo campeonato mundial de box, realizado no campo de Hestfield, perto de Houlton.

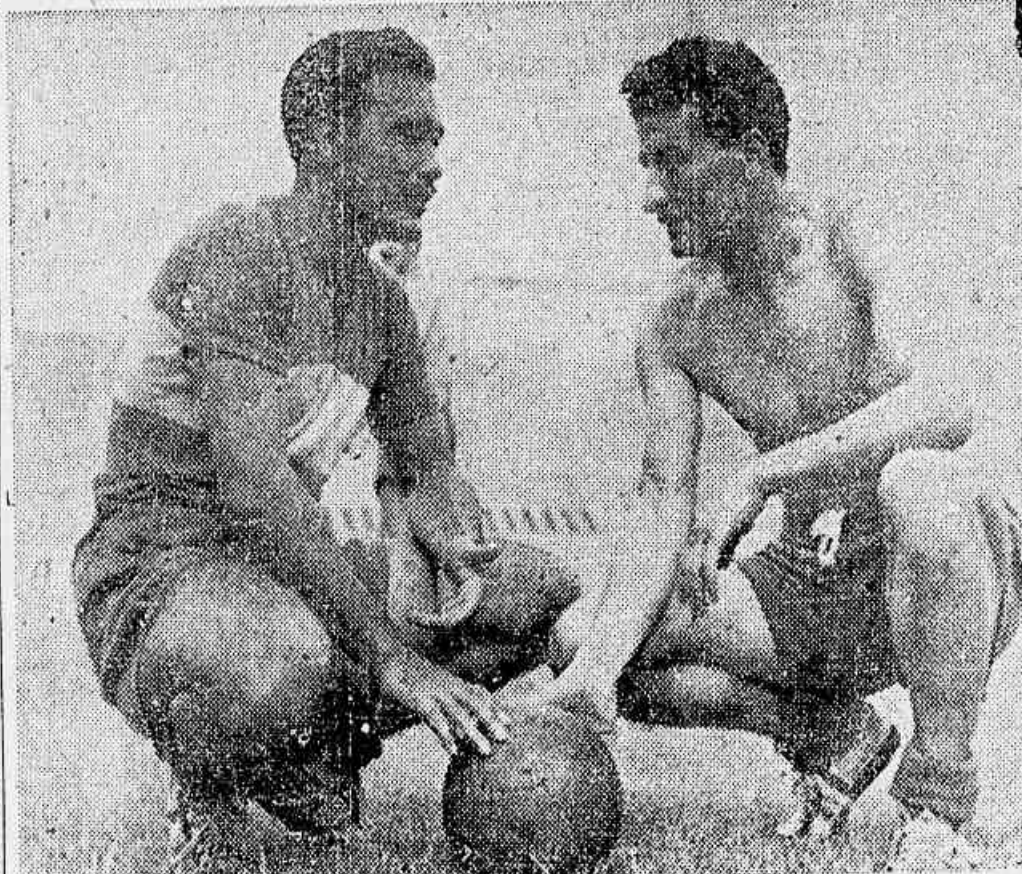
Copa Montevideu

A classificação dos concorrentes

MONTEVIDEU, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Com os resultados da quarta rodada da "Copa Montevideu", é a seguinte, a colocação dos clubes, por pontos ganhos e perdidos:	
1º — Botafogo,	6-0
2º — Nacional,	6-0
3º — Fluminense,	3-1
4º — Penarol,	4-2
5º — Viena,	5-3
6º — Colo-Colo,	0-6
7º — Presidente Hayes,	1-7
8º — Dinamo,	1-7

Convidados os russos ao Torneio Internacional de Basquetebol Feminino

WHICITA — Kansas, 30 (AFP) — "A União Soviética" foi convidada para participar do Torneio Norte-Americano de Basquetebol Feminino, que se iniciará nesta cidade no dia 20 de março, anunciou a senhora Van Blarcom, presidente da comissão de basquetebol feminino da União Atlética de Amadores. Declarou a senhora Van Blarcom que a União Soviética, da mesma forma que os Estados Unidos, enviaria uma equipe nacional ao Campeonato Mundial de Basquetebol Feminino, a realizar-se em Santiago do Chile do 7 a 22 de março.



DUAS GRANDES FIGURAS — COLMAN E LOMBARDO — O Boca nos trouxe alguns valores de primeira linha do futebol portenho. Ai vemos o veterano Lombardo, meia direita, ao lado do Colman, zagueiro da equipe principal. Ambos manifestam a confiança de uma conduta superior frente ao Flamengo, esperando mesmo vencer o Quadrangular sobrepunhando o Racing na partida final.

APELO DA DELEGAÇÃO BOTAFOGUENSE:

Santos ficaria em Montevideu

O Botafogo se responsabilisaria pela sua volta depois da "Copa Montevideu"

Todos os nossos meios futebolísticos estão acompanhando com viva emoção a campanha brilhante que está sendo desenvolvida pelo quadro do Botafogo na "Copa Montevideu". Embora atuando em ambiente estranho, com um público adverso e ou-

tras dificuldades naturais em certames dessa natureza, a equipe carioca mantém-se invicta, na liderança da tabela. E, valorizando mais ainda o feito dos donos das botafoguenses, que têm conseguido resultados que honram o renome do nosso esporte.

Justamente o ponto alto do quadro do Botafogo tem sido a defesa, merecedora dos mais rasgados elogios da crítica e do público urguia.

representantes conseguiram os primeiros postos em tão importante prova, após um sensacional desempenho, em que se sagrou campeão, brilhantemente, Yoda Coutinho, e vice, Yolanda Moraes. Também outro esgrimista rubro-negro, Luciano Albieri, teve destacada atuação, conseguindo um honroso segundo lugar, a mesmo acontecendo com o nosso representante na arma de sabre, o paulista Esteven Molnar.

O desembarque dos esgrimistas cariocas, que representaram condignamente o Brasil no Torneio "Servete Revelo", verificou-se às 18.30 horas, no Aeroporto Santos Dumont, onde descerá o aparelho da Cruzeiro do Sul, procedente de Porto Alegre com escala em São Paulo.

Na chefia da delegação encontra-se o Sr. Joaquim do C. do Simões, presidente da Confederação Brasileira de Esgrima.

Atendendo a essas circunstâncias e como o Botafogo é candidato ao título que, uma vez conquistado, seria motivo de glória para o futebol brasileiro, os membros da delegação do Botafogo fizeram ontem dramático apelo ao presidente Paulo Azeredo no sentido de que consiga junto à C. B. D. a permanência

de Santos até o final da "Copa Montevideu". O presidente do Botafogo hoje mesmo vai avistar-se com os dirigentes da entidade máxima. O alvinegro se responsabilizará pela apresentação do craque de maneira a seguir normalmente para o Sul-Americano do Lima, sem qualquer prejuízo para a nossa seleção.

AS ESTRELAS PARA O PRÉ-MUNDIAL E AS SURPRESAS DA CONVOCAÇÃO DE ONTEM

Pela diretoria da Confederação Brasileira de Basquetebol foram tomadas, ontem, várias medidas relacionadas com a seleção brasileira que concorrerá ao I Campeonato Mundial de Basquetebol, a ser realizado em Santiago do Chile. As propostas apresentadas pelo vice-presidente dos interesses técnicos, Reis Carneiro, foram aprovadas pelo presidente da entidade nacional, almirante Paulo Meira, e que constou da indicação dos nomes das "estrelas" que irão em busca de uma vaga para o selecionado que representará o Brasil e ainda, do técnico para orientar o quadro brasileiro, tendo sido escolhido Mario Amancio, que conquistou para o Brasil o vice-campeonato sul-americano.

selecionado, e da mesma constam quinze nomes. Agora, o número foi acrescido para dezesseis, e com alguns nomes novos e outros dos já apontados. Dadas as surpresas constou na nova relação o corte da paulista Ruth Balde e a convocação da carioca Ivone. Com a seleção da carioca Ivone, constitui-se o "five" carioca, pois da lista aparecem: Nair, Nivea, Marly, Ivone e Ivone. Não resta a menor dúvida de que a escolha foi das melhores, pois Ivone está em boa forma física e técnica.

A RELAÇÃO OFICIAL

As "estrelas" convocadas inicialmente para a formação do selecionado brasileiro foram as seguintes: Nair, Nivea, Marly, Ivone e Ivone (cariocas); Yoda, Bezerra, Ruth Pereira e Celia (santistas); Aglaé e Martha (paranaenses); Jane (sorecabaná); Coca, Iolanda, Ferrari, Noemia e Anesia (paulistas); e Maria Aparecida (descalvado).

Após o término do Pré-Mundial de Santos, foi fornecida à imprensa uma lista das possíveis jogadoras a serem convocadas para o



Tomou novo rumo a questão suscitada pelos acontecimentos que truncaram o andamento do 15º do Penarol com o Botafogo, pela "Copa Montevideu". Os pareceres e dirigentes uruguaios, interessados diretamente no caso, não encontraram meios para contornar o impasse, apalando, então, para os seus efeitos do ministro de Relações Exteriores do Uruguai.

A verdade é que se quisermos julgar com isenção de animosidade responsável pela organização do Torneio II teriam sido contrária a solução.

O retardamento desta obra que encerra as a definição de posições dos concorrentes para decidirem.

E volta aos autos, desta vez, que se o Penarol mantiver o título de invicto o Botafogo terá de com ele jogar.

Em caso contrário o alvinegro será dado como vencedor do 1º mundializado.

Como se vê, prepara-se um típico normal da, desde que o Botafogo concorde.

ALFAMATE

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO

insinuante

VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL

24 operações plásticas não fizeram Jacqueline Auriol desistir da aviação

A evolução da mulher, após a primeira guerra mundial, se fez sentir vertiginosa, em todos os países do mundo. Embora muita gente teima em só julgar pelo "elemento feminino" de exportação, em França, a organização da família sempre obedeceu a princípios de moral e não errados mesmo porque, lá, a religião é levada muito a sério. Liberdade de espírito e tino de iniciativa, em parte alguma, importam em desregramento de costumes ou depravação. Qualquer forma de trabalho, quando encarada devidamente, pode elevar quem o pratica. De há muito caiu por terra o hábito de menosprezar as atividades mais humildes pois a sociedade é uma engrenagem que exige a participação de coadjutores os mais heterogêneos. Compreendendo isso, a mulher da atualidade procura tornar-se útil, em todos os setores. Seu auxílio só é verdadeiramente apreciável quando não se esquece das características requintadas de seu sexo.

A JUVENTUDE DESPREZADA
Jacqueline Donet, filha de importante armador de Nantes, como a maioria das moças francesas dispõem de recursos financeiros, após um curso secundário regular, divide seu tempo entre cursos de arte e atividades esportivas. Durante o verão, gostava de percorrer, a cavalo, as aldeias do bosque de Boulogne; no inverno, se entregava às delícias do "ski", nas montanhas.

Em Superbaguères, à chegada de uma desfilada, ouviu alguém lhe gritar: "Atenção, você vai cair!" E encontrou apóio em um rapaz que lhe estendia a mão.

Após os cumprimentos suscitados pela bela prova à qual a moça acabara de se submeter, ele se apresentou: era o jovem engenheiro Paul Auriol. Houve, a seguir, encontros casuais e outros determinados, enquanto percorriam altitudes cobertas de neve. Contrastando com a frieza da paisagem desnuda, começou a brotar uma afeição mais enraizada naqueles corações.

Fazendo a filha frequentar a melhor sociedade, o Sr. Donet estava certo de, um dia, vê-la casar com algum dos amigos da família. Talvez por isso, escandalizou-se quando a moça lhe confessou sobre quem recava sua preferência. Sendo Paul o filho de um socialista vermelho como poderia o armador olhar com bons olhos o casamento em perspectiva?

Um provérbio francês diz: "o que a mulher quer, Deus o quer". Convencendo-se da inutilidade de seus argumentos, o

De HESTIA RIBEIRO BARROSO

SOB A INFLUÊNCIA DA GUERRA

A conflagração européia surpreendeu o casal em plena lua de mel. Depois da ocupação, o marido de Jacqueline quis ir unir-se ao grupo da Resistência. Com a ausência deste e a prisão do sogro pelo governo de Vichy, a moça resolveu dedicar-se totalmente ao lar e ao

nora se tornou um elemento de destaque nas festas oficiais, nos bailes fastuosos e nas recepções da mais alta sociedade. Em 1947, Jacqueline chegou a ser considerada a criatura mais invejada de França; no entanto, aquele ambiente um tanto artificial, começou a fatigá-la. Um dia, em um banquete, viu-se no lado de um comandante da aeronáutica. Para ser gentil, começou a fazer perguntas sobre os recursos da aviação.

Após dar várias explicações, tendo obtido seu diploma de piloto, Jacqueline quis dedicar-se à aviação aérea. Quando em 1949 houve uma grande prova, reunindo vinte asas da linha morta e de outras estrepitosas, ela foi a única mulher a competir com os rapazes. Fez, então, uma série de loopings, sendo alvo de entusiástica manifestação, no aterrissar.

Três dias depois, um hidroavião experimental caiu espetacularmente no Sena. Ao socorrerem as vítimas, verificaram-se uma delas Jacqueline Auriol: foi transportada para um hospital, em estado de coma e com o rosto praticamente esmagado. De seu nariz, não existia mais a forma, o céu da boca estava arrebitado e o maxilar enfadado. No braço direito e nos espáduas, os ossos estavam à mostra, enquanto gotejava sangue dos molinhos de carne. Foi preciso fazer-se um aparelho especial a fim de conseguir que ela respirasse livremente e engulisse os alimentos. Para manter as faces no lugar, os médicos tiveram de colocar-lhe uma espécie de máscara de metal. Com a cabeça toda presa em aparelhos de verdadeira tortura, explodindo-se mais com os gestos, sua primeira preocupação foi saber se ainda poderia voar... Quando conseguiu ler, negando-se a ser vista pelos amigos, por estar ciente da terrível deformação de seu rosto, pôs-se a devorar livros sobre pilotagem civil e militar.

VINTE E QUATRO OPERAÇÕES PARA ADQUIRIR UMA FISIONOMIA APROPRIADA.
O primeiro encontro de Jacqueline com os filhos, após o desastre, foi dramático: os dois não a reconheceram. Terrivelmente chocada com o acontecido, ela declarou: agora irei em busca de outra fisionomia, que não cause repulsa. E começou, então, seu calvário, percorrendo vários hospitais, onde especialistas em operações plásticas, quase todos os meses, lhe faziam enfiar e transformações. Por fim, seguiu para Nova Iorque e internou-se na famosa clínica de Manhattan, submetendo-se a toda a sorte de softwares. Quando teve alta e a deixaram olhar-se ao espelho, constatou que, com os olhos transbordantes de lágrimas, murmurou: — "Deus ainda foi muito bom para mim."

BATENDO RECORDE DE VELOCIDADE

Ainda na América do Norte, apenas foram curados seus ferimentos, Jacqueline procurou a Sra. Bonnet, embalsamatriz de França em Washington, para que esta lhe facilitasse pilotar um helicóptero. E, em quatro (CONTINUA NA 2ª PÁGINA)



TRANSFORME SOSINHA SEU CHAPEU



Com a habilidade natural que uma mulher tem, com a imaginação natural que uma mulher tem — você pode, com pouca despesa e pouco esforço, transformar seu "toque" velho num chapéuzinho novo e gracioso. E com que orgulho! "Fui eu que fiz".

1 — Prenda um fio rolinho de veludo nas bordas do toquinho de palha. O mesmo rolinho servirá para prender o chapéu à cabeça, numa graciosa laço lateral. Um pedaço de veludo, dará misterio ao seu rosto. 2 — Prenda palhetas e lantejoulas (da mesma cor do chapéu) na parte da frente. Um pedaço completo de veludo, cobrirá o couro cabeludo, colorindo-o totalmente, em forma de chuveiro ou de ramos de "choeira".

VOGÊ TEM QUE SER BONITA PELE E VITAMINAS

As vitaminas são as melhores amigas de sua pele. Elas são substâncias indispensáveis à boa manutenção e funcionamento do organismo. Sua ausência determina perturbações características, curáveis por uma alimentação adequada e estudada.

A pele é constituída de pontas, e as vitaminas preconizadas para a pele são as vitaminas A, B, C, E, F, G, H, I, K, L, M, N, O, P, Q, R, S, T, U, V, W, X, Y, Z.

A vitamina A encontra-se naturalmente no fígado de vaca, no leite, no óleo de peixe (bacalhão), leite, gema de ovos, ostras, legumes verdes.

A vitamina B encontra-se naturalmente no fígado de vaca, no leite, no óleo de peixe (bacalhão), leite, gema de ovos, ostras, legumes verdes.

A vitamina C encontra-se naturalmente no fígado de vaca, no leite, no óleo de peixe (bacalhão), leite, gema de ovos, ostras, legumes verdes.

A vitamina E encontra-se naturalmente no fígado de vaca, no leite, no óleo de peixe (bacalhão), leite, gema de ovos, ostras, legumes verdes.

A vitamina F encontra-se naturalmente no fígado de vaca, no leite, no óleo de peixe (bacalhão), leite, gema de ovos, ostras, legumes verdes.

A vitamina G encontra-se naturalmente no fígado de vaca, no leite, no óleo de peixe (bacalhão), leite, gema de ovos, ostras, legumes verdes.

A vitamina H encontra-se naturalmente no fígado de vaca, no leite, no óleo de peixe (bacalhão), leite, gema de ovos, ostras, legumes verdes.

A vitamina I encontra-se naturalmente no fígado de vaca, no leite, no óleo de peixe (bacalhão), leite, gema de ovos, ostras, legumes verdes.

A vitamina K encontra-se naturalmente no fígado de vaca, no leite, no óleo de peixe (bacalhão), leite, gema de ovos, ostras, legumes verdes.

A vitamina L encontra-se naturalmente no fígado de vaca, no leite, no óleo de peixe (bacalhão), leite, gema de ovos, ostras, legumes verdes.

A vitamina M encontra-se naturalmente no fígado de vaca, no leite, no óleo de peixe (bacalhão), leite, gema de ovos, ostras, legumes verdes.

A vitamina N encontra-se naturalmente no fígado de vaca, no leite, no óleo de peixe (bacalhão), leite, gema de ovos, ostras, legumes verdes.

A vitamina O encontra-se naturalmente no fígado de vaca, no leite, no óleo de peixe (bacalhão), leite, gema de ovos, ostras, legumes verdes.

A vitamina P encontra-se naturalmente no fígado de vaca, no leite, no óleo de peixe (bacalhão), leite, gema de ovos, ostras, legumes verdes.

A vitamina Q encontra-se naturalmente no fígado de vaca, no leite, no óleo de peixe (bacalhão), leite, gema de ovos, ostras, legumes verdes.

A vitamina R encontra-se naturalmente no fígado de vaca, no leite, no óleo de peixe (bacalhão), leite, gema de ovos, ostras, legumes verdes.

A vitamina S encontra-se naturalmente no fígado de vaca, no leite, no óleo de peixe (bacalhão), leite, gema de ovos, ostras, legumes verdes.

A vitamina T encontra-se naturalmente no fígado de vaca, no leite, no óleo de peixe (bacalhão), leite, gema de ovos, ostras, legumes verdes.

A vitamina U encontra-se naturalmente no fígado de vaca, no leite, no óleo de peixe (bacalhão), leite, gema de ovos, ostras, legumes verdes.

A vitamina V encontra-se naturalmente no fígado de vaca, no leite, no óleo de peixe (bacalhão), leite, gema de ovos, ostras, legumes verdes.

A vitamina W encontra-se naturalmente no fígado de vaca, no leite, no óleo de peixe (bacalhão), leite, gema de ovos, ostras, legumes verdes.

A vitamina X encontra-se naturalmente no fígado de vaca, no leite, no óleo de peixe (bacalhão), leite, gema de ovos, ostras, legumes verdes.

A vitamina Y encontra-se naturalmente no fígado de vaca, no leite, no óleo de peixe (bacalhão), leite, gema de ovos, ostras, legumes verdes.

A vitamina Z encontra-se naturalmente no fígado de vaca, no leite, no óleo de peixe (bacalhão), leite, gema de ovos, ostras, legumes verdes.

A vitamina AA encontra-se naturalmente no fígado de vaca, no leite, no óleo de peixe (bacalhão), leite, gema de ovos, ostras, legumes verdes.

A vitamina BB encontra-se naturalmente no fígado de vaca, no leite, no óleo de peixe (bacalhão), leite, gema de ovos, ostras, legumes verdes.

A vitamina CC encontra-se naturalmente no fígado de vaca, no leite, no óleo de peixe (bacalhão), leite, gema de ovos, ostras, legumes verdes.

A vitamina DD encontra-se naturalmente no fígado de vaca, no leite, no óleo de peixe (bacalhão), leite, gema de ovos, ostras, legumes verdes.

A vitamina EE encontra-se naturalmente no fígado de vaca, no leite, no óleo de peixe (bacalhão), leite, gema de ovos, ostras, legumes verdes.

A vitamina FF encontra-se naturalmente no fígado de vaca, no leite, no óleo de peixe (bacalhão), leite, gema de ovos, ostras, legumes verdes.

A vitamina GG encontra-se naturalmente no fígado de vaca, no leite, no óleo de peixe (bacalhão), leite, gema de ovos, ostras, legumes verdes.

A vitamina HH encontra-se naturalmente no fígado de vaca, no leite, no óleo de peixe (bacalhão), leite, gema de ovos, ostras, legumes verdes.

A vitamina II encontra-se naturalmente no fígado de vaca, no leite, no óleo de peixe (bacalhão), leite, gema de ovos, ostras, legumes verdes.

A vitamina JJ encontra-se naturalmente no fígado de vaca, no leite, no óleo de peixe (bacalhão), leite, gema de ovos, ostras, legumes verdes.



EXPERIMENTE ESTA...

Frango recheado
Refogue os miúdos do frango com bastante tomilho e um pouco de manteiga. Quando estiverem prontos, misture-os com farinha de mandioca, previamente torrada na manteiga, pedacinhos de ovo cozido, presunto picado e azeitonas sem caroço; tempere com sal. Com essa mistura, recheie um frango bem limpo e temperado com sal, limão e alho. Acrescente bastante gordura e leve ao forno para assar. Molhe, de vez

em quando, o frango com o molho que está na assadeira.

Salada de abacate
Corte em fatias uns dois abacates, disponha-os sobre folhas de alface, enfeitando com rodela de cebola previamente escaldada em água fervendo. Tempere tudo com maionese espessa.

Pudim musseline
Acrescente seis colheres de sopa de açúcar a seis claras

batidas em ponto de neve, e continue a bater. Desacorece umas duascentas e cinquenta

butifadas em ponto de neve, e continue a bater. Desacorece umas duascentas e cinquenta

butifadas em ponto de neve, e continue a bater. Desacorece umas duascentas e cinquenta

butifadas em ponto de neve, e continue a bater. Desacorece umas duascentas e cinquenta

butifadas em ponto de neve, e continue a bater. Desacorece umas duascentas e cinquenta

butifadas em ponto de neve, e continue a bater. Desacorece umas duascentas e cinquenta

butifadas em ponto de neve, e continue a bater. Desacorece umas duascentas e cinquenta

butifadas em ponto de neve, e continue a bater. Desacorece umas duascentas e cinquenta

butifadas em ponto de neve, e continue a bater. Desacorece umas duascentas e cinquenta

butifadas em ponto de neve, e continue a bater. Desacorece umas duascentas e cinquenta

butifadas em ponto de neve, e continue a bater. Desacorece umas duascentas e cinquenta

butifadas em ponto de neve, e continue a bater. Desacorece umas duascentas e cinquenta

butifadas em ponto de neve, e continue a bater. Desacorece umas duascentas e cinquenta

butifadas em ponto de neve, e continue a bater. Desacorece umas duascentas e cinquenta

butifadas em ponto de neve, e continue a bater. Desacorece umas duascentas e cinquenta

butifadas em ponto de neve, e continue a bater. Desacorece umas duascentas e cinquenta

butifadas em ponto de neve, e continue a bater. Desacorece umas duascentas e cinquenta

butifadas em ponto de neve, e continue a bater. Desacorece umas duascentas e cinquenta

butifadas em ponto de neve, e continue a bater. Desacorece umas duascentas e cinquenta

butifadas em ponto de neve, e continue a bater. Desacorece umas duascentas e cinquenta

Dra. Helena de Maia Bittencourt

Prática dos Hospitais de Paris — CLÍNICA DE SENHORAS. Distúrb. sexuais. Regras atrasadas. Corrimentos. Esterilid. Frieza. Distúrb. glandulares; obesidade, etc. Cons. R. RONALD DE CARVALHO, 35, 3.ª, LIDO. 2as. e 3as. 14 às 17h. T. 37-0238

butifadas em ponto de neve, e continue a bater. Desacorece umas duascentas e cinquenta

butifadas em ponto de neve, e continue a bater. Desacorece umas duascentas e cinquenta

butifadas em ponto de neve, e continue a bater. Desacorece umas duascentas e cinquenta

butifadas em ponto de neve, e continue a bater. Desacorece umas duascentas e cinquenta

butifadas em ponto de neve, e continue a bater. Desacorece umas duascentas e cinquenta

butifadas em ponto de neve, e continue a bater. Desacorece umas duascentas e cinquenta

butifadas em ponto de neve, e continue a bater. Desacorece umas duascentas e cinquenta

butifadas em ponto de neve, e continue a bater. Desacorece umas duascentas e cinquenta

butifadas em ponto de neve, e continue a bater. Desacorece umas duascentas e cinquenta

butifadas em ponto de neve, e continue a bater. Desacorece umas duascentas e cinquenta

butifadas em ponto de neve, e continue a bater. Desacorece umas duascentas e cinquenta

butifadas em ponto de neve, e continue a bater. Desacorece umas duascentas e cinquenta

butifadas em ponto de neve, e continue a bater. Desacorece umas duascentas e cinquenta

butifadas em ponto de neve, e continue a bater. Desacorece umas duascentas e cinquenta

butifadas em ponto de neve, e continue a bater. Desacorece umas duascentas e cinquenta

butifadas em ponto de neve, e continue a bater. Desacorece umas duascentas e cinquenta

butifadas em ponto de neve, e continue a bater. Desacorece umas duascentas e cinquenta

butifadas em ponto de neve, e continue a bater. Desacorece umas duascentas e cinquenta

butifadas em ponto de neve, e continue a bater. Desacorece umas duascentas e cinquenta

butifadas em ponto de neve, e continue a bater. Desacorece umas duascentas e cinquenta

butifadas em ponto de neve, e continue a bater. Desacorece umas duascentas e cinquenta

butifadas em ponto de neve, e continue a bater. Desacorece umas duascentas e cinquenta

butifadas em ponto de neve, e continue a bater. Desacorece umas duascentas e cinquenta

butifadas em ponto de neve, e continue a bater. Desacorece umas duascentas e cinquenta



gramas de ameixas pretas, preso-as pela máquina de moer, e acrescentando-as às claras. Vai ao forno em banho-maria, (a forma é untada com calda queimada).

gramas de ameixas pretas, preso-as pela máquina de moer, e acrescentando-as às claras. Vai ao forno em banho-maria, (a forma é untada com calda queimada).

gramas de ameixas pretas, preso-as pela máquina de moer, e acrescentando-as às claras. Vai ao forno em banho-maria, (a forma é untada com calda queimada).

gramas de ameixas pretas, preso-as pela máquina de moer, e acrescentando-as às claras. Vai ao forno em banho-maria, (a forma é untada com calda queimada).

gramas de ameixas pretas, preso-as pela máquina de moer, e acrescentando-as às claras. Vai ao forno em banho-maria, (a forma é untada com calda queimada).

gramas de ameixas pretas, preso-as pela máquina de moer, e acrescentando-as às claras. Vai ao forno em banho-maria, (a forma é untada com calda queimada).

gramas de ameixas pretas, preso-as pela máquina de moer, e acrescentando-as às claras. Vai ao forno em banho-maria, (a forma é untada com calda queimada).

gramas de ameixas pretas, preso-as pela máquina de moer, e acrescentando-as às claras. Vai ao forno em banho-maria, (a forma é untada com calda queimada).

gramas de ameixas pretas, preso-as pela máquina de moer, e acrescentando-as às claras. Vai ao forno em banho-maria, (a forma é untada com calda queimada).

gramas de ameixas pretas, preso-as pela máquina de moer, e acrescentando-as às claras. Vai ao forno em banho-maria, (a forma é untada com calda queimada).

gramas de ameixas pretas, preso-as pela máquina de moer, e acrescentando-as às claras. Vai ao forno em banho-maria, (a forma é untada com calda queimada).

gramas de ameixas pretas, preso-as pela máquina de moer, e acrescentando-as às claras. Vai ao forno em banho-maria, (a forma é untada com calda queimada).

gramas de ameixas pretas, preso-as pela máquina de moer, e acrescentando-as às claras. Vai ao forno em banho-maria, (a forma é untada com calda queimada).

gramas de ameixas pretas, preso-as pela máquina de moer, e acrescentando-as às claras. Vai ao forno em banho-maria, (a forma é untada com calda queimada).



— O que eu desejo é ser mais... "distinta", assim como as grandes...

Realmente não é só o "engraçadinho" que conta. A verdadeira elegância tem que ter aquele toque discreto, gracioso, fino — que se resume numa palavra: distinção.

Os três modelos que apresentamos são "distintos", juvenis e alegres. Escolha sem susto um deles, o que mais lhe agradar. Lembre-se: "distinção" não quer dizer "tristeza" ou "falta de graça". Você não precisa se vestir com cores sombrias ou escolher modestamente, é alegre, favorecer a linha do corpo, pôr em relevo as curvas do rosto e dos cabelos.



CHICAGO — Minnie — O público cinematográfico não se via ainda, porém a estrela Julia Adams carrega suas pernas, que estão amarradas por 22 mil dólares. Revelou mais que tinha seus pés e mãos segurados também no Lloyds de Londres. Tudo isso teve origem, afirma, ao assistir um acidente ocorrido com uma dama inglesa.

CHICAGO — Minnie — O público cinematográfico não se via ainda, porém a estrela Julia Adams carrega suas pernas, que estão amarradas por 22 mil dólares. Revelou mais que tinha seus pés e mãos segurados também no Lloyds de Londres. Tudo isso teve origem, afirma, ao assistir um acidente ocorrido com uma dama inglesa.

CHICAGO — Minnie — O público cinematográfico não se via ainda, porém a estrela Julia Adams carrega suas pernas, que estão amarradas por 22 mil dólares. Revelou mais que tinha seus pés e mãos segurados também no Lloyds de Londres. Tudo isso teve origem, afirma, ao assistir um acidente ocorrido com uma dama inglesa.

CHICAGO — Minnie — O público cinematográfico não se via ainda, porém a estrela Julia Adams carrega suas pernas, que estão amarradas por 22 mil dólares. Revelou mais que tinha seus pés e mãos segurados também no Lloyds de Londres. Tudo isso teve origem, afirma, ao assistir um acidente ocorrido com uma dama inglesa.

CHICAGO — Minnie — O público cinematográfico não se via ainda, porém a estrela Julia Adams carrega suas pernas, que estão amarradas por 22 mil dólares. Revelou mais que tinha seus pés e mãos segurados também no Lloyds de Londres. Tudo isso teve origem, afirma, ao assistir um acidente ocorrido com uma dama inglesa.



AOS NOIVOS

PROVERBIO

Há pessoas que seriam felizes se fossem a metade do que pensam ser.

O NOIVADO

Hoje é um grande dia para você, que ostenta no dedo anelar da mão direita, a aliança — o anel simbólico do seu futuro casamento. E, noiva, surge, de agora em diante, uma série de problemas para resolver. Será dedicada para com o noivo que traz na aliança o seu nome, trazendo você, certamente, o nome dela também gravado no coração. Mas deixemos de devaneios e procuremos olhar o horizonte da vida, sempre pelo mesmo prisma realista. Não se acovarde ante as dificuldades que possam vir. Pelo contrário, enfrente-as com ânimo e tenha confiança, tudo fazendo para que, palmo a palmo, o seu castelo de sonhos se transforme em realidade, sobre a mais sólida base — o amor.

WASHINGTON TORRES DA CUNHA

AOS NOIVOS

QUADRA

Se o amor fosse uma planta, dessa planta Brotaria uma flor, que deveria Ter por nome — amizade: e nos encanta, Enquanto o Amor apenas inebria.

MUCIO TEIXEIRA



LUVAS, BLUSAS, VESTIDOS, BLOU-TERIAS, ARTIGOS DE PRESENTE, CASACOS, MEIAS E LEQUES
"LUVARIA E GALERIAS GOMES"
Rua Quividor, 185 até Ramalho Ortigão, 38 — Fone 43-4763

FACIL DE GUARDAR!...
...DIFÍCIL DE ERRAR!...
O ano 1953 é justamente o número da AV. AMARO CAVALCANTI onde está o famoso
BAZAR ALMEIDA
Aparelhos de Jantar, Chá e Café: Bateria de Alumínio, etc. e grande estoque de objetos de adorno, nos mais variados estilos. Utensílios domésticos, a preços verdadeiramente excepcionais. pois, então, não procure e verifique as VANTAGENS DO BAZAR ALMEIDA, bem no coração do Engenho de Dentro — Avenida Amaro Cavalcanti, 1949 a 1953 — Telefone 29-2534.

QUADRO DE HONRA DE "AOS NOIVOS"

O nosso Quadro de Honra é hoje ocupado pela Fábrica de Calçados Fox, pertencente à muito conhecida firma.

A Fábrica de Calçados Fox, além de ser um grande estabelecimento industrial, cujas atividades fornecem o sustento em bases justas, a centenas de famílias, é um expoente da indústria brasileira de calçados, considerada a melhor do mundo. Seus produtos gozam de excepcional reputação nos mercados nacionais e estrangeiros, quer quanto à beleza e elegância, qualidade e acabamento. Calçados finos por excelência, timbram em acompanhar as tendências da moda, apresentando sempre novos modelos em que o estilo aprimorado se casou com a melhor comodidade. Tudo isso faz com que a Fábrica de Calçados Fox alcançasse o renome internacional que a cerca desde muitos anos.

CRÉDITO PROGRESSO
RUA DA CARIOCA, 54 — TELEFONE 22-5162
Compre por nosso intermédio os artigos de que necessitar

ENXOVAIS com 12 peças
CR\$ 750,00
Completo sortimento de enxovais para casamento, 1.ª comunhão e batizado. — Guarnições de cetim para quarto a começar de Cr\$ 295,00 — Só na
A NOBREZA
95 — URUGUAIANA — 95
VENDAS A VISTA E A CRÉDITO
TEL. 22-4404

CURIOSIDADES
VOCE SABIA QUE:
... "Espanha" vem da palavra "apapa", cujo significado quer dizer coelho?
... a chuva é quase sempre mais abundante nos montes do que nas planícies? Ela provém da condensação dos vapores existentes na atmosfera. Geralmente são as nuvens "nimbus" que dão chuva à proporção que se vão formando. As vezes os "cumulus" também se transformam em chuva, mas é preciso, para isto, que o ar se ache muito úmido.
Quando as gotas de chuva são grandes, é que elas caem de muito alto.
... a água salgada é mais pesada que a água dos rios?
... em grande número de peixes encontra-se a bexiga natatória, colocada abaixo da espinha dorsal e cheia de ar? É por meio desse aparelho que os peixes se abalam, se elevam ou fixam em repouso no seio das águas onde vivem.
... foi Torricelli, discípulo de Galileu, quem descobriu, em 1642, o aparelho que serve para calcular o peso ou pressão atmosférica, e ao qual se dá o nome de "barômetro"?
... na serra da Carioca, entre a Tijuca e o Andaraí, fica situado o interessante pico do Bico do Papagaio, com 900 metros de altitude e assim denominado por ser constituído, um dos morros, por dois cabos próximos e que, observados à certa distância, se assemelham ao bico de um papagaio?

FARINHA VITAMINA ALIMENTO IDEAL
VITAMINAS, HIDRATOS DE CARBONO, PROTEÍNAS E SAIS MINERAIS. CAIXA POSTAL 1249 — RIO



CHAMPAGNE
Peterlongo
FERMENTAÇÃO NATURAL NA PRÓPRIA GARRAFA
CONFEITARIA CAVE
LANCHE — BANQUETE
Proporciona aos seus convidados o que há de mais saboroso, fino e distinto.
RUA 7 DE SETEMBRO, 133
RUA CARIOCA, 10
Telefones: 43-2588 e 22-0630

Mme. ERAMILDA
Coladeira da Casa Moraes. Especialista em Cintas e Soutiens. — Prontas e sob medida. R. Uruguiana, 24-30 e and. T. 22-9114.

JOALHERIA VILLAR
— URUGUAIANA — 22
TELEFONE 22-3055

PUCK
Armações alemãs
O melhor guarda-chuva portátil! O ARCO IRIS, Assembléia. 77

BOLOS E FLORES
MME LUCILA — Aceita alunos e encomendas
Terça-feira, 3 — Ramo de várias flores para vestidos em pelica. Modelos novos, aula Cr\$ 50,00.
4.ª-Feira, 4 — Modelagem com rosas Príncipe Negro e camomilas, aula Cr\$ 40,00.
Sexta-feira, 6 — Lindo bolo de Noiva, aula Cr\$ 35,00.
Rua Barão de Mesquita, 978, Apartamento 202 — Por cima da Confeitaria Irmãos, Praça Verdum Grajau
Tels. 38-1830 — 29-5828

CHAPÉUS PARA NOIVAS
Os mais lindos e variados modelos vão encontrar-se na J. O. R. I. Y.
181, SETE DE SETEMBRO, 181

JOALHERIA VILLAR
32 — Uruguiana — 32

ESCRITURAS ANTENUPCIAIS
TRANSAÇÕES IMOBILIÁRIAS OU COMERCIAIS
CONTRATOS EM GERAL
Consultas e Informações Gratuitas com
WASHINGTON — Tels. 23-0365 e 48-1234

**Enlace Dr. João Salim Miguel-
Maria Célia Lomba da Rosa**



Constituiu acontecimento de relevo social o casamento realizado no dia 15 do corrente, na Igreja de São Sebastião — Capuchinhos — na rua Haddock Lobo, da senhorita Maria Célia Lomba da Rosa, filha do casal João B. da Rosa-Nadir Lomba da Rosa, com o Dr. João Salim Miguel. No ato civil foram padrinhos da noiva o Sr. João B. Braga e senhora, e do noivo o Sr. José Salim e a senhora Nazaré Salim. Na cerimônia religiosa foram parâmetros da noiva o Sr. Henrique Lavale e senhora, e do noivo, o Sr. João B. da Rosa e senhora.

CONSELHOS

— As principais testemunhas do casamento civil são justamente aquelas que atestam que entre os noivos não existe impedimento nenhum que os iniba de casar um com o outro. Logo, estas testemunhas devem agir com toda atenção, procurando sempre verificar o que realmente atestam, pois atestar que duas criaturas são solteiras, sem realmente saber, poderá trazer, no futuro, grandes aborrecimentos e, às vezes, levar involuntariamente qualquer moço à infelicidade.

— Os pretendentes ao casamento poderão habilitar-se, decorridos 17 dias após a publicação no "Diário de Justiça". A habilitação é válida por 90 dias. O casamento poderá ser celebrado antes dos 17 dias das proclamas, no caso de urgência justificada e aceita pelo juiz da circunscrição, à qual foi distribuído o memorial.

— Se seu noivo foi convidado para uma refeição em sua residência e não chegar pontualmente à hora marcada, a anfitriã poderá servir a mesa sem o esperar, desde que haja comida na despensa. Não será delicado tornar-se desordeiro com outras pessoas que realmente foram pontuais, para atender a uma que não o foi.

— Não se receba nenhuma visita em roupas íntimas. Nem é correto faz-lo enfeitando-se demasiado se não houver um motivo especial.

— Com roupas simples de casa não é elegante ostentar jóias caras e de grande efeito.

ANTIGUIDADES

Compre-se prataria, porcelana, cristais, pintura, jóias, marfim, peças para papel e móveis de jacerandá. — Paga-se o valor da antiguidade. CASA ANGLO AMERICANA, ANTIGUIDADES, LIMITADA
RUA DA ASSEMBLEIA, 75
TEL.: 22-9564

FABRICA DE CAPAS IMPERMEÁVEIS

Dragutin
Confecções para senhoras e cavalheiros — Mantoux, Slacks, Shorts, Tailleur, Gabardine, Chantong, etc.
R. ASSEMBLEIA, 39 — T. 23-1515

Mme. ZAHIA
ACEITA ENCOMENDAS E JÓIAS, PRONTOS, VESTIDOS, PALESTINOS, CASACOS, ETC.
RUA URUGUAIANA, 24-30 e and. T. 22-9114.

LINGERIE E JERSEY

Compre seu enxoval LINGERIE diretamente na Fábrica, a Rua 7 de Setembro, n.º 178 — "A MODERNA", onde faz qual quer modelo a seu gosto. Remetemos pelo Reembolso Postal.

Casamentos, etc.

Certidões, Cartelas, Certificados, Procurações, Passaportes, Naturalizações, etc. — J. SIQUEIRA — Av. Marechal Floriano, 13-15 and. Tel.: 23-3810 — DIARIAMENTE

REI
O REI DOS CHUVEIOS ELÉTRICOS

CINTA PLÁSTICA PARA SENHORAS

Nova criação original de Mme. PERES, feita sob medida, reduz com certeza 20 centos na medidas de qualquer senhora, recorta a barriga e corrige a quadra.
Mme. PERES
R. HADDOCK LOBO, 302 C. 3-A
Telefone 28-0955

GRAVATAS

Para o Noivo, — "LIMATORES" tem as mais lindas gravatas para o civil e religioso
33 — ANDARAÍ — 33



Av. Rio Branco 142, eq. R. Assembléia

BOLSAS DE COURO * CROCODILO CAMURÇA * BOLSAS DE SOIRÉ * BOLSAS DE STRASS * BIJUTERIA * E ARTIGOS PARA PRESENTES
Real Moda
URUGUAIANA, 54

VAI VIAJAR?
VISITE
A MALA CARIOCA
ALI ENCONTRARA' A MALA QUE LHE CONVENIR
RUA DA CARIOCA, 13

PSICANÁLISE

Conheço uma alma de mulher assim: Inhospita, esquisita, inexplicável, Refinada, egoísta, estranha, enfim, Com uma aparência angelical e amável.

Quem a vê, pensa: a flor de algum jardim. De belo aspecto e aroma inigualável, Ali está, comparável a um jasmim Colhido de um canteiro inestimável...

Mas tudo nela apenas se resume Em simples espinheiro sem perfume, que a hipocrisia encobre em meigo tom.

E' nossa vida um rio e no seu var, Quem nada ou pouco tem a dar de bom, Tem sempre muito a oferecer de mau...

PETRARCA MARANHÃO.

FABRICAM-SE JÓIAS

A Fábrica de Jóias "Esse" Ltda., a Praça 11 de Junho, 75, 1.º andar — Telefone: 43-4178, antiga Avenida Presidente Vargas, 2.139 1.º andar. Telefone 43-4176, vende um relógio com pulseira de ouro 18 quilates, garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros, anel de ouro e platina e brilhantes para senhora, por 450 cruzeiros, um cordão com medallão de ouro 18 quilates para criança, por 80 cruzeiros, anéis de grau desde 800 cruzeiros. Confeccionam-se jóias em geral, especialmente colares para boas prendas. Preço especial para depósitos e revendedores.

REGISTRO ESPECIAL

**Enlace Dr. Roberto Robillotta-
Zilda Moreira da Silva**

Realizou-se em sete do corrente o casamento da senhorita Zilda Moreira da Silva, filha da viúva Maria José Ferreira da Silva, com o Dr. Roberto Robillotta, filho do casal Silvestre Robillotta-Maria Perocco Robillotta. No ato civil, foram padrinhos da noiva o Sr. Humberto Perocco e a Sra. Nílza Moreira, e do noivo o Sr. Antônio Alves Ferreira e a Sra. Emilia Schneider Ferreira. Na cerimônia religiosa foram parâmetros da noiva o Sr. Guilherme Perocco e a Sra., e do noivo, o Sr. Arthur Moreira da Silva e senhora.

MÉDICOS, CLÍNICAS E LABORATÓRIOS

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
RUA DO ROSÁRIO, 98 — DE 12 ÀS 18 HORAS

DR. AUGUSTO LINHARES
OUVIDO, NARIZ E GARGANTA — Rua México n.º 98-8.º andar. Cons. diárias: — Das 9 às 11 — 14 às 16 horas — Tel. 22-0515

DR. MANOEL BRONSTEIN — ANÁLISES MÉDICAS — Avenida Rio Branco, 237-5.º e/205-4-5 — Telefone: 42-3019 — Diariamente, de 8 às 18 horas

Reumatismo - Artrite - Ciática - Sinusite - Nevralgias

Tratamento rápido indolor. Sem injeções, operações, pelo FAMOSO MÉTODO MONTANARI, MUNDIAMENTE CONSAGRADO

CLÍNICAS MONTANARI
São Paulo: Rua S. Luiz, 233, Pône: 34-3717 — Rio de Janeiro: RUA SENADOR VERGUEIRO, 266 — Fone: 45-1658 (Solicitem pelo Correio grátis folheto)

ANÚNCIOS PARA ESTA SEÇÃO

Procurar o SR. WASHINGTON TORRES DA CUNHA
Fones 48-1234, das 8 às 9 e 23-0365 de 11 às 17 hs. 23-1910 — Ramal 59 — das 17 às 18 horas

24 operações plásticas não fizeram Jacqueline Auril desistir da aviação

CONTINUAÇÃO DA 7.ª PÁGINA
semanas a moça conseguia um diploma de piloto de helicóptero, no aeródromo de Butão. Voltando à França, com um firme decoreto: "Não estranhará se não me reconheçam porque eu própria ainda não me habituei com os novos traços de minha fisionomia". Com enorme surpresa da família, pouco tempo depois, ela anunciava que iria concorrer à prova de velocidade feminina. Quereria ser a primeira francesa a pilotar um avião a jato. E ninguém a pôde impedir.

Publicações

Nova publicação sobre Estradas de Ferro e de Rodagem — Pelo catedrático da Escola Nacional de Engenharia, Prof. Jerônimo Monteiro Filho, acaba de ser publicado, em quarta edição, o compêndio intitulado "Projeto de Estradas — Ferrovias e Rodovias". Tal obra fora, há pouco, premiada pela Universidade do Brasil. Reaparece bastante modificada, atendendo às profundas inovações trazidas pela evolução da técnica, nestes últimos anos. Além da parte doutrinária, oferece exemplos e ilustrações, completadas por longa tabela, de dados, informes e tabelas, um auxílio ao projetor de vias terrestres, da época presente.

NOTÍCIAS DE CAMPOS

Desastres — Festa naval — Festa de Plutão — Melhorada a fiscalização do trânsito — Falecimento

CAMPOS, 30 (Serviço especial de A. NOITE) — A camioneta 8-6310, do Departamento de Portos Rios e Canais rodava pela rua Alberto Torres com destino à estação da Leopoldina e ao pretender dar passagem a outro veículo foi de encontro ao camião 1-2377 do Espírito Santo. A parte dianteira da camioneta ficou avariadíssima. Dos passageiros que conduzia ficou ferida a senhora Romanciana Martins. Verificou-se, depois, que o veículo do Departamento estava sem freios.

DECORAÇÕES MODERNAS

TAPEÇARIA BRASIL
CONFORTO — DISTINÇÃO — ECONOMIA
Tecidos para cortina, estofos — Tapetes — Grande variedade de decoração nacional e estrangeira.
VENDAS A PRAZO — ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
RUA SETE DE SETEMBRO, 171 — TEL. 43-3002

GRINALDAS
COROAS — MANTILHAS — VEU DE NOIVAS — E RENDAS FRANCÊSAS
R. 7 de Setembro, 173. Tel. 23-2949

Técnicos do Instituto de Tecnologia para um exame na máquina de votar

Na qualidade de presidente em exercício da comissão designada para emitir parecer sobre a máquina de recolhimento e contagem de votos, apresentando ao Tribunal Regional Eleitoral, o desembargador Eurico Faiva, propôs e foi aceito que se convocassem dois técnicos do Instituto de Tecnologia, a fim de que examinem o funcionamento do aparelho e respondam a um questionário preparado pela comissão. Essa deliberação se baseou no fato de os membros do T. R. E. não terem chegado a uma conclusão exata sobre a eficiência da máquina que foi inventada pelo Sr. Raymond da Silva.

SOCIEDADE

CARNAVAL

Há no momento, nos meios oficiais e nos círculos privados, um movimento de grande intensidade no sentido de fazer voltar o Carnaval carioca ao seu antigo esplendor. Na verdade, nestes últimos anos, tem-se notando um acentuado declínio desta festa, tão cara ao povo carioca. Não se quer que se lhe dê a justificativa universal de que "tudo passa, tudo passa, tudo passa e se renova".

Seja, porém, como for, o certo é que se tem como certo que o próximo Carnaval será uma ressurreição. Tanto assim que o estilo do clássico e tão sensacional baile do Teatro Municipal será o do "Carnaval antigo".

Assim, naquela ambição de arte e mundanismo, reaparecerão aquelas fantasias que há cerca de 30 anos tanto excitaram as ruas e salas: o "Morcego", o "Rei do Diabo", o "Diabólico", o "Morte", o "Clown", o "Zé Povinho" traduzido como "Clown", o eterno e literário "Domino", o "Jacaré", o "Sol", a "Lua", etc.

Mas ninguém cuidou, até agora, de reviver um dos aspectos mais interessantes do nosso Carnaval passado. Referimo-nos ao "trote".

Realmente, esse costume, tão interessante, em geral, algumas vezes, porém, de consequências tão desastrosas para os cavalheiros bônitas (termo da época...) que tinham épocas efêmeras, distribuídas-se nas brumas do esquecimento — segundo a frase de um velho cronista.

Há quem diga que foi o telefone que matou esse hábito, já que por aquela meio se podia dar "trote" e não inteiro...

Dezemos, porém, à margem e comentário e vejamos o mérito da questão.

Para que o Carnaval de 1953 tenha todas as características de êxito de 30 anos passados, apelamos para os foliões de espírito, no sentido de fazerem uma reedição do "trote", tão do agrado que foi das gerações passadas. Que isso aconteça, são os nossos votos muito sinceros.

DICE

LETRAS E ARTES

A agonia do teatro lírico

Não posso deixar de voltar a Honegger. O famoso compositor francês, ao reclamar um pouco mais de lugar para a música na sociedade contemporânea, analisou, em termos bastante melancólicos, a situação da ópera no mundo, para evidenciar a agonia do teatro lírico.

— "Em quase todos os países, está virtualmente morto". Excetua apenas a Alemanha e a Itália, que continuam interessadas nele. Poderia ainda apontar um ou outro país, que se empenham em temporária como o Brasil, por estas plagas longínquas da América do Sul.

Considerando, porém, a França, Honegger é impiedoso. A crise teria resultado do sistema vigente. Não se monta uma ópera nova, salvo casos excepcionais. A despeito assustada. "O teatro lírico tornou-se sinônimo de desastrosidade". É o velho repertório! "Montar uma peça nova consome uma fortuna, capaz de comprometer a gestão do negócio. Renunciando a essa ideia, de vez que o público não a reclama".

Vale recordar a ascensão vitoriosa de certos compositores. Suas biografias, exploradas em livros ou em filmes, lembram as condições de conforto, os palcos auspiciosos, os hotéis de luxo, as grandes audições, os sucessos na Ópera! Massenet, na França; Strauss, na Alemanha; Puccini, na Itália... A Massenet, pagava-lhe o editor 150.000 francos ouro por ano. Igual importância receberia Verdi do Khedive do Egito pela "Aida", por ocasião da inauguração da Ópera do Cairo. Bons tempos... Amargas recordações de Honegger.

Quê o lugar para o compositor lírico da atualidade? É para o compositor brasileiro? Todavia, o Rio de Janeiro é fiel à ópera, sobretudo às óperas populares, que enchem, com mais facilidade, o Municipal. Óperas que se repetem, novamente em melhores interpretações... Monotonia da cena lírica, que, contudo, apela aos organizadores teimosos...

Salão I

Inaugurando-se, em Campo Grande, no dia 1º de fevereiro, o II Salão Rural de Belas Artes, promovido pela União Rural de Belas Artes, sob o patrocínio da Prefeitura. Bons prêmios. Contrata com a cooperação de grandes artistas. Repertório

Está em circulação o número 4 do "Echaghes international", edição francesa de Roma. Dele consta o resumo das novas peças italianas, representadas no período de 1951-1952. O número reproduz, na íntegra, a peça "Inquisitiones" (da prisão de solitudes), de Diego Fabris, em três atos. Da Índia Distante

A Embaixada da Índia, no Rio de Janeiro, distribuiu um interessante boletim quinzenal, intitulado "Da Índia Distante". Desde dezembro, esse boletim ganhou melhor apresentação. Constitui, de fato, um interessante veículo de contato com a civilização da Índia. Cada número proporciona um conto regional e inúmeras informações sobre as cidades mais importantes, sobre as artes, especialmente a literatura, sobre a cultura, sobre a economia e os problemas da Índia. O boletim da Índia Distante é uma das suas

Dr. F. RIZZO ASSUNÇÃO

OCULISTA — Buenos Aires, 146 Sala 303 Das 9 às 17 horas

Pastidente Creme dental Para higiene da boca

Entrará em férias a partir de fevereiro o Supremo Tribunal Federal

O presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro José L. B. de Faria, convocou sessão extraordinária desse órgão, para hoje, dia 30, às 13 horas, a fim de se fazer a leitura do relatório geral das atividades do Supremo Tribunal Federal no ano de 1952, e para o julgamento dos feitos preferenciais restantes. Essa sessão será a última do atual período ordinário, devendo aquela alta corporação de justiça voltar a reunir-se no dia 1º de abril, às 13 horas, após as férias regulamentares.

Dr. Carlos F. de Abreu

MOLÉSTIAS DAS ORELHAS

Das 15h em diante, Res. 37-6027 Rua Assembleia, 73-2º. T. 22-7533

Dr. Milton de Almeida

OUIVISTAS-NARIZ-GARGANTA

DIAGNÓSTICO-TRATAMENTO-OPERAÇÕES

34 54 SABADOS-15 às 19 HORAS LARGO CARIOCA 5-1º andar SALA 101 TEL. 22-0707 e 46-1292

Dr. Brandino Corrêa

Doenças dos órgãos Genito-Urinários

ambos os sexos

R. MEXICO 11-8º andar, grupo 802 — às 14 horas

MONERO Loterias

VENDEU

Em 24-12-52 - 6109 com 3 milhões

"31-12-52 - 22985" 3 milhões

"7-1-53 - 27437" 1 milhão

"10-1-53 - 32470" 2 milhões

"17-1-53 - 3462" 2 milhões

"21-1-53 - 8885" 2 milhões

ACEITAMOS PEDIDOS PARA O INTERIOR

MONERO Loterias

Av. Rio Branco, 141-Esquina de 7 de Setembro - Tel. 52-5166

MASSAS?

PELEGRINI OU CAXIAS

AS MARCAS PREFERIDAS

SÃO PRODUTOS DA VIGOR

EXIJA DO SEU FORNECEDOR

E VERA QUE SABOR

FABRICA: LARGO DO MACIJO, 36 - RIO DE JANEIRO

A NOITE

Muita coisa ao mesmo tempo — Intransitável a rua São Luiz Gonzaga

Muitos são os logradouros que a Prefeitura relacionou para obras, algumas destas já iniciadas, outras projetadas e ainda, outras em concorrência. A relação sobre a rua São Luiz Gonzaga, não é a única. O mal está ali. Não é fácil a cobertura de tantas concorrências a um só tempo. Nem tão folgada está o mercado de trabalho, de operários especializados nos serviços de tal natureza. Nem, muitas vezes, os cofres da Prefeitura. O que resulta daí é a paralisação dessas obras por longo tempo, tais as dificuldades que se antolham tanto à Prefeitura como aos contratados. O resultado seria a interrupção de uma obra que, para o trânsito, é de importância de alta importância. O projeto de uma obra que, para o trânsito, é de importância de alta importância. O projeto de uma obra que, para o trânsito, é de importância de alta importância.

E o peixe?

Uma senhora moradora no Engenho de Dentro reclamou pelo telefone contra o seguinte, caso, para o qual pedimos às autoridades competentes a devida atenção:

Houve muita notícia de que o peixe seria em abundância e por preço acessível. O comum não seria mais de oito cruzeiros o quilo. Para isso, a senhora que nos telefonou adianta que foi à feira, no domingo, do Engenho de Dentro e não encontrou peixe por menos de 16 e 18 cruzeiros o quilo! Numa ou outra barraca alguns montes de peixe mendo e em péssimas condições de consumo. Afinal, quando aparecerá o prometido peixe de boa qualidade e bom preço?

Os mosquitos invadem a cidade

Será que o S. F. A. diminuiu de ritmo no seu trabalho de policiamento de focos de mosquitos? Parece que sim. Já não se vêem como até há pouco tempo, turmas destruindo viveiros de mosquitos assim como varriam a visita domiciliar dos guardas para o exame de depósitos de água, naquela constante vigilância, evitando a proliferação do perigoso e incomodador inseto. Os bairros, principalmente, nas encostas de morros cobertos de vegetação, são os que mais estão sentindo a sua presença. É preciso reativar esse serviço dos mais úteis com que conta a cidade.

Folhinha Carioca

O Palácio Itamaraty vai ser reconstruído. Edificado, em 1831, pelo conde de Albuquerque, o conde de Albuquerque José da Rocha. A obra, que teve título de Marquesa, vendeu-se ao governo, em 23 de dezembro de 1880, instalando-se para sede da Secretaria Geral do Governo Federal. De uma de suas sacadas o generalíssimo Deodoro proclamou a República.

Os mosquitos invadem a cidade

Será que o S. F. A. diminuiu de ritmo no seu trabalho de policiamento de focos de mosquitos? Parece que sim. Já não se vêem como até há pouco tempo, turmas destruindo viveiros de mosquitos assim como varriam a visita domiciliar dos guardas para o exame de depósitos de água, naquela constante vigilância, evitando a proliferação do perigoso e incomodador inseto. Os bairros, principalmente, nas encostas de morros cobertos de vegetação, são os que mais estão sentindo a sua presença. É preciso reativar esse serviço dos mais úteis com que conta a cidade.

Os mosquitos invadem a cidade

Será que o S. F. A. diminuiu de ritmo no seu trabalho de policiamento de focos de mosquitos? Parece que sim. Já não se vêem como até há pouco tempo, turmas destruindo viveiros de mosquitos assim como varriam a visita domiciliar dos guardas para o exame de depósitos de água, naquela constante vigilância, evitando a proliferação do perigoso e incomodador inseto. Os bairros, principalmente, nas encostas de morros cobertos de vegetação, são os que mais estão sentindo a sua presença. É preciso reativar esse serviço dos mais úteis com que conta a cidade.



DOENÇAS DA PELE E CABELOS

Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva sem marca dos pelos do rosto e sobrancelhas. — Queda do cabelo.

DR. PIRES Rua México, 31-15. Tel. 22-0425. De 9 às 6

COMER COM PRAZER

DIGERIR SEM SOFRER!

O uso da Magnésia Bisurada ajuda a quem apresenta a alimentação forte e não quer correr o risco da hiperacidez e distúrbios estomacais. Em pó e em comprimidos.

Magnésia Bisurada

MEIAS NYLON

TODAS AS SEGUNDAS-FEIRAS, ÀS 11 HORAS

MALHA 60 CRISTAL, DESENHO PRETO OU MARROM

A CR\$ 85,00 O PAR

DEPÓSITO DE MEIAS CARBAR

MEIAS PARA HOMENS, NYLON 100% — SALDOS CR\$ 18,00

RUA GONÇALVES DIAS, 14 sobrado, entre Ovidor e Rosário

ACEITAMOS CONSORTIOS DE MEIAS NYLON

NAVEGACAO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. MAR. INTERMARES 23-4883 A. GRACIOSO & FILHO

CHARGEURS REUNIS 43-4915 LTD. "C" - AG. MAR 23-6023

COMP. COM. MARITIMA 22-2938 LINEA "C" - AG. MAR 23-504

S. A. MARTINELLI 43-3553 (RIO) S. A. MARTINELLI 23-1771

WILSON SONS & CO. LTD. 23-3383

As Companhias e Agências participam a SAÍDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS		tuérps, Rotterdam, Bremen e Hamburgo.	
10/2	LAENNEC — Las Palmas, Lisboa e Bordeaux	37/2	(X) LOIDE MEXICO — Vitória, B. Ithaus, Salvador, Recife, São Vicente, Casablanca, Tanger, Gibraltar, Marselha, Nápoles, Livorno e Gênova.
24/2	LAVOISIER — Las Palmas, Vigo e La Havre.		
10/3	CLAUDE BERNARD — Las Palmas, Lisboa e Bordeaux.		
COMP COM MARITIMA		A. GRACIOSO & FILHO Ltda.	
13/2	VERA CRUZ — Bahia, São Vicente, Funchal e Lisboa.	10/2	ALPE — Las Palmas, Genova e Nápoles.
17/2	PROVENCE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova	1/3	SESTIERRE — Las Palmas, Genova e Nápoles.
6/3	SERPA PINTO — Recife, São Vicente, Funchal e Lisboa.	5/3	GENOVA — Las Palmas, Genova e Nápoles.
7/4	BRETAGNE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova	LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.	
5/5	PROVENCE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova.	2/2	ANNA C — Bahia, Las Palmas, Lisboa, Cannes e Génova.
LLOYD BRASILEIRO		6/3	ANDREA C — Bahia (eventual) Las Palmas, Cannes e Genova.
7/2	(X) LOIDE SÃO DOMINGOS — Vitória, Barra de Ithaus, Salvador, Recife, Fortaleza, São Vicente, Havre, Dunquerque, Antuérpia, Rotterdam, Bremen e Hamburgo.	WILSON, SONS & CO. LTD.	
		4/2	ANGRA — Finlândia.
		16/2	AUDORA — Finlândia.
		4/2	S A MARTINELLI
		4/2	RYNLAND
AFRICA		DO SUL	

PARA O RIO DA PRATA

6/2	CHARGEURS REUNIS	11/2	GRACIOSO & FILHO Ltda.
	LAVOISIER — Santos, Montevideo e B. Aires	16/2	GENOVA — Santos, Montevideo e Buenos Aires
20/2	CLAUDE BERNARD — Santos, Montevideo e B. Aires	12/3	ALPE — Santos, Montevideo e Buenos Aires
6/3	CHARLES TELLIER — Santos, Montevideo e B. Aires	2/2	ATLANTA — Buenos Aires
		14/2	SANTOS MARU — Buenos Aires
		30/2	MONTE UDALA — Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

31/1	AG. MAR. INTERMARES	30/1	(X) LOIDE VENEZUELA — Baltimore, Filadélfia e New York
	Yok, Boston, Philadelphia, Baltimore e Norfolk	15/2	(X) LOIDE AMERICA — Vitória, Cabelado, New Orleans e Houston

PARA O NORTE (Brasil)

12/2	RODRIGUES ALVES — Salvador, Recife, Cabelado e Natal	31/1	FARRAPO — Vitória, B. Ithaus, Salvador, Macé, Recife, Natal e Cabelado
7/2	RIO AMAZONAS — Vitória, Salvador, Recife, Cabelado, Natal, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belém	5/2	SANTOS — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacatiara e Manaus
17/2	RIO PARANAIBA — Recife, Cabelado, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacatiara e Manaus	5/2	CABELO — Vitória, Salvador, Macé, Recife, Natal e Cabelado
		8/2	ATALAIA — Salvador, Recife, Cabelado, Tutoia e São Luiz

PARA O SUL

31/1	RIO GUAIABA — Santos, Rio Grande, Pelotas e P. Alegre
------	---

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (2) NÃO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIRO

ANUNCIOS PARA ESTE INDICADOR

Telefonar para 23-1910 — ramais 59 ou 35

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

CONCERTOS DE TELEVISÃO

Técnicos especializados. Aparelhagem moderníssima. Atende com rapidez. Instala antenas externas.

TELESON LTDA.

RUA SANTA LUZIA, 275 — GRUPO 503

TEL. 22-0036

TESTE

Periódico de Saúde

INSTITUTO HELCO DO

DR. JOAQUIM SANTOS

Note bem. Vindo à consulta, não urinar antes ou depois de 100 cts de primeira urina de manhã com uma colher de chá de cálcio em pó.

SIFILIS — DORES — REUMATISMOS

Indicação de Águas minerais — Regime alimentar

SIFILIS — DORES — ESTOMAGO — FÍGADO — INTERSTÍCIO — RINS — DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS — ARTERIOESCLEROSE (Deficiência circulatória, dormências nas mãos e pés, tonturas, etc.)

ULCERAS DO ESTOMAGO

Dores, azia etc. Tratamento com medicação e aplicação de aparelhos elétricos e suas consequências — Reumatismo articular, deformante e muscular — Gota — Balaístas — Ácido úrico — Arterias e cálculos dos rins e fígado — Micções ardidas e doloridas urinas turvas e fétidas — Tratamento Hidromineral do Artrismo na residência em aplicações elétricas

CISTITES ou DORES AO URINAR

Nas cistites rebeldes de fundo artístico, único tratamento eficaz é a hidromineral na residência, sem operação sem aplicações elétricas sem remédios, controlado pelo teste urinário

PERNAS

Varizes — Ulceras — Eczemas — Edemas

Infiltrações duras Erisipela e Fiebra

Perforações circulares das pernas

Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas menos aos sábados Operações de 9 às 12, tem 50% de abatimento

RUA DO CARMO, 9-7º AND. TEL. 52-4861 — BAIXOS X

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUNDERSFIELD S.A.

LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Avenida Marechal Floriano 47

Rua dos Andaraes n. 58 (Esq. de Al. Hender)

Rua da Carioca n. 20

Rua Uruguaiana n. 128 (Esq. de B. Aires)

COM DUAS EXCEÇÕES, VENCERAM OS FAVORITOS A ELEIÇÃO PARA "MELHORES DE 1952"



As homenagens à "Rainha do Vaudeville"

Convidada a ocupar o Regina por mais três meses — Porque não aceitou — Grande festa artística depois de amanhã no Rival — Presença de astros da Tupi

NEY MACHADO



A ELEIÇÃO DOS MAIORES DE 1952

Com três exceções, venceram os favoritos

Realizou-se quarta-feira, à tarde, no auditório do Serviço Nacional do Teatro, a eleição dos "melhores de 1952", e o resultado não causou surpresa, pois os eleitos já vinham sendo apontados como prováveis vencedores, nas sessões especializadas. Houve, apenas, três exceções, quando falharam os prognósticos dos técnicos, debaixo da votação cerceada de críticos que não têm participação ativa nas colunas de jornais ou estações de rádio, mas que têm direito a voto, segundo os estatutos da ABCT. A primeira surpresa foi na escolha do "melhor diretor de teatro musical". As vozes mais abalizadas (Pascoli, Brício, Acioy) apontavam Carlos Machado, o homem que levou o teatro musical, na sua forma mais elegante, original e luxuosa para as boites. Conhecido o resultado, sagrou-se vencedor, pela segunda vez, Geyza Boscoli, pelas suas revistas no Teatrinho Jardim. Embora de grande valor, não poderiam se comparar em originalidade, esplendor, coreografia, composição, guarda-roupa em "shows", a "Clarissa em fú" e "O Terceto Homem", para citar, apenas, dois, da grande série que Machado fez entrar o ano passado nas "boites" Casablanca e Monte Carlo.

A segunda surpresa foi a vitória do Paulo Magalhães como melhor autor, quando muitos acreditavam na consagração de Lucia Benedetti, a criadora do nosso teatro infantil. Paulo mereceu a medalha de ouro; não pela comédia de época "Loucuras do Imperador", que não tinha méritos reais para a laurea, mas pela sua bagagem teatral, de grande merecimento. Também Marlene estava mais cotada como revelação feminina, pelo seu extraordinário trabalho em "Depois do casamento", elogiado unanimemente pelo público e crítica. Tinha contra si o fato de já haver trabalhado numa temporada de revista no Jardim, onde representou um a dois sketches. Isso deve ter influido bastante no "veredicto" e também não se pode negar o valor de Fernanda Montenegro, que roubou os corações de "Loucuras do Imperador" e de "Um Inspetor está lá fora", no Serrador.

Os outros prêmios foram entregues, como já dissemos, aos favoritos. Melhor atriz, Alda Garrido, pelo seu trabalho extraordinário em "Macabre Sina Gêne", comédia que durante seis meses lotou o Rival. Exito artístico e de público. Melhor ator, Jardel Filho, pelo seu desempenho em "Jezabel", e em outras peças levadas pelas "Artistas Unidas" em Copacabana. Pela direção destas mesmas peças e, notadamente, "Jezabel", Henriette Morineau foi consagrada como a melhor diretora do ano. Melhor cenógrafo, Pernambuco de Oliveira. O seu trabalho com "A Túnica de Venus" foi digno do prêmio. Revelação do ator, Ruy Cavalcanti. Desde a noite de estreia de "Olha o peixe", no Politeia, a medalha lhe pertence. Revelação do autor, Pereira da Silva, pela tragédia "Lázaro", encenada no Duse. Melhor cantor, Assis Pacheco; melhor cantora, Diva Pierante; melhor bailarina, Beatriz Consuelo, e melhor bailarino, David Dupret.



Monte. No clichê, o casal Sérgio Cardoso-Nidia Lúlia, que o Rio verá em maio.

Sérgio Cardoso se tornou diretor a principal interpretação de "Cangaço dentro do chão", comédia de Raimundo Magalhães Júnior que irá inaugurar a Companhia Dramática Nacional, recentemente organizada pelo S. N. T., sob a direção de Henriques Pongetti. Outros contratados até agora: Nidia Lúlia, Sônia Otília e Jorge Chula. Cantores e bailarinos de Anísio Medeiros. Estréia em maio, no Municipal, de uma comédia, de autoria de S. N. T., sob a direção de Henriques Pongetti. Outros contratados até agora: Nidia Lúlia, Sônia Otília e Jorge Chula. Cantores e bailarinos de Anísio Medeiros. Estréia em maio, no Municipal, de uma comédia, de autoria de S. N. T., sob a direção de Henriques Pongetti.

Almeida conquistou em 1952 uma vitória notável com a interpretação do famoso vaudeville "La Presidenta", que na versão brasileira tomou o nome de "Que mulher". Estréia a 10 de setembro continua ainda em cena, com mais de 200 representações, tendo vencido com casas cheias uma época ingrata, a das festas de fim de ano e o calor de 40 graus. Depois disso, porém, Almeida, será o último dia e a Empresa anuncia apenas duas sessões, às 18 e às 21 horas. A noite há de ser um ato variado, com a colaboração de grandes astros da Tupi, estando já assegurada a presença de Silvio Caldas, Adalberto Frazee, Derival Caym e Zé Gonzaga, entre outros. A festa será em homenagem à Associação Brasileira de Críticos Teatrais e no intervalo do segundo para o terceiro ato Almeida receberá merecida homenagem com a inauguração de uma placa no hall do Teatro Rival, marcando não só pelo êxito de "Que mulher", como também consagrando Almeida, oficialmente, como a nossa "Rainha do Vaudeville".

— Tenho a certeza — diz-nos Almeida — de que o vaudeville ficaria ainda mais um mês em cartaz. Temos tido casas cheias

NOTAS E NOVAS

DESCY VAI GANHAR 70 MIL CRUZEIROS MENSUAIS

Informam-nos que Descy Gonçalves terá o ordenado de 70 mil cruzeiros mensais como primeira figura da nova companhia de Jeyza Boscoli que ocupará o Carlos Gomes a partir de abril, provavelmente. Descy assinou contrato de quatro meses.

NOVO CARTAZ NO CARLOS GOMES

Atualmente, no grande teatro da praça Tiradentes, está a Companhia Miguel Khair, que vai estreitar amanhã, nova revista, "O bom cabrito não berra". Com a saída de Virginia, a estrela aboluta é Aracy Cortes, seguida de Anito, Jurema Magalhães, Celeste Aida, Lia Mara, Armando Nascimento, Hamilton Pereira, Francisco Serrano e muitos outros.

A SBT HOMENAGEOU O TEATRO DE AMADORES DE PERNAMBUCO

A SBT homenageou esta semana, em sessão solene, o Teatro de Amadores de Pernambuco. Saudando o grupo de Waldemar Oliveira, falou o presidente da SBT, Raimundo Magalhães Junior, tendo também feito uso da palavra Luiz Iglezias, Paulo de Magalhães, Daniel Rocha e Mario Nunes. Agradeceu as homenagens prestadas ao TAP, o diretor do conjunto, senhor Waldemar de Oliveira.

NO CINEMA E NO TEATRO

"A mulher sem alma" (Craig's wife), que "Os Artistas Unidos" estão apresentando no Copacabana é a peça da qual foi extraído o filme "A Domadora", recentemente exibido no Brasil. Na película, a estrela foi Joan Crawford e no palco a protagonista é Laura Suarez e os que já viram o filme e a peça são unânimes em afirmar que nenhuma das duas fica a dever nada a outra. Trabalho notável de Joan e de Laura.

MATRICULAS NO CURSO DE TEATRO

As inscrições para matrículas na 1ª série dos Cursos de Teatro do Serviço Nacional de Teatro, à Avenida Presidente Vargas número 418, 11º andar, estão abertas desde o dia 5 de janeiro e serão encerradas no dia 15 de fevereiro, improrrogavelmente. Os candidatos deverão apresentar, com o pedido de inscrição, feito em formulário fornecido pela Secretaria do Curso, os seguintes documentos: atestado de saúde, de vacina e de identidade, permissão do responsável, quando o candidato for menor de 21 anos, e três retratos 3 x 4. A secretaria do Curso funcionará, no período da inscrição, das 12 às 19 horas, de segunda a sexta-feira.

"FLAGRANTES DO RIO N.º 2"

Silveira Sampaio está com um novo cartaz no Teatro de Bolso. Três peças em um ato, todas de sua autoria: "Os Ciguarrus", sátira aos chamados "Maridos de Verão", que mandam as esposas e os filhos passar férias fora do Rio e ficam aqui para tratar de negócios. "Triângulo Equilíbrio" e "Mascarade" onde, pela primeira vez, apresenta uma pantomima de sua autoria com todos os personagens fantasiados; Magalhães Graça, numa esplêndida imitação de Barret em "Boulevard do Crime", Sônia Corrêa de bailarina clássica e Ariston de "Super-Homem".



Adyr Darcel está subindo no teatro de revista e esta, nós bem sabemos, tem sido sua preocupação máxima, desde que pisou o palco, como costuma, há uns dois anos. Adyr tem grandes oportunidades na nova revista do Serrador, "Deixa o velho trabalhar", de autoria de De Choclat e Roberto Ruiz. Spina, um dos nossos melhores comédicos, é o responsável pela parte cômica.

e pessoas que perguntam pelo telefone onde é o teatro. Quer dizer, gente de fora, que vem passar o verão no Rio. Mas estou muito cansada e prefiro descansar até setembro.

— Por isso você deixou de aceitar o convite de Odilon para ocupar o Regina?

Realmente, tive o convite para trabalhar ali durante os meses de março, abril e maio. Entretanto, o gerente do Sr. Viviani Leite Ribeiro, proprietário do Rival, opinou que o prolongamento da temporada, até maio, poderia prejudicar minha volta ao Rival, em setembro deste ano. Este foi um dos motivos que me fizeram desistir da temporada no Regina.

— Você já tem projetos para sua estréia em setembro.

— Ainda não, mesmo porque vou me informar com muita atenção sobre a famosa lei de dois terços, que entrará em vigor este ano, regulando a obrigatoriedade de uma peça nacional na temporada.

RADIO

REFORMA, HEIN?!

A Rádio Clube está apresentando, às terças, quintas e sábados, às 19 horas, adaptações de "obras-primas da literatura brasileira", o que faz parte da grande reforma do "broadcasting", anunciada pelo escritor Marques Rebelo. Já disse que "basta ser anunciada pelo escritor Marques Rebelo". Já disse que "basta ser anunciada pelo escritor Marques Rebelo". Já disse que "basta ser anunciada pelo escritor Marques Rebelo".

Antes, disse que o crítico deve apontar defeitos e fazer sugestões. Não sou nem quero ser crítico. O homem que tem de fazer de crítico (embora um dia morra sem criar coisa alguma) não se limita a criticar os outros. Mas como um confrade acha que a crítica deve ser feita pelo cronista de rádio, considerando este um médico que deve atender ao chamado do doente, vou repetir a sugestão já feita nesta coluna, para que a PRA-3 realize um "broadcasting" de antologia: a criação de departamentos especializados em contos, crônicas, crítica literária, estudos de técnica de romance, de conto ou de teatro, estudos do movimento verde-amarelo de 22, departamento romântico, parnasiano, bissexual (isto é, cargo de Manuel Bandeira) e modernista. Com sugestões assim especializadas, a emissora fará um rádio exclusivamente dedicado à boa literatura. Em caso contrário repetirá o que já vem sendo feito e a grande reforma anunciada pelo autor de "Estréia me abriu a porta" nada mais será que uma continuação do que já se faz, com Black-Out, Zé e Zilda e Jorge Velga ao microfone. Mesmo que o amigo Herrera Filho adapte os 92 volumes da "Comédia Humana", será transformado num "Caliguetismo" brasileiro e não conseguirá fazer novidades para o rádio. Senão, vejamos: levar o microfone aos motores caríacos, 10 das as emissoras já o fizeram, inclusive a Tupi, com os seus "Comandos" a cargo de Manuel Barcelos e Edgar de Carvalho. Adaptar romances nacionais e estrangeiros ninguém faz mais, porque já cansou. Todos já empreenderam isso. Finalmente, oferecer radiofonias de contos célebres é a pior coisa em que pode pensar quem pretende reformar o rádio.

Lembram-se do programa "Jóias da Literatura" que a Nacional transmitiu anos seguidos e que morreu de velha e cansado, por ter oferecido milhares de contos aos ouvintes? E o "São histórias que eu conto", de Fernando Lobo, também na Nacional? Este programa durou três anos e encerrou sua carreira há poucos meses. Mais de 150 contos foram adaptados e transmitidos com os amplos recursos técnicos e artísticos da PRA-3. Ora, voltando a oferecer contos a seus ouvintes, o escritor Rebelo terá que repetir histórias já oferecidas pela Nacional, estação de muito maior alcance, indistintamente, e com recursos com os quais ele não conta ainda, infelizmente, na PRA-3. E, assim, sua reforma irá para a "cucula" — expressão esta muito usada pelo cronista Marijó e cuja significação, se não é feita, ignoramos, porque não a encontramos nem no "Dicionário da Língua Brasileira", do Sr. Manuel Viotti.

Ir para a "cucula", disse eu, a começar pela adaptação do conto "A morte do Portão-Estandarte", de Aníbal Machado, publicado na "Revista do Brasil" como sendo "A morte da Portão-Estandarte". Este trabalho já foi transmitido no "São histórias que eu conto" e em grande audição, que levou ao microfone até uma autêntica escola-de-samba carioca.

Que reforma é essa que o escritor Marques Rebelo pretende fazer no rádio?

A PROPOSTO: Vou aproveitar o ensejo de ter falado no escritor Aníbal Machado, para avisar ao ilustre beletista que está escrevendo, há vinte e tantos anos, o romance "João Teodoro", que adquiri num sebo, na rua São José, um volume do "História puxa História", de Gastão Cruz, assinado autografado: "A Aníbal Machado, com um abraço afetuosos do G. Cruz. 23-VI-38." Este livro se acha em nosso poder, à sua disposição. Se não for procurado pela pessoa interessada dentro do prazo de 80 dias (prazo que as lavandarias dão para irmos buscar nossas roupas), o mesmo será doado aos "Arquivos Implicáveis" do João Condé.

NESTOR DE HOLANDA.

NOVIDADES

«RECORDANDO OS BONS TEMPOS»

A Rádio Mariluz Velga está apresentando, de segunda a sábado, com exceção das sextas-feiras, um desfile de melodias antigas, sob o título de «Recordando os bons tempos». O qual val ao ar, às 22,10, com apresentações a cargo de Ribeiro Martins.

DIRECINHA NA VICTOR

A cantora Direcinha Batista, contratada pela Nacional e Clube do Brasil, vinha, há vários anos, gravando para a fábrica Odeon. Agora, porém, decidiu transferir-se para a Victor, fábrica que já tem sob contrato sua irmã, Linda Batista. Foi ótima aquisição feita pela R. C. A.

LICENÇA

A fim de se submeter a uma intervenção cirúrgica, val afetar-se do microfone da Nacional de licença, o locutor Newton Costa, "unmaker" comercial de várias audições da PRA-3. «ALBUM DO CINE-RÁDIO» Celestino Silveira vai organizar o «Album do Cine-Rádios». Trata-se de uma publicação curiosa, fadada a obter o mais franco êxito, pois oferecerá grande número de matérias interessantes sobre a vida de seu programa «Cine-Rádio-Jornal», que este ano comemora vinte anos de irradiações ininterruptas.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias, in-vagens endócrinas da vesícula, tratamento dos tumores da próstata por eletro-resecção trans-uretral.

RUA SENADOR DANTAS, 45 H. apt.º 902 — Das 12 às 19 horas

Telefone 23-3367

Para os pobres de A NOITE

Mais donativos para o menino Francisco Cesar

Os nossos leitores continuam a amparar o menino atacado de câncer, Francisco Cesar Magalhães, auxiliando o seu tratamento que prossegue com êxito. Recebemos mais os donativos: da menina Ligia, Cr\$ 20,00; do menino Renato dos Reis Anjo, Cr\$ 20,00.

Para João de Souza, recebemos da menina Ligia, Cr\$ 20,00

CARIOCA pertence aos fãs do cinema e do rádio

VENDE-SE

Americano, retirando-se do país, vende sala de jantar e alguns outros objetos. Ver: dias 31 de janeiro e 1.º de fevereiro (sábado e domingo), Rua Joana Augusta, 124 — IPANEMA.



CASABLANCA

Até 15 de Fevereiro:

"Clarins em Fú"

o maior show de Carnaval de todos os tempos!

14, 15, 16 e 17 de Fevereiro: CARNAVAL de "ATAULFO ALVES e SUAS PASTORAS"

4 MONUMENTAIS BAILES NO REINO DO SAMBA!

CASABLANCA — Refrigeração perfeita. Reservas e informações: 25-7437 ou 26-1783

COPACABANA

AR REFRIGERADO

HOJE, AS 21:30 HORAS

"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam a FAMOSA PEÇA DE GEORGE KELLY

"A MULHER SEM ALMA"

(CRAIG'S WIFE)

com MORINHAU, JARDEL, FILHO, AURORA ABOU e um grande elenco, LAURA SUAREZ, na protagonista. MODELOS LEBLSON MODAS

21

Definitivamente: 3 ÚLTIMOS DIAS

Do maior sucesso cômico dos últimos anos:

"QUE MULHER!"

com AIMÉE no RIVAL

HOJE, AS 21 HORAS

(Improprio até 13 anos)

DIA 1.º DE FEVEREIRO: DESPEDIDA DA CIA. — Festa artística de AIMÉE. Em homenagem à Associação Brasileira de Críticos Teatrais.

MONTE CARLO

CONTINUA O SUCESSO DO SHOW DE CARNAVAL:

"ACONTECEU NO CARNAVAL..."

com GRANDE OTHELLO, Mary Gonçalves, Ruy Cavalcanti e todo o famoso elenco de Monte Carlo.

Sábado, 21 de Fevereiro: estréia do novo show

"UM AMERICANO EM RECIFE"

com SILVEIRA SAMPAIO, Nancy Wanderley, Ruy Cavalcanti e todo o famoso elenco de Monte Carlo. — UM SCRIPT DE ACCIOLY NETTO E SILVEIRA SAMPAIO

MONTE CARLO Reservas: 47-0644 ou 27-5863.

DE BOLSO

(PRAÇA GENERAL OSÓRIO — IPANEMA)

NOVA PEÇA DE SILVEIRA SAMPAIO

HOJE, AS 21 HORAS

"FLAGRANTES DO RIO N.º 2"

(Imp. até 13 anos)

MAGALHÃES GRACA, Vanda Otília, Sônia Corrêa e Ariston

As 21 horas — Sábados e Domingos às 20 e 22 horas

WALTER DAVILA-NELIA PAULA

APOREI MILHOES

REVISTA DE CESAR LADEIRA e RENATA FRONZI

COM A REVISTA FRONZI no Jollie

ÚLTIMAS SEMANAS

O melhor espetáculo de Copacabana, HOJE, As 20:30 e 22:15 horas. Domingo, vespéral As 16 horas. Imp. até 13 anos

REGINA

(AR REFRIGERADO)

HOJE, AS 21 HORAS

TEATRO DE AMADORES DE PERNAMBUCO

A NOTÁVEL PEÇA

"SANGUE VELHO"

de ARISTOTELES SOARES e WALDEMAR DE OLIVEIRA

SERRADOR

TELEFONE 42-6142

CARLOS BLASIFÉRA, apresenta

A moderna revista Carnavalesca DE CHOCOLAT e R. RUIZ

"DEIXA O VELHO TRABALHAR"

com SPINA, Flora Mattos, Lizette, Idália, Lamour e Latour, Mára Abrantes, Murilo de Alencar, Mário Costa e um Grande Elenco

HOJE, AS 20 E 22 HORAS

PREÇOS POPULARES

"NIGHT AND DAY"

A "BOITE" DOS ASTROS — AR REFRIGERADO

HOJE E TODAS AS NOITES GRANDE ÊXITO DE

VIVA O CARNAVAL!

Um passatempo carnavalesco musical de Ary Barroso com Ary Barroso, W. Botelho, Jurema Magalhães, Iris Delmar, Gilda Valença, Gríji Sobrinha, Luísa Ruiz, Florência, Trio de Ouro, Grande Ballet Night And Day, Escola de Samba com Jufira e suas cabrochas, o maior elenco de todos os tempos.

DIARIAMENTE CHA-DANÇA COM SHOW

Reservas — Tel. 42-1119 e 33-9863

BOITE VOGUE

Os 4 Bailes de Carnaval do

VOGUE

Como cada ano serão os mais alegres.

JARDEL

RESERVAS! 27-8712

HOJE, 20:30 e 22:20 hs.

DERCY GONCALVES

NA REVISTA DO CARNAVAL DE 53

"EU SOU TARADA!"

De Luis Peixoto e Geisa Boscoli — MATINEES AOS SÁBADOS E DOMINGOS, às 16 hs. (Bilhetes desde 12 hs.)

ISTO FAZ UM BEM...

Faça como os desportistas... Reanime-se com uma gostosa Coca-Cola e veja como todas as "cestras" são fáceis! Isto faz um bem...

Os Fabricantes de COCA-COLA

DR. MOISÉS FISCH

DOENÇAS DE SENHORAS VIAS URINÁRIAS CIRURGIA

ASSEMBLEIA, 95 — 7.º andar

Diariamente: 15 às 18 horas (exceto nos sábados) T 22-1549

Dr. Pedro de Albuquerque

Doenças sexuais e urinárias

Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

FÁBRICA DE TECIDOS DE ARAME E ESTAMPARIA DE ZINCO

Bancos, mesas, cadeiras, Vitrines para piscinas, Azulejos para cerca de galinheiro, Telas "Lieberman" para Tómbas e "Rabbit" para fornos de estuque.

A. LOPES CARDOSO — RUA BUENOS AIRES N. 103

Os arquivos de New Gate

JOHN M' CANNELLY
E LUKE MORGAN

(Dos Arquivos de New Gate, famosa prisão de Londres, onde eram enforcados terríveis assassinos e ladrões, extraímos a série que fielmente publicamos). (Copyright de A NOITE)



7) — A custa de horribles torturas, foi forçado dizer onde se encontrava o dinheiro. Porém, os implacáveis assassinos não se contentaram com isso. Luke Morgan dirigiu-se então para a filha mais velha.



8) — Espantando-a, obrigou-a dizer onde guardava suas... Na confusão no entanto, a filha mais moça, de treze anos, heróicamente fugiu pela porta dos fundos, correndo às coxilhas e montando um cavalo em pelo, galopou em direção à casa de seu irmão.



9) — O rapaz imediatamente reuniu um grupo de homens dispostos, rumando em direção à casa de seu pai. A porta da fazenda encontrava-se um dos ladrões como vigia. Com certo tiro, eliminaram-no.



10) — Ao penetrarem no interior da casa, depararam com os outros bandidos sequestrando o velho Porter. Com uma tocha acesa e fumegante queimavam o pobre homem sob os olhares aflitos e anciosos da filha mais velha que os suplicava clemência.



11) — O rapaz indignado avançou com seus homens contra os assassinos, travando-se violento combate dentro da casa.

AVIAÇÃO

Companhia Brasileira que usará "Jatos"

A direção da VARIG, promete, para muito breve, a inclusão em sua frota de aviões C-46, com motores a jato-propulsão. Enquanto se já em Porto Alegre um desses aviões, o PV-VBY, "Curitiba", provido, como os demais aparelhos desse tipo, de dois motores, aos quais foram acrescentados dois motores a jato, com força auxiliar nas manobras de ascensão, e reforço de urgência, em casos de desarranjos, nos motores a hélice.

Esses motores auxiliares a jato — propulsão são de invenção francesa. As experiências de adaptação foram realizadas com grande êxito na cidade de Veneza na Itália.

O VBY da VARIG venceu do modo excepcional a travessia oceânica e os demais trechos da rota. Saindo de Roma rumou para a Ilha do Sol, onde pousou ligeiramente. Da pequena ilha africana atravessou o Atlântico e aterrou em ótimas condições em Natal, rumando em seguida para Porto Alegre. Pelo tempo gasto nos percursos realizados, pode-se concluir, naturalmente, que as possibilidades de voo dessas aeronaves, com esses dispositivos auxiliares, foram bem aumentadas.

O "Comet II" no Serviço Trans-Pacífico

Notícias de Londres dizem que a "Canadian Pacific Airlines", vai empregar no próximo mês de março em seu novo serviço trans-pacífico, aviões Comet II. Iniciativa esta que diminuirá de seis horas e meia o presente voo de vinte e quatro horas de Sidney a Honolulu. O super DC-6 estará em serviço até 1954, ligando Honolulu a Vancouver, quando mais quatro dos Comet II estarão prontos para entrega a referida companhia.

Concessão de medalhas

O presidente da República, assinou decreto, referendado pelo ministro da Aeronáutica, resolvendo conceder medalha de prata, ao massadeira de prata, por contar mais de vinte anos de serviço, ao primeiro tenente Waldemir Pereira Libarato.

Foi também assinado pelo presidente da República outro decreto, concedendo medalha de bronze, com passadeira de prata aos seguintes militares: pilotos aviadores Milton Nunes da Costa e Roberto Augusto Corrêa de Andrade, major intendente Frederico Torres Braga, capitães aviadores Marcelo Bandeira Maia e Diredot Colbert Barreto Goes, capitão de Infantaria de Guarda Jayme Pereira Reis, primeiros sargentos Valdir Dornelas de Carvalho, José Alves de Souza, Lindolpho Lellis Júnior, Bruno Hornann, Isaac Correia de Andrade, Leonel Augusto Franzini, Luiz Felipe Tavares Guerreiro, José Vieira da Costa Valente, Carlos Casillo, Daniel Sabatay Levy, Vicente Alegria de Oliveira, Demétrio Sautchuck, Brasilino Spicciati, Evandro Valente, Adelfino Moschetti e Manoel Zeferino Stein, segundos sargentos Américo Vieira, Delfin Torock, Eloy Moreira Soriani, Václav Zatecký, Theodoro dos Santos, Artístides Natividade Vieira, Raul de Moura, Wilson Beblano de Oliveira e Nicofono Cabral de Melo.

Admitido na Ordem do Mérito Aeronáutico

No caráter de grão mestre das Ordens Brasileiras, o presidente da República assinou decreto, na pasta da Aeronáutica, resolvendo admitir no Quadro Suplementar da Ordem do Mérito Aeronáutico, no grau de comendador, o coronel do Exército Francês, Albert Buchalet. O referido oficial exerceu durante vários anos o cargo de adido Militar, Naval e Aeronáutico junto à Embaixada da França nesta capital.

A FAB na cobertura

Em virtude de ato assinado pelo brigadeiro Nero Moura, titular da pasta da Aeronáutica, foram designados os integrantes das tripulações dos Catalinas da FAB, que farão a cobertura aérea da II Regata Internacional Buenos Aires-Rio de Janeiro. De acordo com o referido ato aqueles serão executados pelos seguintes oficiais e sargentos: Capitães aviadores Luiz Portinho Antony, Flávio Edmundo Gomes de Oliveira, Armando Vargas de Andrade e José de Carvalho e capitão médico Alcindo Nova da Costa; primeiros tenentes aviadores João do Val e Gilberto Junqueira Gazolla; segundos tenentes aviadores Lello Viana Lobo, Carlos Alberto Maicher, Eduardo de Mendonça Quintanilha e Manfredo Sotomano; sargentos Arnaldo Gojanes, Guilherme Augusto dos Santos, Raimundo Paes de Almeida, Carlos Rangel Toledo, Newton Gonçalves Dumont, Ivan Alves de Melo, Armando Woods de Carvalho, Gilberto Tavares do Nascimento, Dorly de Souza, Antonio Paraná

Guerreiro, Cláudio Reinaldo Hassa, Walter de Medeiros Batista, Alvaro da Mota Mesquita, Jacyr Barbosa Ferreira, Ion de Oliveira Rique, José da Silva Rezende, Vasco Eildio Viana Cavalcante, Manoel Gomes de Sá, Luiz Rodrigues de Carvalho e Hélio dos Santos.

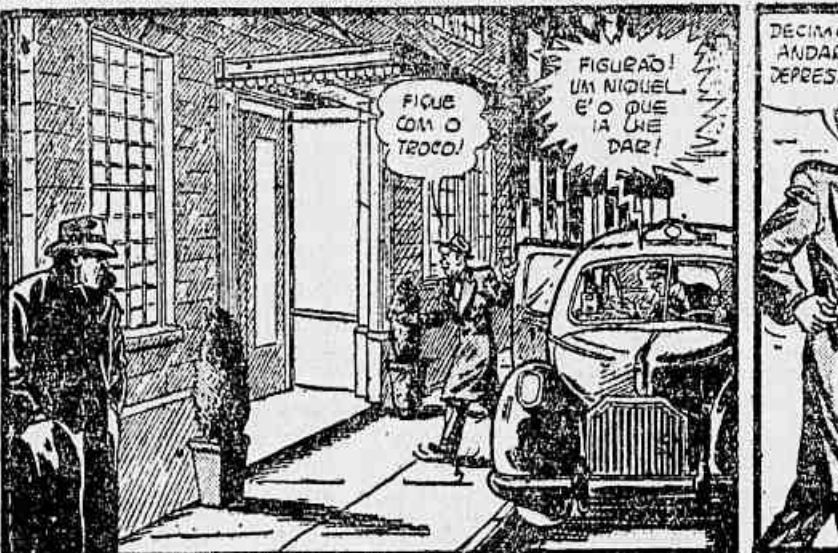
MARY DUGAN em "Gente de Teatro"



A MULHER-PANTERA



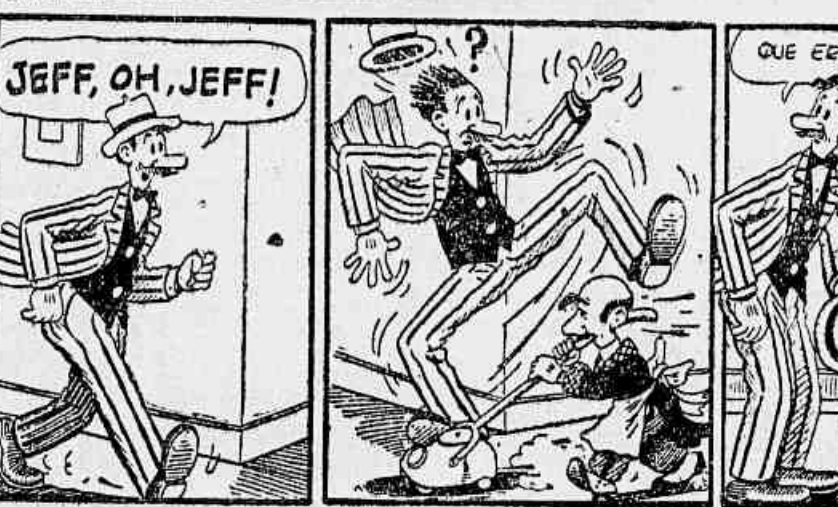
A VOLTA DE JOE SOPAPO



BUCK RYAN em "O Roubo do Colar de Pérolas"



PIADAS DE MUTT & JEFF



GILDO, O INCRÍVEL



JANE POUCA-ROUPA



A MULHER-PANTERA



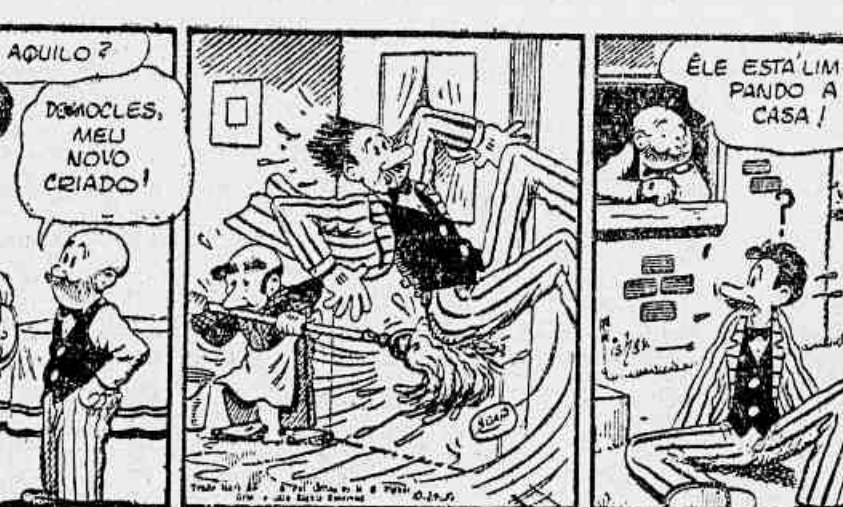
A VOLTA DE JOE SOPAPO



BUCK RYAN em "O Roubo do Colar de Pérolas"



PIADAS DE MUTT & JEFF



GILDO, O INCRÍVEL



JANE POUCA-ROUPA



FORTUITA E GOLDENA EM DUELLO

ULLÔA ESPERA DERROTAR A DEFENSORA DO STUO Lodi —
EXTRA NÃO SERÁ APRESENTADA

Embora numerosos os páreos, não passam de regulares os programas desta semana na Gávea, fato comum na época atual de verão, quando os melhores parciais estão em descanso.

Há, porém, carreiras que vêm merecendo atenção, destacando-se o "handicap" especial "Ottavio Veiga", em 1.600 metros e doação de Cr\$ 60.000,00, para duas de qualquer pais. O campo, formado por cinco competidores, ficará mais reduzido com a ausência, aliás sensível, de Extra, que não atravessa boa fase e aguardará outra oportunidade. E como Natalina é debutante, ainda sem estado suficiente de preparo, ficará o páreo reduzido a um duelo entre Fortuita e Goldena, contando esta com o auxílio relativamente valioso de Laurina, Merce e a derradeira apresentação, quando obtiverá fácil vitória e em tempo ótimo, ligando a Extra ao público e para a platina do Stud Euvaldo Lodi, cujo estado continua ótimo.

A pensionista de Claudemiro Pereira, lançando a distância marcando 53" para os últimos 1.300 metros, o que espera vê-la fazer uma grande "performance". Entretanto, Goldena, que a enfrentará, será apresentada em condições excepcionais, tendo passado a milha em 103", com absoluta facilidade, impondo-se à companhia Laurina, cujo estado atual não é lá muito bom.

A nacional defensora do Stud Rocha Farra terá a direção eficiente de Oswaldo Ullôa, o exímio lido chileno há vários anos atuando na Gávea.

Quando o páreo se apresentar, a essa repórter, o "Jornal" mostrou-se otimista, com aquele usual sorriso:

— Gostei muito de Goldena e tenho fé que derrotará Fortuita, embora seja duríssimo.

E antes de sair para trabalhar um pouco do Stud Paula Machado concluiu:

— Laurina fará um bom trabalho e no final eu cuidarei dos papéis.



MONTARIAS PROVÁVEIS

- 1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13.50 horas.**
- 1-1 Espada, B. Cruz 56
2-2 Halfpenny, U. Cunha 56
3-3 Galea, J. Martins 56
4-4 Angatuba, E. Castillo 56
5-5 Aníngas, M. Henrique 56
6-6 Jônica, S. Machado 56
7-7 Bacabal, D. P. Silva 56
- 2.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.15 horas.**
- 1-1 Vigorosa, xx 56
2-2 Hell Cat, O. Ullôa 56
3-3 Espadana, S. Camara 56
4-4 Curragh, J. Marchant 56
5-5 Franja, D. Ferreira 56
- 3.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 14.40 horas.**
- 1-1 El Monte, E. Castillo 56
2-2 Tejuapapo, C. Moreno 56
3-3 Quidam, J. Marchant 56
4-4 Jônica, R. Rigoni 56
5-5 Mon Perroquet, O. Ullôa 56
- 4.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.05 horas.**
- 1-1 El Garboso, E. Castillo 56
2-2 Hell Cat, J. Portillo 56
3-3 Cal, B. Cruz 56
4-4 Punico, J. Marchant 56
5-5 Maler, P. Tavares 56
6-6 Iant, A. G. Silva 56
7-7 Himeko, O. Ullôa 56
- 5.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.05 horas.**
- 1-1 Guarumã, A. Ribas 56
2-2 Mondel, J. Marchant 56
3-3 Elvi, xx 56
4-4 Elva Verde, U. Cunha 56
5-5 Cumberland, E. Castillo 56
6-6 Accordon, D. Ferreira 56
- 6.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 16.00 horas.**
- 1-1 England, D. Ferreira 56
2-2 Pantera, Dale, Silva 56

INFORMES SOBRE OS ANIMAIS INSCRITOS PARA AMANHÃ

- 1.º Páreo — 1.800 mts.**
- Ecelero — Candidato a outro lugar, se correr.
- Souverein — Bombardeado. Não está no páreo.
- Ullôa — Se correr poderá formar a dupla.
- Frontal — Bem e não fará má figura.
- Scaramouche — Força. Difícil perder aqui.
- Dalmata — Não está no páreo.
- 2.º Páreo — 1.600 mts.**
- Fortuita — Melhorou e ganhou novamente.
- Natalina — Falta estado, ainda Extra — Talvez não corra, mas anda bem.
- Goldená — Volta com bom trabalho e levam fé.
- Laurina — Ajudará a companhia.
- 3.º Páreo — 1.400 mts.**
- My Lord — Foi mal dirigido.
- Ituano — Continua ótimo e com chance.
- Lumiar — Poderá repetir, embora mais pesado.
- Holocata — Melhorou e levam muita fé.
- Não Sei — Turma aborrecida. Não cremos.
- Visionário — Estreante. Não está no páreo.
- Ibiá — Pelo que correu, é difícil.
- Aclero — Progrediu algo e corre bem.
- Questor — Agradou seu exercício e pode ganhar.
- Queremista — Reforça bastante a "poule".
- 4.º Páreo — 1.500 mts.**
- Descuido — Retrospecto, mas não é "barbada".
- Silvestre — Perigoso, ótimo estado.
- Visionário — Estreante. Não está no páreo.
- Ibiá — Pelo que correu, é difícil.
- Aclero — Progrediu algo e corre bem.
- Questor — Agradou seu exercício e pode ganhar.
- Queremista — Reforça bastante a "poule".
- 5.º Páreo — 1.600 metros**
- Zanzibar — Aparecerá melhor, agora. Vai leve.
- Indiscreto — Continua ótimo e com chance.
- Falucha — Ligeira. Achaamos duro o páreo.
- Don Juez — Disputando, será dos primeiros no disco.
- Himeko — Não pegou estado, ainda.
- Corallaco — Voltando à forma.
- Imimio — Reforça a "poule".
- 6.º Páreo — 1.300 mts.**
- Mon Petit — Excelente seu trabalho, sendo inimigo sério.
- Coronet — Continua ótimo. Havendo luta, aparecerá.
- Nagasaki — Competidor temível. Trabalho suave.
- Oxford — Bem, mas é duro o páreo.

PALPITES PARA AMANHÃ	
Angatuba — Espada — Halfpenny	
Curragh — Vigorosa — Hellet	
El Monte — Quidam — M. Perroquet	
Punico — Herval — Himeto	
Mondel — Cumberland — Accordon	
England — Halanta — Navarra	
Dogarta — B. C. D. — Chumbo	
Urupará — F. Ouro — El Zorro	
Lolo — P. Rico — Alpino	



MONTARIAS PROVÁVEIS

- 1.º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 13.20 horas (Compulsório).**
- 1-1 Ecelero, d/correu 56
2-2 Souverein, L. Mezaros 56
3-3 Riffe, J. Martins 56
4-4 Frontal, O. Ullôa 56
5-5 Scaramouche, D. P. S. 56
6-6 Dalmata, L. Lins 56
- 2.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 13.55 horas — Handicap Especial — Ottavio Veiga.**
- 1-1 Fortuna, C. Moreno 56
2-2 Natalina, P. Delgado 56
3-3 Extra, d/correu 56
4-4 Goldená, O. Ullôa 56
5-5 Laurina, U. Cunha 56
- 3.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14.20 horas.**
- 1-1 My Lord, D. P. Silva 56
2-2 Ituano, J. Tinoco 56
3-3 Lumiar, A. Ribas 56
4-4 Holocata, U. Cunha 56
5-5 Não Sei, xx 56
- 4.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14.45 horas.**
- 1-1 Descuido, J. Tinoco 56
2-2 Silvestre, D. Ferreira 56
3-3 Visionário, A. Ribas 56
4-4 Ibiá, O. Ullôa 56
5-5 Aclero, L. Mezaros 56
6-6 Questor, J. Marchant 56
7-7 Queremista, xx 56
- 5.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.10 horas.**
- 1-1 Zanzibar, L. Lins 56
2-2 Indiscreto, U. Cunha 56
3-3 Falucha, R. Urbina 56
4-4 Don Juez, P. Tavares 56
5-5 Hebon, A. Brito 56
6-6 Corallaco, B. Cruz 56
7-7 Balano, D. P. Silva 56
- 6.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.55 horas.**
- 1-1 Mon Petit, C. Moreno 56
2-2 Coronet, J. Tinoco 56
3-3 Nagasaki, O. Ullôa 56
4-4 Oxford, Não corre 56
5-5 Paó, J. Marchant 56
6-6 Corregio, U. Cunha 56
- 7.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 16.00 horas.**
- 1-1 El Gaucho, J. Tinoco 56
2-2 Master, D. P. Silva 56
3-3 Romano, J. Marchant 56
4-4 Marinhela, xx 56
5-5 Abilva, Mont. Royal, O. Ullôa 56
6-6 R. Navarro, C. Moreno 56
7-7 Manimbé, E. Castillo 56
8-8 Phillid, M. Henrique 56
9-9 Gentil, xx 56
- 8.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 16.30 horas (BETTING).**
- 1-1 Essene, J. Tinoco 56
2-2 Itua, B. Cruz 56
3-3 Sereia, P. Tavares 56
4-4 Lunera, E. Silva 56
5-5 Lallina, M. Coutinho 56
6-6 Icalatá, A. Ribas 56
7-7 Escarlata, xx 56
8-8 Guria, A. Brito 56
9-9 Tucumana, P. Delgado 56
10-10 Fleur Du Sang, Galleri 56
- 9.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 17.00 horas (BETTING).**
- 1-1 Quelma, J. Marchant 56
2-2 Quipa, U. Cunha 56
3-3 Bojagua, J. Portillo 56

Estreantes

Sobre os estreantes eis alguns informes:

Magnífico — correu em Petrópolis e não fugiu. Trabalhou 1.300 em S/S 3/3 tocado e não agrediu.

Admirável — nada demonstrou em trabalho para julgá-lo inimigo. Tem 85 2/5 com pouca ação.

Natalina — há menos de um mês na Gávea, tendo vindo da Argentina, onde é vitoriosa. Sem estado, ainda para figurar.

Visionário — corre pouco e não poderá fazer. Trabalhou 1.300 em 39 com ação fraca.

Abilva — tem corrido em Petrópolis e não conseguiu ganhar, ainda. Tem 78 para 1.200 metros, apurada. Difícil.

Panthera — ganhadora em Porto Alegre, estando há meses na Gávea, mas sem impressionar nos exercícios. Páreo aborrecido.

Ogiva — Ligeirinha. Serve como azarão.

10.º páreo — 1.400 mts.

Kami — Melhorou, sendo força do páreo.

Xirka — Não está no páreo.

Elagui — Outra que nada fará.

Montanhês — Continuum bem, podendo repetir.

Murmuro — Chiando muito. Não cremos.

Kielce — Há fé, mas não agrada.

Canapé — Folgando na ponta assustada.

Don Ricardo — Reforça um pouco.

M. Porteira — Não está no páreo.

Sonhador — Deitou modestia. Corre mais que aquilo.

Gaio — Inimigo se disputar. Anda bem.

Orissimo — Não está no páreo.

Inscreveram-se os Campeões Militares na "Prova Popular de Natação"

DOZE NADADORES REPRESENTARÃO O D. E. DA MARINHA



Esta foi a brava equipe da Marinha, que triunfou em 52, e mantém o mesmo ritmo de esplendor e eficiência.

ENVERGONHADOS OS MINEIROS COM O PROCEDIMENTO DOS JOGADORES E TORCEDORES DO ATLETICO

Como a imprensa de Belo Horizonte apreciou os incidentes de domingo, na peleja com o Chacaritas

A tarde, de domingo passado, em Belo Horizonte, registrou-se uma nota lamentável para o futebol mineiro. Trata-se do caso verificado quando da disputa do prêmio Atlético x Chacaritas, após a conquista do tento que

III REGATA BUENOS AIRES-RIO DE JANEIRO

Não se conformam os iatistas brasileiros com a saída da prova às 17 horas — Obstáculo perigoso às embarcações estrangeiras — Competição-se a tripulação do "Vendaval" — Encerradas as inscrições com 22 concorrentes

Mais cedo do que se esperava começaram a surgir complicações nas providências finais para o início da III Regata Buenos Aires-Rio de Janeiro, programada para o próximo dia 15 de fevereiro na capital argentina. Os iatistas brasileiros do Rio e de São Paulo partiram para o Prata não tinham dúvida nenhuma quanto ao horário estabelecido para a largada da prova, de comum acordo marcada para o meio-dia, conforme os entendimentos trocados entre o Iate Clube Argentino e a Confederação Brasileira de Vela e Motor. Bastou, porém, que chegassem em Buenos Aires, os veleiros nacionais para que tal medida

A NOITE — 6.ª-feira 30/1/53 — N. 14.315



Os brasileiros, como não podia deixar de ser, protestaram energicamente e ao que tudo indica talvez hoje ou amanhã seja alcançada uma solução conciliadora.

A tripulação do "Vendaval", conforme tivemos ocasião de informar em outras oportunidades, saiu desta capital com a sua tripulação incompleta, sem o concurso inclusivo de quatro dos seus mais eficientes elementos.

O novo chefe do gabinete da Central do Brasil

Acaba de ser nomeado para chefe do gabinete do novo diretor da EFCB o engenheiro Augusto Barata. A escolha do engenheiro Barata de Oliveira recai num antigo ferroviário, admitido na EFCB como diarista, em 1919, ainda como estudante de engenharia, e que galgou os postos mais elevados da carreira, com o abastecimento de água da cidade de Vitória e, ainda, dirigido a construção do Porto de Vitória.

A Livraria Freitas Bastos entregará com urgência a sua loja

Promovendo a execução do julgamento proferido na ação renovatória contra a loja proposta pela Livraria Freitas Bastos, julgada executora de ação, pediu a Caixa Econômica que fosse a firma livreira condenada a restituir à loja onde está instalada, objeto da ação, no prazo de 10 dias, sob pena de despejo.

Centro de estudos do HSE

Realizar-se-á no próximo dia 7 de fevereiro, às 10 horas, a 45ª reunião, do Centro de Estudos do H. S. E., da qual constará o seguinte programa: "A importância da Dra. Vera Lúcia Ribeiro e o trabalho sobre "Tempo de Protuberância, em Serviço de Neurologia e Psiquiatria: os Drs. Jairo e Lello Gomes terão uma comunicação sobre "Experiência com alguns casos operados de epilepsia refratária".

Folhinhas de 1953

Receberam da Alemanha, da Schnellpressfabrik Albert Frankenthal, interessante folhinha comercial.

Receberam e agradecemos uma folhinha para marcar dias e meses, da Klabin Indústria e Comércio, Fabricadora de Papelão, com um ótimo trabalho de cartomagem e gráfico.

Folhinhas de 1953

Dos Irmãos Madl, estabelecidos na capital paulista, com indústria de cartomagem recebem interessante calendário, de grande utilidade prática. Graças

A proporção que o prazo da noite A NOTAS atinge o limite e mais se aproxima o ano 8 de fevereiro, cresce o interesse dos grandes e pequenos nadadores pela realização da sensacional prova natalina de mar aberto.

Temos acompanhado diariamente e noticiado o vigor e o entusiasmo de centenas de nadantes que se encontram no percurso oficial, capacitando-se com tempo e com acerto melhor para a sensacional travessia da Fortaleza de São João à rampa do C. R. do Flamengo.

A NOITE já tem a adesão oficial de um grande clube, o Vasco da Gama, que promete aos seus fãs uma grande apresentação de ambos os sexos. Temos ainda, mais de uma dezena de atletas, alguns bem conhecidos dos certames anteriores e que seguem prestigiando a nossa iniciativa popular em favor da natação.

Hoje teremos mais uma grata notícia — a adesão do Departamento de Esportes da Marinha, inscrevendo 12 dos seus melhores nadadores, todos pertencentes ao Corpo de Fuzileiros Navais, o grande campeão de todos os anos na categoria militar.

São esses os nadadores inscritos oficialmente pelo D. E. da Marinha:

Waldemar Ramiro Vieira, Hermes Ribeiro Rocha, Luis da Góes, Walter Hughes Araújo, Antônio Carlos Machado, José Carlos de Almeida, Antônio Alexandre da Silva, Hugo Maciel da Rocha, Etevaldo França Silveira, Nêro Barbosa Leão e José Tietê de Andrade Gouveia.

Entre os inscritos figura Walter Hughes Araújo, que em 52 foi o 6º classificado na classificação geral e recebeu o seu prêmio de melhor nadador militar.

CONTINUAM ABERTAS AS INSCRIÇÕES

Na portaria de A NOTAS, continuam abertas as listas de inscrições para a XV Prova Popular de Natação A NOTAS, até o dia 5 de fevereiro próximo.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Federação das Congregações Marianas

Eleitou-se, no auditório do Liceu Literário Português, a reunião plenária de janeiro corrente da Federação das Congregações Marianas do Rio de Janeiro. A numerosa assembleia foi presidida pela mesa constituída dos padres Francisco Leme Lopes, S. J., vice-diretor da Federação; Elvio Manera, S. S. J.; Francisco Ferreira, C. S. S. J.; Alexandre Lima, Frei Bernardo, O. C. J.; Cristóvão Breiner, presidente da Federação; e o ilustre Eulino Espírito Santo, secretário geral. O Sr. Antonio Maciel, secretário geral, auxiliado pelos Srs. Agostinho Falcão, 1º secretário; Valdemiro de Souza, secretário dos setores, e Antonio Maia, coordenador dos setores.

Quando o "Credo" pela assembleia e profissões de fé, a sessão anterior pelo secretário geral. A seguir, o padre Leme Lopes fez importantes comunicações, inclusive os retiros espirituais do carnaval, a renovação, em maio, a Basílica de N. S. Aparecida. Estão de São Paulo, e a chegada da imagem peregrina de Nossa Senhora do Carmo, a Fátima.

O Sr. Cristóvão Breiner fez uma alocução em homenagem ao Setor "Mater Castissima". O padre Leme Lopes deu uma explicação sobre o ofício de Nossa Senhora e lançou as insignias de jubileu de prata mariano ao Sr. Plínio de Carvalho Pimentel, que agradeceu. O Sr. Alberto Ribeiro recebeu uma poderosa homenagem em homenagem ao Setor "Mater Castissima". O secretário dos setores fez várias comunicações, inclusive os falecimentos dos congregados Gilson Brandão e Odilon Nascimento, e o coordenador dos setores procedeu à chamada das Congregações Marianas. O tenente-coronel Cyro Perdigão e o Sr. João Berto Falcão, respectivamente, sobre a cruzada mariana hospitalar e as Congregações Marianas nas Penitenciárias, sendo, então, encerrada a assembleia, com o Hino das Congregações Marianas e as orações do costume.

FILATELIA

MARIUS

Elevação do Rio de Janeiro à capital do Brasil

Transcorreu no dia 27, a comemoração pela primeira vez com solenidades especiais, a efeméride que assinala a elevação do Rio de Janeiro à capital do Brasil, por carta régia de D. José I, rei de Portugal. O 199º aniversário do magnífico acontecimento histórico que agora transcorre, não deve ficar olvidado das homenagens prestadas, sugerindo a emissão de um dos selos comemorativos, ilustrados com motivos que fixe detalhes históricos da enciclopédia data, entre outros, o ato solene da assinatura da carta régia elevando o Rio de Janeiro a categoria de capital do Brasil, em consequência da qual a transferência de Salvador, onde estava situada, e os escudos do Estado e do Distrito Federal, tendo no fundo, um aspecto panorâmico da baía de Guanabara com o Pão de Açúcar e o Corcovado.

CURIOSIDADES

A coleção de selos da atriz Lilian Harvey, foi avaliada em alguns anos em cerca de 50.000 dólares.

Devido a reconhecida importância, foi criada nos Estados Unidos, na Universidade de Cleveland, uma cadeira de Filatelia.

Quando dos festejos do jubileu da Rainha Vitória, realizaram-se, em 1907, Richard Shaver, proprietário da publicação "The Rising Sun", situada na aldeia de North-Bersted, teve a original ideia de recobrir todo o interior de casa com selos postais, colados no teto, nas paredes e até nos móveis, calculando-se que teriam sido empregados mais de oito milhões de selos postais, em uma verdadeira festa, se não fossem sido estragados pela ação do tempo.

Marcus Adams, famoso fotógrafo de crônicas, foi quem executou os retratos do urficeiro Carlos e da princesa Ana, da Inglaterra, que ficaram nos dois selos de beneficência emitidos recentemente pela Nova Zelândia.

O monumento de correspondência postal no Departamento dos Correios e Telecomunicações do Distrito Federal, durante o ano de 1952 foi de 4.998.451, havendo um acréscimo de 10.225.000,00 de cartas, em relação ao ano de 1951 que foi de 34.473.151.